Diário de Notícias

Rua Riachuelo, 114 a 116 — Telefone: 42-2910 | Fundador: ORLANDO DANTAS | RIO — 4ª-feira, 10 de Janeiro de 1968 — ANO XXXVIII — Nº 13.847

MDB E A SEGURANÇA: MARCHAMOS PARA DITADURA

O MDB é que diz: o Brasil agora tem tôdas as características do Estado militarista. Argumento principal é o decreto-lei do marechal Costa e Silva introduzindo alterações no Conselho de Segurança Nacional. "O secretário do CSN é que vai comendar tudo, como superministro", disse o deputado Martins Rodrigues. "Marchamos para a ditadura de um só partido", afirmou ainda o oposicionista, alegando que o Conselho será ouvido pelo presidente e ouvirá, para decidir, as divisões de segurança dos Ministérios civis. Página 3.

CORAÇÃO É GUERRA: QUINTO TRANSPLANTE

O transplante de coração está-se transformando numa acirrada disputa entre os Estados Unidos e a União Sul-Africana. Ontem, no Centro Médico Maimonides, em Nova York, a equipe médica do dr. Adrian Kantrowicz, a mesma que realizou a fracassada tentativa de 6 de dezembro, a 2ª do gênero, iniciava nôvo enxêrto, o quinto da série. O hospital não revelou os nomes do doador e paciente, mas o Corpo de Bombeiros afirmou que é Luis Broke, um dos seus aposentados. A doadora seria uma mulher de Nova Jersey. Mas em Palo Alto o operário metalúrgico Mike Kasperak melhorou ligeiramente da sua infecção pulmonar, estando "acordado e lúcido", com seus médicos manifestando a esperança de salvá-lo, porque seu nôvo coração, apesar de ser um têrço do antigo, funciona muito bem. Já do outro lado, no Cabo, enquanto o dr. Chistian Barnard procura o seu terceiro caso, o dentista Philip Blaiberg, entusiasmado com suas melhoras diárias, canta tôdas as manhã e, ontem, sentou-se na cama. Um dos médicos da equipe revelou que, hoje, êle poderá ter permissão para deixar o leito. Apesar disso, o professor Dubost, em Paris, proibiu que seus alunos tentassem tais experiências até que sejam apresentados resultados positivos. Página 2.

LACERDA NÃO FALARÁ HOJE

O sr. Carlos Lacerda não falará hoje, em São Paulo, como foi anunciado. Pomona Politis informa que o ex-governador carioca permanece em Petrópolis. Acrescenta que seu discurso está marcado só para o dia 27, durante a colação de grau da turma da Faculdade de Ciências Econômicas da Fundação Álvares Penteado, de que é paraninfo. Por outro lado, ainda não se sabe quando o sr. Carlos Lacerda regressará do sítio onde está descansando.

QUEM PASSOU EM MEDICINA

Mais uma etapa acaba de ser cumprida pelos pretendentes às escassas 300 vagas existentes na Faculdade Nacional de Medicina e na Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro. Os primeiros submeteram-se, ontem, à prova de Física, enquanto os candidatos à segunda faziam o exame de Biologia. O "Diário Escolar" publica hoje a relação completa dos aprovados naquelas duas escolas.

«ALEGRIA... ALEGRIA... NO CACO»

Após a prova de Latim, na Faculdade Nacional de Direito, a alegria foi geral. Nunca os candidatos pensaram em tanta facilidade. Hoje, entretanto, tudo muda com a Sociologia. A prova é mais difícil e ninguém sabe quem vai passar, porque a média geral é 5. Depois da euforia, só resta esperar o resultado final que o «Diário Escolar» publicará na próxima semana

ESTUDANTES EM PASSEATA

Estudantes realizaram ontem passeatas pelas ruas do centro da cidade para protestar contra o abandono a que estão relegadas as obras do Restaurante Central do Calabouço. Faixas e cartazes denunciavam "a traição do governador Negrão de Lima" e "repudiavam a comissão instituída pelo govêrno para tratar dos interêsses estudantis".

SOMEM 2 DOS QUÁDRUPLOS

MÉXICO, 9 — Os médicos do Hospital Social travam hoje uma batalha destinada a garantir a vida do único sobrevivente dos quádruplos nascidos ontem na capital mexicana. Das três meninas e um menino resta viva ainda, embora em estado grave, uma menina. A sra. Anda de Mora, de 38 anos, mãe dos quádruplos, declarou ter tomado anticoncepcionais. (R)

Herói da URSS Foi Prêso: É Estupidez

A Polícia Secreta Russa prendeu, ontem, o major-general Pyotr Grigorenko, ex-membro do Estado Maior do Exército Soviético na II Guerra Mundial. Foi êle quem forneceu cópia do protesto dos intelectuais condenados aos correspondentes estrangeiros. Ao ser prêso, gritou: "Pensam que metem mêdo? Isto é uma estupidez. Não podem amedrontar-me. Derramei meu sangue por êste país". Pág. 9.

INFILTRAÇÃO ERA VERDADE

O ministro Jarbas Passarinho disse, ontem, estar comprovada a infiltração de organizações estrangeiras nos sindicatos brasileiros, acrescentando que as conclusões do inquérito do DPF serão amplamente divulgadas pelo general Florimar Campelo. O ministro do Trabalho, refutando o advogado do sr. Egisto Domenicali, informou serem realmente falsas as assinaturas dos documentos do subôrno. Página 3.

GALERA REABRE CADEIA NAVAL

Entre os guardas-marinha presos em conseqüência do **affaire** Galera estava o primeiro da turma — filho do general Itiberê do Amaral. Só recebeu sua espada porque o pai, depois de ir ao próprio ministro Rademaker, conseguiu — através do general Adalberto Pereira dos Santos — a interferência do marechal Costa e Silva. Mas o jovem, com nove companheiros, já voltou à prisão, cumprida agora a bordo do transporte Soares Dutra. Página 3.

SURVEYOR NA LUA: AGORA É O HOMEM

PASADENA e MOSCOU, 9 — Para os EUA, agora, só falta pôr o homem na Lua. O **Surveyor-7** desceu na superfície lunar, perto de uma cratera formada por um meteoro. Dentro do projeto, houve um recorde: 6 descidas suaves, em 7 tentativas. Esperavam-se, para qualquer momento, as fotos. Era êste o ponto final do programa de vôos não tripulados, que custou US$ 580 milhões. Os norte-americanos confiam em colocar um homem na Lua, em 69 ou 70. Ao mesmo tempo, a União Soviética anunciava, para o fim do ano, o lançamento de um satélite com equipamento francês, para girar em tôrno da Lua, enviando diversas informações, que seriam divididas entre os dois países. (R)

Castelo Não Acumulou Nada Nos EUA

É informação parlamentar que está no **Periscópio**.

CAFÉ

• O editorial, detendo-se no reinício das negociações para a renovação do Acôrdo Internacional do Café, encontra a única explicação para o relêvo dado a questão do solúvel: o IBC ter sido dirigido, até há pouco, por um fabricante de café solúvel.

• E dom Marcos Barbosa pergunta aos leitores se conhecem o autor da frase que impressionara vivamente a Augusto Frederico: "Não vos digo o que fiz com Judas para que não abuseis da minha misericórdia".

• "Fogo Cruzado" diz: "A Revolução não enfrentou a frente sindical da corrupção e da subversão e os primeiros resultados estão aí.

PREVISÃO DO TEMPO

Tempo: Bom, com nebulosidade. Instabilidade no fim do período. Temperatura: Em elevação.

TEMPERATURAS MÁXIMAS E MÍNIMAS DE ONTEM:

Penha 31.3 e 20.3; Larenjeiras 28.6 e 20.2 Engenho de Dentro 33.4 e 18.9; Bangu 33.1 e 19.9; Barão de Corumbá 31.8 e 21.0; Praça Quinze 27.9 e 21.3; Santa Teresa 31.2 e 18.2; Jardim Botânico 28.6 e 19.0; Alto da Boa Vista 26.5 e 17.5.

EX-XIFÓPAGAS ESTÃO ÓTIMAS

JOHANNESBURG, 9 — As gêmeas Shirley e Catherine, de quatro meses, nasceram unidas pela cabeça, foram separadas sábado e passam muito bem, comendo vorazmente e dormindo com absoluta tranqüilidade. A informação é do hospital infantil em que foi realizada mais uma operação difícil por médicos da África do Sul. Segundo os boletins freqüentes, melhora continuamente a condição geral das duas meninas, ex-xifópagos. (R)

BIG BEN GELA NA PARADINHA

LONDRES, 9 — Se fôsse verdade mesmo que Londres se orienta pelo **Big Ben**, a cidade teria parado. Por três horas e 43 minutos -das 6h27m às 10h10m, — o famoso relógio estêve parado, em conseqüência de uma tempestade de neve. Esta aumentou o pêso do ponteiro de minutos, paralisando-o. Os mecânicos já acertaram o relógio e fizeram nova regulagem, logo após a tempestade. Ao contrário do que muitos pensam, **a paradinha do Big Ben não é muito rara**. (R)

UM ROLLING ENTRE SUSPIROS

Êste é Michael Jagger, dos **Rolling Stones**. Está no Copa, com sua Marianne, loura, 21 anos, cantora. Ele já sofreu o assédio das garôtas, que chegaram clandestinamente a seu apartamento, bateram papo, deixaram telefone, saíram suspirando. Michael não queria foto. «Na Europa, jornalistas são uns sujos. Página 6

CAFÉ PODERÁ PERDER HOJE SUBSÍDIO E O POVO PAGARÁ 3 MIL

Página 7

MOTORISTA MORTO A PANCADAS NA BARRA ENCONTRADO POR UM CUNHADO: NATALINO SERIA O CRIMINOSO

Página 11

ROBERTO CARLOS PARTE E FALA À «GANG»

Página 6

PSIQUIATRA ENTROU NA LUTA DA TV E DIZ: CRIANÇA SOFRE

Página 6

NOMES QUE BRIGAM PELA PRESIDÊNCIA DO CLUBE NAVAL

Página 3

MENINA DO RIM MORREU

Rosa Alejandra Morles, a pequena de 7 anos, que recebeu um rim transplantado, brincava com suas bonecas quando a morte chegou. Já foi sepultada.

Os Moços Fazem Coisas

RUBEM BRAGA

LI o texto da peça «Roda Viva», que vai estrear no dia 15 no Teatro Princesa Isabel, do Rio, e não tenho dúvida: Chico Buarque de Holanda, a maior revelação da música popular brasileira nos últimos tempos, é também muito forte do teatro.. A peça me pareceu muito bem feita; é uma farsa musical muito inteligente e ágil. A vítima da sátira é um «ídolo» da televisão, que, em parte, pode ser o Geraldo Vandré com suas músicas sertanejas de protesto, em parte, o Roberto Carlos, às vêzes, a Bethânia, ou o próprio Chico. Na verdade, não é uma certa pessoa que se satiriza, é o próprio mundo da TV, com sua fabricação de ídolos, sua mercantilização dos talentos, seu implacável cinismo, que só respeita um Deus: o Ibope...

Chico está compondo uma porção de músicas, de vários gêneros, que vão ser lançadas na peça, juntamente a já conhecida «Roda Viva». Não fui assistir a nenhum ensaio, mas estou com tôda a confiança.

E posso anunciar que a Editôra Sabiá vai publicar o texto: ainda não o mandei para a oficina porque o autor está alterando muito as falas durante os ensaios, e quero mandar o texto definitivo, inclusive com as letras das canções que só agora êle está ultimando.

Apareceu um livro curioso e útil, «Gente Nova Nova Gente», da Editôra Expressão e Cultura, com texto de J. R. Teixeira Leite, sôbre artes plásticas; Luís de Lima, sôbre teatro; Aloísio de Oliveira, sôbre música; Alex Viany, sôbre cinema, e Esson Cláudio, sôbre fotografia. A idéia e a orientação editorial são de Fernando de Castro Ferro; e como o livro é muito bem feito e ilustrado, é preciso dizer que a capa e os desenhos são de Miguel Mascarenhas, e a paginação e a diagramação de Jenny Raschle.

Alguém já notou, e é mesmo engraçado, que êsse livro sôbre os novos não fale dos jovens do jornalismo, da literatura, da reportagem. A explicação é que os tempos mudaram: o môço, que antes começava a se lançar com um livro de versos, hoje começa por um curta-metragem ou uma canção popular. A literatura está, no momento, em um segundo plano; os jovens não discutem poemas, mas peças e filmes, ou transmitem suas «mensagens» por meio de músicas ou fotos, quando não usam apenas «objetos» no lugar de pintura ou escultura...

Falar nisso: Flávio Mota e Nélson Leirner trouxeram para o Rio as grandes bandeiras e flâmulas em silk-screen que expuseram em São Paulo, e vão mostrá-las na Galeria Santa Rosa e na praça General Osório. O melhor é que vários artistas do Rio aderiram à idéia e vão aderir à exposição. A praça ficará certamente uma beleza, com enormes bandeiras coloridas entre as árvores, e a inauguração promete ser uma grande festa no gôsto de Ipanema, com a banda do Jaguar e tudo.

Claro: se não chover...

PREÇOS NO ATACADO EM DEZEMBRO SUBIRAM 1.7

DURANTE o mês de dezembro o índice de Preços por Atacado, elaborado pelo Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas e divulgado mensalmente em «Conjuntura Econômica» revelou alta de 1,7. Cumulativamente, durante o ano de 1967, êste índice elevou-se em 21,7, contrastando, favoràvelmente, com a alta observada no ano anterior. Esta, em período idêntico, atingiu 37,4.

A queda de preço de produtos, tais como carne, arroz, batata e feijão, embora parcialmente neutralizada pela alta do café e farinha de mandioca, provocou a baixa da componente «Gêneros Alimentícios». Os «Produtos Agrícolas» e «Matérias-Primas» não registraram a mesma queda em conseqüência do aumento de algodão em pluma. Quanto aos Produtos Industriais, foram influenciados pela elevação de preço dos materiais de construção e produtos químicos.

As demais componentes em que se desdobra o índice de Preços por Atacado apresentaram alta inferior à do índice geral.

VARIAÇÃO DO ÍNDICE

Discriminação	No mês de dezembro (%)		Até dezembro (%)	
	1967 (+)	1966	1967 (+)	1966
Geral	1,7	0,4	21,7	37,4
Geral, excl. café	1,5	0,3	21,0	41,6
Produtos Agrícolas	2,2	— 0,2	19,7	42,3
Produtos Industriais	1,2	1,0	23,2	32,2
Matérias-Primas	2,1	— 0,4	20,6	38,6
Gêneros Alimentícios	— 0,2	— 0,2	14,9	45,3

SAÚDE ESTÁ ATENTA CONTRA A ASIÁTICA

OS serviços médicos dos portos e aeroportos do país reforçaram as medidas adotadas para evitar a propagação da epidemia de gripe «asiática» que está grassando nos Estados Unidos e na Inglaterra, mas é excessivo o temor ao mal, segundo informam as autoridades do Ministério da Saúde.

Os casos que já se manifestaram no Rio e em São Paulo — afirmam — não são surtos epidêmicos, mas simples manifestações isoladas de gripe que ocorrem sempre com as manifestações bruscas de temperatura, porém tôdas as medidas estão sendo tomadas para atacar qualquer manifestação do mal que possa surgir.

SÃO PAULO ALERTA

Em São Paulo os trabalhos da Secretaria de Saúde nos aeroportos de Congonhas e Viracopos estão sendo feitos no sentido de detetar o mal, à hora exata em que a gripe se manifestar.

Disse o secretário Válter Leser que «não se pode impedir que a «asiática» chegue, pois são muitas as pessoas que, aparentemente não estão contaminadas podem já levar consigo o vírus ainda não manifesto». E a fase da chamada «incubação».

MEDIDAS

O secretário de Saúde deu em seguida as explicações e medidas a serem adotadas que são:

1º) Os sintomas dessa gripe são os mesmos da comum: astenia, a «quebradeira», falta de apetite, falta de ânimo e indisposição para as tarefas;

2º) Se isso ocorrer, o melhor que se pode fazer é chamar logo o médico;

3º) Não sendo possível guardar repouso absoluto, que de fato é a melhor maneira de enfrentar a gripe, tomar assim mesmo um ou outro antitérmico comum;

4º) Se houver febre e esta não ceder com o analgésico, aplicar no paciente um banho com toalhas umedecidas em água a 34 graus, ou dar-lhe um banho a essa temperatura;

5º) Alimentação normal rica em proteínas e vitaminas, principalmente, a vitamina C. É, pois, muito importante que o doente tome bastante leite e sucos.

Com o uso dêsse tipo de cuidados êle estará curado.

VACINAS

O Instituto Osvaldo Cruz mandou, ontem, para o Pôsto de Saúde do Aeroporto de Congonhas, mil doses de vacina contra a gripe. O remédio está sendo aplicado como preventivo a todos os passageiros que se ausentam do país.

AMES Também Fala Contra a Comissão Estudantil

Luta Contra os Aumentos é Com Ataques ao Banco do Brasil

ATRAVÉS de uma operação conjunta do Ministério da Agricultura, SUNAB e COBAL, deverão ser reforçados, substancialmente, os estoques de gêneros alimentícios essenciais nos mais importantes centros consumidores do país, sobretudo Rio e São Paulo, a fim de neutralizar as especulações que estão sendo feitas em tôrno do aumento do preço da gasolina e da recente reforma cambial.

Pretendem as autoridades responsáveis pelo abastecimento empregar todos os recursos técnicos e financeiros disponíveis na distribuição das safras agrícolas, consideradas excepcionais, tendo o ministro da Agricultura acusado o Banco do Brasil por financiamento do plantio da batata inglêsa, provocando sua superprodução, que poderá inclusive aviltar o mercado.

SATURAÇÃO DO MERCADO

As providências a serem adotadas contra as especulações foram debatidas, na tarde de ontem, entre o ministro Ivo Arzua, o sr. Enaldo Cravo Peixoto e o coronel Teotônio Vasconcelos. Ficou decidido que o Ministério da Agricultura, a SUNAB e a COBAL deverão apresentar programas definitivos nesse sentido já na próxima reunião do SUNABÃO, marcada para as 9 horas de sexta-feira, dia 12.

Tôdas as esperanças do govêrno e, particularmente, da SUNAB para a contenção dos preços dos alimentos essenciais estão depositadas na previsão de safras do Ministério da Agricultura. Segundo as estimativas, as safras serão abundantes em Minas Gerais, São Paulo, Espírito Santo, Mato Grosso, Santa Catarina, Goiás, Paraná, Rio Grande do Sul e Estado do Rio.

BANCO DO BRASIL ATRAPALHA

Na reunião de ontem, foram dadas atenções especiais ao problema da superprodução da batata inglêsa, que deverá, conseqüentemente, ter seus preços aviltados, provocando sérios transtornos aos pequenos produtores. O sr. Enaldo Cravo Peixoto, após o encontro, declarou ao DIÁRIO DE NOTÍCIAS que se achava agora diante de um problema de superprodução tão incômodo quanto o da escassez.

Por outro lado, o ministro da Agricultura indicou a falta de entrosamento entre os próprios órgãos do govêrno como um dos principais responsáveis pelas crises de abastecimento, mesmo nos períodos de fartura. Disse que o Banco do Brasil tem, por exemplo, financiado a produção, como o plantio da batata inglêsa, sem qualquer consulta prévia ao Ministério da Agricultura, provocando com isso sérias distorções, amparando quem não precisa.

RESOLUÇÃO

Diante do problema da superprodução da batata inglêsa, o ministro da Agricultura determinou as seguintes providências específicas, que deverão estender-se a todos os demais produtos em idêntica situação: definição das áreas marginais de produção; delimitação das áreas de baixa produtividade; elaboração de estudos sôbre a produção e comercialização irracionais; entendimentos com o Banco do Brasil para que seja feita sempre consulta prévia ao Ministério da Agricultura antes da concessão de financiamentos à lavoura.

Essas providências foram tomadas em comum acôrdo com o superintendente da SUNAB e o presidente da COBAL. As autoridades do abastecimento vão inclusive solicitar ao Banco do Brasil a prorrogação, por 60 dias, do prazo para a liquidação dos débitos dos produtores de batata inglêsa, que estão em dificuldade.

Chadler Fala ao Mundo: América Latina Não é Valhacouto de Nazistas

● III — Texto de JENNER DE PAIVA

«THE SUNDAY TIMES» publicou notícias que vêm confirmar as declarações do cineasta Adolfo Chadler ao DIÁRIO DE NOTÍCIAS sôbre os carrascos nazistas Joseph Mengele e Martin Bormann, que, segundo todos os indícios, estariam homiziados atualmente na região fronteiriça do Paraguai com o Brasil.

O produtor cinematográfico relata como mandou exumar um esqueleto no cemitério de Itá, no Paraguai, local onde diziam estar enterrado Martin Bormann, e conclui com um apêlo às nações civilizadas: «E' preciso que se denuncie que a América Latina não é valhacouto de assassinos de milhões de sêres humanos».

CARRASCO EM NATAL

Notícias sôbre Martin Bormann foram publicadas na edição de 31 de dezembro último do jornal londrino «The Sunday Times», dizendo que um antigo SS, Erick Karl Wiedwald, confessou a Antony Terry, perito da «British War Office», que interrogava os prisioneiros nazistas durante a II Guerra Mundial, haver servido, até seis meses atrás, como guarda-costas de Bormann, na «Kolonie Waldner 555», no Paraguai, onde existem nada menos de 14 colônias formadas por criminosos de guerra de várias nacionalidades. Revelou ainda Erick Wiedwald que o «médico-monstro», Joseph Mengele, vivia tranqüilamente no país guarani e que outro carrasco nazista, o ex-chefe da Gestapo, Henrich Müller, fixou residência no Brasil, mais precisamente, na cidade de Natal, onde morava até há pouco tempo na companhia de uma jovem italiana.

Tudo leva a crer que os Serviços de Segurança de alguns governos latino-americanos se preocupam demais com a subversão comunista, omitindo-se estranhamente no caso das organizações neonazistas que se infiltram cada vez mais no Continente sul-americano.

BORMANN ESTÁ VIVO

Prossegue Chadler dizendo que o dr. Biss revelou não acreditar nos rumôres, que corriam pela cidade, de que Martin Bormann estava enterrado no cemitério de Itá, a 40 quilômetros de Assunção. O chefe da equipe médica daquela cidade é genro de Biss, precisamente o encarregado de assinar a permissão de sepultamento. E êle não havia assinado nada a respeito de Bormann. «Mercedes Gacete — afirma Chadler —, funcionária do registro de cadáveres, me disse: «Ninguém é enterrado sem o documento pertinente». Já Pedro Avelcuiz, encarregado de expedir a permissão para o sepultamento, sentenciou: «Daniel não pode enterrar ninguém sem permissão». Daniel é o coveiro. Houve boato de que êle tinha recebido forte soma em dinheiro para enterrar Bormann clandestinamente».

NAZISTAS DESPISTARAM JUDEUS

«Então — diz Chadler —, fui a Itá, ao cemitério, para ver o coveiro Daniel Cabrera, um índio que falava o espanhol misturando com guarani. Revelou Daniel que certa vez chegou no cemitério um caminhão transportando um ataúde e que êle, em troca de dinheiro, enterrou sem mais preâmbulos. O homem que o tinha subornado era um alemão. Desde êsse dia que se voltou a afirmar que Bormann estava morto e a partir de então Daniel começou a ter encrencas com a polícia. Pedi ao coveiro que exumasse o esqueleto, dando-lhe para isso cinco mil guaranis (uns 50 dólares), tendo êle aceito. Porém, me advertiu que não tocaria em nada. Desci à cova e apanhei o crânio do esqueleto que ali se encontrava. Logo depois, iniciei a viagem de regresso ao Rio de Janeiro, trazendo comigo aquêle crânio. Aqui, uma junta médica o examinou e chegou à conclusão de que se tratava de um crânio de um homem de 1,60 de altura. Bormann, como se sabe, media 1,80 aproximadamente. Desta maneira, os nazistas tinham despistado os agentes israelitas que andavam atrás do carrasco».

ASSASSINIO DE ÇUKURS

Martin Bormann é acusado de crimes de guerra, além de delitos contra a humanidade, extermínio de judeus, trabalhos forçados e seqüestros. Desapareceu nos últimos dias da batalha de Berlim, em 1945, levando consigo US$ 7 milhões em barras de ouro do III Reich.

Como se recorda, vivia no Rio de Janeiro um lituano que serviu na SS como oficial: Herbert Çukurs. Tinha um negócio de barcos de pedais na Lagoa Rodrigo de Freitas. Perseguido pela colônia judaica, mudou-se para São Paulo. Em 23 de fevereiro de 1965 foi encontrado morto dentro de uma mala em Montevidéu, crime êsse noticiado por tôda a imprensa. Os filhos de Çukurs sabem que seu pai fotografou um desconhecido que desembarcava de um avião no aeroporto de Congonhas. Êles acreditam que essas fotos eram de Bormann, com as quais Çukurs queria fazer chantagem, isto é, extorquir dinheiro do carrasco nazista. Deduziram, por fim, que o grupo de uma organização chamada «Odessa», que também fabricava passaportes falsos, eliminaram seu pai, dando fim às provas de que Bormann ainda estava vivo. Por outro lado, os filhos de Eichmann — outro nazista julgado e morto em Israel — declararam em repetidas ocasiões que Bormann continuava vivo e residindo na América do Sul.

Concluindo seu relato, disse Chadler categòricamente: «Minha aventura termina aqui. Porém, uma coisa é certa: por mais que se anuncie a sua morte, ainda que se camufle como dono de uma serraria no Chile, como engenheiro de minas na Bolívia, como fazendeiro no Paraguai ou exportador de café no Brasil, Martin Bormann não poderá escapar à Justiça. Êle e Mengele estão atualmente em algum país da América do Sul, continente escolhido pelos refugiados nazistas, talvez por encontrar alguns governos que, em outras épocas, simpatizavam com os arreganhos do «Fuehrer». E' preciso que se denuncie às nações que a América Latina não é valhacouto de criminosos de guerra, assassinos de milhões de sêres humanos. Bormann, Mengele e outros carrascos nazistas estão entre nós. A sorte de um, possivelmente, será a sorte dos demais».

O PRESIDENTE da AMES também divulgou nota, ontem, atacando violentamente a comissão instituída no Ministério de Educação e Cultura, sob a presidência do coronel Meira Matos.

Nos têrmos do documento assinado pelo sr. Wilson Ribeiro, o órgão teria como "tarefa primordial garantir o amordaçamento do conjunto de estudantes universitários e secundaristas".

DECADÊNCIA

Diz a nota da AMES:

"Já não é mais preciso repisar na tecla do ensino brasileiro e sua desenfreada decadência a partir do golpe militar de abril. A ditadura, hoje, já se preocupa em coroar o êxito alcançado em sua política educacional, com aplicação do Acôrdo MEC-USAID em alguns setôres importantes da educação brasileira, com a chamada *Comissão Coronel Meira Matos*. Comissão esta que terá como tarefa primordial garantir o amordaçamento do conjunto dos estudantes universitários e secundaristas ante as novas investidas da ditadura à medida em que se predispõe a executar "in totum" o indecoroso acôrdo, que sòmente tem razão de ser em função do capitalismo monopolista que atua em nossa pátria. Recentemente, o lacaio da ditadura em Belo Horizonte, extinguiu com o ensino gratuito transformando os colégios públicos em fundações privadas... e isto é o que se está projetando em todos os Estados da Federação. A ditadura descobriu uma nova fórmula de levar sua política anti-povo, sem, entretanto, ter de "prejudicar seu prestígio" junto à pequena burguesia".

PERSEGUIÇÃO

"Após a cínica afirmação do sr. Epílogo de Campos que "é notória a preocupação do presidente Costa e Silva de ouvir e atender a juventude estudantil, preocupação essa tão constante, que no bom sentido poderíamos qualificá-la de uma quase obcessão", o que temos de concreto é os estudantes do Calabouço até hoje lutando pelo término das obras do Restaurante Central, é milhares de estudantes disputando algumas centenas de vagas nas universidades enquanto o edital que se exigia sua unificação permaneceu intato, é a permanência dos cortes das verbas das faculdades etc. A quem pretende o govêrno empulhar com tanta insensatez? O que representa a Comissão Meira Matos dentro do setor educacional, senão a institucionalização da perseguição aos estudantes e de suas justas manifestações contra a política descarada da ditadura?"

PAPÉIS CONHECIDOS

"Ninguém desconhece os papéis desempenhados pelo coronel Meira Matos, quando interventor em Goiás, onde liderou a perseguição a operários, camponeses e estudantes, quando testa-de-ferro da ditadura junto a fôrças sufocadoras do justo levante popular em São Domingos, quando elemento de confiança do *Ditador I* para invadir e fechar o Congresso Nacional (que por sua vez já funcionava amordaçado) etc. Que representa Hélio Gomes, diretor da Faculdade Nacional de Direito, na mesma Comissão Repressiva? Representa mesmo, o que caracteriza a própria essência da comissão: a militarização aberta do ensino e o esvaziamento através de repressão à luta dos estudantes. O professor Hélio Gomes é conhecido por seus histerismos, pela sua atuação como ditador-mirim como diretor da FND. Foi vaiado durante 40 minutos pelos formandos, parentes e amigos, quando se soube que estava sendo do paraninfo daquela turma por uma auto-imposição: pois reprovaria os quintanistas em massa. E ninguém duvidaria disso. Êsses e outros mais são os elementos de confiança de Costa e Silva para assuntos educacionais. Vê-se por aí quem é o próprio ditador, que demagògicamente afirmava coisas que impressionavam aos sempre "esperançosos". Não há mais dúvida de que Costa e Silva e Castelo Branco são as faces diferentes de uma mesma moeda. Portanto nada mudou, a ditadura continua".

COMEÇOU O 5.º ENXÊRTO DE CORAÇÃO: BLAIBERG JÁ CANTA E MIKE REAGE

NOVA YORK, PALO ALTO, CABO E PARIS, 9 — (R E ANSA)

A QUINTA operação de transpalnate de coração, em que o paciente é um bombeiro e uma mulher a doadora, já foi iniciada no Centro Médico Maimonides, de Nova York, pela equipe do dr. Adrian Kantrowicz, a mesma que fracassou na tentativa feita a 6 de dezembro, enquanto Mike Kasperak, em Palo Alto, apresenta melhoras, estando "acordado e lúcido", embora continue sob intensos cuidados e na lista dos doentes em estado grave, devido a infecção do fígado, mas com seu coração enxertado funcionando bem.

No Hospital Groote Schuur, no Cabo, o dentista Philip Blaiberg, com o coração do mulato Clive Haupt, recebido na terceira intervenção do gênero realizada no mundo, já conta porque melhora diàriamente e poderá ter permissão para sair da cama hoje, pois não apresenta sinal de rejeição ou infecção, mas em Paris, apesar disso, o professor Dubost proibiu seus discípulos de repetirem as experiências até que sejam resolvidos os problemas que essas operações acarretam e apresentados resultados positivos.

TRANSPLANTE

A quinta operação de transplante de coração foi iniciada há poucos minutos no Centro Médico Maimonides, segundo revelou um porta-voz do hospital de Nova York.

A 6 de dezembro, uma equipe de cirurgiões do Maimonides, sob a direção do dr. Adrian Kantrowitz, transplantou o coração de um bebê de dois dias para o corpo de um menino de 2 semanas e meia, mas o menino morreu menos de 7 horas depois.

Posteriormente, o dr. Kantrowicz declarou que faria nova tentativa quando as circunstâncias fôssem favoráveis.

Acrescentou o porta-voz que a operação de hoje está sendo realizada pela mesma equipe de Kantrowicz.

Nada foi revelado, até agora, a respeito da idade ou identidade do paciente ou do doador na operação de hoje.

Disse o mesmo porta-voz que a operação estava em andamento e deveria prolongar-se por cinco horas.

O BOMBEIRO

Uma equipe de cirurgiões de Nova York operou, hoje, um bombeiro aposentado, de 58 anos de idade, Luis Brock, na quinta tentativa mundial de transplante de coração.

Embora o Centro Médico Maimonides tenha declinado de identificar de imediato o paciente, porque a operação ainda estava se realizando, um porta-voz do Corpo de Bombeiros informou sua identidade.

Funcionários do hospital não darão detalhes da operação até que a intervenção se complete, o que se espera venha a ocorrer por volta das 18 horas.

CORAÇÃO DE MULHER

Duas equipes trabalharam no transplante, chefiada pelo dr. Adrian Kantrowicz, que realizou o segundo transplante de coração do mundo a 6 de dezembro último.

Não há indícios da identidade do doador da operação de hoje, mas um relatório não oficial disse se tratar de uma mulher de Nova Jersey. — (R)

ACORDADO E LÚCIDO

Em Palo Alto, Mike Kasperak, com um coração enxertado, melhorou ligeiramente, hoje, e os médicos disseram que êle está «acordado e lúcido». Mas o operário metalúrgico aposentado, de 54 anos, que recebeu o coração de uma mulher morta no sábado e cujo estado se agravou ontem, continua sob intensos cuidados e permanece na lista dos pacientes em estado grave.

CONTIDA A HEMORRAGIA

A hemorragia interna sofrida, ontem, por Kasperak, foi contida e suas funções hepáticas e renais melhoraram um pouco, segundo o boletim do Centro Médico Stanford.

«A contagem de plateletas, um dos fatôres de coagulação do sangue é agora adequada, depois das tranfusões de sangue», diz o boletim.

O fator de coagulação sangüínea caiu perigosamente ontem e Kasperak recebeu seis litros de sangue. Na manhã de hoje não houve novas tranfusões, mas Kasperak está sendo auxiliado na sua respiração por um pulmão de aço.

RECEBEU VISITA

Informou o boletim que «o sr. Kasperak está acordado, lúcido e recebeu, ontem, à noite, a visita de sua espôsa», acrescentando: «O paciente dormiu bem. Seu pulso é de 110 e a pressão de 100, ao passo que as batidas cardíacas são normais».

Afirma ainda o comunicado que o organismo de Kasperak não apresenta sinais de rejeição do coração, mas a terapêutica preventiva continua a ser aplicada normalmente.

MELHOROU

Antes da divulgação do boletim, porta-voz do Hospital disse aos jornalistas: «O dr. Shumway deseja informar que o sr. Kasperak continua em estado grave, mas houve uma ligeira melhora».

CORAÇÃO MENOR

Os médicos disseram que as enfermidades hepática e renal de Kasperak já existiam muito antes da operação, nada tendo a ver com o transplante. O principal problema relacionado ao nôvo coração é que o mesmo é apenas um têrço do coração anormalmente inchado, extraído do corpo de Kasperak.

O nôvo coração de Kasperak —da dona-de-casa de 43 anos, Virginia White — continua a funcionar bem após uma operação de 4 horas e meia no sábado realizada por uma equipe de dez médicos liderada pelo dr. Norman Shumway.

SEM FALAR

Um boletim médico sôbre Kasperak à noite passada advertiu que havia muitas graves complicações, mas disse que elas eram «solúveis, enquanto fôsse bom o funcionamento do coração».

Kasperak, o quarto paciente de transplante de coração do mundo, começou a piorar sùbitamente ontem de manhã com o aparecimento da hemorragia. Anteriormente, sua condição foi descrita oficialmente como satisfatória.

Os médicos disseram que êle tinha problemas respiratórios enquanto dormia devido a um mal no pulmão que ainda não foi identificado.

A mulher de Kasperak visitou-o três vêzes desde a operação. Mas êle não foi capaz de falar com ela devido a um tubo de sua garganta para ajudar a sua respiração.

Kasperak responde as perguntas das enfermeiras desde a operação e elas lêem em seus lábios a resposta.

BLAIBERG CANTA

No Cabo, o paciente do transplante de coração, Philip Blaiberg, apresentava considerável felicidade durante o dia de hoje, segundo informou um de seus médicos.

Blaiberg sentou-se no extremo de sua cama no Hospital Groote Schuur, permanecendo na posição durante 15 minutos e sacudindo as pernas. O dr. Bertie Bosmaf, um dos médicos encarregados do tratamento pós-operatório de Blaiberg, declarou que o dentista de 58 anos, «canta uma música de saudação tôdas as manhãs e, ao entardecer, canta «Brahms Lullaby», em alemão».

TENSÃO

Os médicos declararam que Blaiberg ainda não lia livros ou jornais, mas que era informado sôbre todos os detalhes da operação a que se submeteu Mike Kasperak, em um hospital em Palo Alto, na Califórnia.

O professor Chris Barnard, chefe da equipe de cirurgiões que operou Blaiberg, declarou aos jornalistas que a hemorragia interna sofrida por Kasperak poderia ter sido causada pela tensão.

«Quando o corpo está sob tensão, pode-se formar uma úlcera e em conseqüência, vir a hemorragia».

Um boletim médico expedido, hoje, declarava que Blaiberg melhorava dia a dia. Seu apetite — acrescentava — é bom e teve permissão para comer o que quisesse.

SEM REJEIÇÃO

Sem qualquer sinal de rejeição aparente, Blaiberg toma pequenas doses de remédios para suprimir a reação imunológica, mas não recebeu tratamento de cobalto.

O primeiro paciente de transplante de coração da história, Louis Washkansky, recebeu tratamento de cobalto para reduzir a tendência do corpo em rejeitar matéria estranha. Washkansky faleceu vítima de pneumonia dupla 18 dias depois do transplante.

NÉLSON CASA NO SÉRIO E NUNCA NO PSICODÉLICO

NÉLSON COUTO — adepto da salvação de mulher casada — também vai casar: será dia 13, na igreja Bom Jesus do Calvário e, ao contrário do que já disse, não haverá conjuntos de iê-iê-iê nem bossas psicodélicas.

O empresário vai adotar o estilo sério e tradicional. desistiu até da participação de um conjunto com órgão elétrico, que interpretaria **Jesus Alegria dos Homens** — de Bach — e **Ave Maria**, sem nada de músicas profanas.

CONFUSÃO

Nélson Couto explicou ao DN: — «Houve confusão. Apenas um dos conjuntos de que sou padrinho queria prestar-me uma homenagem e, para isso, adquiriu um órgão elétrico, por NCr$ 6 mil, que seria estreado na cerimônia. O secretário da Irmandade Bom Jesus do Calvário me perguntou quais as músicas que o conjunto tocaria. Respondi que as mais lindas permitidas pela Igreja — e em seu ritmo original, com acompanhamento de baixos elétricos. Seriam **Jesus Alegria dos Homens, Aleluia Aleluia, Ave Maria** e, na entrada, o **Magnificat**.

SALVAÇÃO

As faixas com a recomendação **é preciso salvar a mulher casada** seriam colocadas no carro dos noivos, por simples brincadeira de colegas, já que êle tem como padrinho o criador dessa palavra-de-ordem. Mas nada disso haverá, embora, na mesma igreja, em casamento recente, a noiva tenha saído pilotando um Volkswagen 0 km, todo enfeitado, inclusive com lata de fita. Mas Nélson Couto garante: — Nada disso haverá. Nem faixas, nem guitarras, nem órgão, nem psicodelismo.

Contratados do ex-SAMDU

Os funcionários contratados pelo ex-SAMDU estão sendo convocados pelo Clube Vinte e Dois de Maio, para comparecer hoje, às 19 horas, na sede da entidade, na avenida Presidente Vargas, 417-A, sala ... 1 307, para tratar de assuntos de seus interêsses.

AGNALDO TIMÓTEO: PROCESSO

A 14ª DD ainda não prendeu o cantor Agnaldo Timóteo e os quatro elementos que, juntamente com êle, surraram os estudantes Ubirajara Caiças e seu primo Fernando Paulo Petronilo. A agressão, seguida da fuga de Agnaldo e seus cúmplices, segundo a vítima, ocorreu no Corte Cantagalo, porque o cantor, em seu Impala, *fechou* o carro dos estudantes, o GB 12-68-61, dirigido por Ubirajara, que reclamou contra isto, seguindo-se, então, a pancadaria.

DIÁRIO DE BRASÍLIA

Otacílio Lopes

Conversas em Tôrno de "Diálogo"

A DENÚNCIA da oposição, tantas vêzes repetida, de que o govêrno não deseja o diálogo, responde pela sua angústia e impotência em vencer o degêlo a que ficou condenada por fôrça das circunstâncias. A marginalização dos quadros políticos das decisões nacionais, emerge no panorama brasileiro como um sintoma da dominação militar. Os temas em debate, o bipartidarismo, as sublegendas, não estão escritos com letra de fogo na Constituição de 67, mas decorrem da meia democracia ou da semi-ditadura que se preserva no Poder sob a invocação de que defende a revolução. Assim parece às fôrças oposicionistas arregimentadas no MDB ou difusas na «Frente Ampla», proibidas ou vetados, no limite das previsões possíveis, de transformarem-se em maioria.

O govêrno, por seu turno, começa a responder a êsse desesperado pessimismo, com a doçura de otimismo e a promessa do desenvolvimento. É a conotação do Juscelinismo governamental revelado em São Paulo pelo ministro Delfim Neto e revigorado pela lógica da simpatia de um oportuno vendedor de ilusões, o ministro do Planejamento, Hélio Beltrão. De que valerão as queixas oposicionistas diante dos dados concretos dos ministros da Fazenda e do Planejamento? Êles, sim, poderão equivocar-se na distinção de saber para quem estão falando, mas, por dever de ofício, sabem o que falam e, sobretudo, porque falam.

Enriquecer os Debates

Exceção do govêrno Kubitschek, que passou à história pela audácia com que se lançou a um programa de realizações, a programação oficial, na tradição brasileira, foi sempre politicamente inferior. Cabia à oposição enriquecer os debates, polarizando em tôrno das suas lideranças as classes de influência no processo das decisões. Nos moldes clássicos da vida brasileira, a oposição não alimenta esperanças de êxito — foram-lhe cortadas as possibilidades no ano passado. A um sinal da maioria, as emendas constitucionais da oposição esboroaram-se no paredão do govêrno. Alguns setores da ARENA procuram preencher algumas lacunas, divertindo-se com temas simpáticos, mas secundários. É a condição de ser govêrno, ou obedece ou morre.

O «enquadramento» da oposição não se verifica apenas pelo que está na lei, mas, igualmente, nos receios de que avançando para arrombar as portas que lhe foram fechadas, provoque como resultado o «endurecimento». Para não comprometer a sua estratégia, cujo objetivo é assomar no Poder através da reabertura das franquias democráticas, tem-se conformado até agora com as táticas da periferia. Não haverá, porém, de desprezar o exemplo da revolução de 64, que se fêz para restabelecer uma ordem democrática que julgava comprometida. As denúncias de corrupção administrativa, ainda pálidas, se comprovadas, poderão constituir-se no aríete que abrirá os quartéis a soluções inesperadas, e a bem pouco tempo, imprevistas.

O Ovo de Colombo do Pluripartidarismo

A sugestão do ex-governador Virgílio Távora, antecipadamente malograda «et pour cause», é o ovo de Colombo do pluripartidarismo. Consiste em aceitar as sublegendas, mas sem a soma dos votos, cada organização poderá registrar além dos candidatos da legenda, mais duas sublegendas. Nas eleições diretas, ganha (e pode-se prever a hipótese de seis concorrentes), o mais votado.

Virgílio Távora, sublegenda certa no Ceará, vai ser deglutinado na ARENA.

MDB vê o Brasil Com Ditadura de Super-Ministro

O SECRETÁRIO-GERAL do MDB considera que a nomeação de militares, sem qualquer familiaridade com assuntos educacionais, para a Comissão Especial de Educação, e o decreto-lei alterando a organização, competência e funcionamento do Conselho de Segurança Nacional, assinado anteontem pelo presidente da República, dão ao Brasil uma característica tipicamente militar.

Considera o deputado Martins Rodrigues que, com a modificação da Lei de Segurança, o secretário do Conselho vai comandar tudo e será um superministro, pois o CSN não é sequer um órgão de poder colegiado, mais o general Jaime Portela terá, no atual govêrno, o papel que o embaixador Roberto Campos desempenhou no govêrno do marechal Castelo Branco.

O ESTADO MILITAR

Por outro lado, assinala que tudo, enfim, caminha para a institucionalização do Estado Militar. O Conselho de Segurança Nacional vai ouvir os diretores das Divisões de Segurança e Informações dos Ministérios Civis que, aparentemente, estão subordinados aos ministros mas, na realidade, só são nomeados após aprovação do referido Conselho. Acrescentou o sr. Martins Rodrigues que, recentemente, leu declarações de um senador da ARENA esclarecendo que marchamos para a ditadura militar, ou de um só partido.

RESTARÁ O MAQUIS

E continuou: Se a ARENA conseguir a instituição da sublegenda e da vinculação total do voto, só restará à oposição cair na clandestinidade. Repito o que disse, há algum tempo, se forem recusadas as condições para a sobrevivência da oposição: caminharemos para o maquis. Frisou que essa alternativa indesejável é o que restará aos que se opõem ao govêrno. E a oposição, quaisquer que sejam os embaraços e as conseqüências, deve formar movimento popular para deter a marcha da ditadura militar declarada que na prática já existe. A oposição vai combater tais decisões do govêrno, no Legislativo e através da imprensa, embora tudo indique que, mais uma vez, esta luta será inútil, pois nem o govêrno Castelo talvez tenha sido tão desabusado em seu militarismo quanto o atual.

REAVALIAÇÃO FIRME EM JUNHO

O sr. Negrão de Lima reuniu os credenciados no Guanabara para almôço e deu a notícia: em junho, entra em vigor o Plano de Reavaliação e Classificação de Cargos do funcionalismo carioca. Segundo o governador, serão muito grandes os benefícios para a classe e seus dependentes.

"Sindicato Brasileiro Anda Mesmo Infiltrado Por Órgão Estrangeiro"

Confirmação Vem de Passarinho

ESTÁ comprovada a infiltração de organizações estrangeiras nos sindicatos brasileiros, segundo informou, ontem, o ministro Jarbas Passarinho, acrescentando que as conclusões do inquérito realizado pelo Departamento de Polícia Federal serão divulgadas amplamente pelo general Florimar Campelo que, para isso, aguarda ordem do presidente da República.

O ministro do Trabalho, por outro lado, contestou as informações do advogado do sr. Egisto Domenicali, informando que são realmente falsas as assinaturas do sr. Alcir Nogueira no documento denunciador de subôrno e intromissão estrangeira no sindicalismo brasileiro.

ENGANO

O sr. Jarbas Passarinho disse, ainda, não haver a menor possibilidade nos exames realizados nos documentos pelo Instituto de Criminalística, pois o técnico responsável pela análise grafológica é o mesmo que concluiu pela falsidade da carta Brandi.

Mas o advogado do sr. Egisto Domenicali informou que pedirá novos exames nos documentos, o que poderá determinar uma mudança no rumo da comissão de inquérito do Ministério do Trabalho, que vem se baseando apenas no depoimento do sr. Lourival Coutinho e não nas denúncias de subôrno do sr. Domenicali.

DEPOIMENTOS

A comissão de inquérito do MT, que se restringe a apurar as denúncias de intromissão estrangeira, tomou, ontem, os depoimentos do sr. Antônio Alves de Almeida, presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio, e os srs. Valdemar Guimarães da Silva e Esmeraldo Alves da Silva.

FILHO DE GENERAL GANHA ESPADA MAS MARINHA NÃO SOLTA

O filho do general Itiberê do Amaral só recebeu sua espada, como nôvo guarda-marinha, por interferência pessoal do marechal Costa e Silva, depois de várias tentativas de seu pai junto a autoridades da Marinha — inclusive junto ao ministro Augusto Radamaker.

O rapaz foi, entretanto, juntamente com nove companheiros —, como êle envolvido no **affaire** Galera — reconduzido à prisão, cumprida agora a bordo do transporte Soares Dutra, que está fundeado no largo, na baía de Guanabara, à espera de conclusões do inquérito.

SURPRÊSAS

Os fatos vinculados à entrevista do almirante Saldanha da Gama à **Galera** envolveram uma sucessão de surprêsas. A primeira foi justamente o desencadeamento de medidas contra seus redatores. Argumentava-se, nos meios navais, o seguinte: 1 — A revista têve ótima apresentação, sob todos os aspectos — disposição gráfica, redação, papel, bons anúncios —, muitos dos quais conseguidos por um oficial. 2. — A reação veio muito mais tarde, quando o almirante Saldanha da Gama permitiu a divulgação, por um jornal, do texto, já abundantemente conhecido em todos os círculos ligados à Marinha. 3. — Havia um filho do general Itiberê do Amaral — comandante de guarnição em Minas —, entre os envolvidos no **affaire**.

ATÉ COSTA

O filho do general Itiberê do Amaral era o primeiro da turma de novos guardas-marinha e fazia parte da diretoria da **Galera**. Viu-se envolvido e ficou ameaçado de não participar da formatura. Seu pai procurou então o encarregado do IPM da **Galera** almirante Dantas Tôrres, que — informou-se —, «não lhe deu muita atenção». Partiu então para o contato com o ministro Augusto Radamaker. Não deu resultado. Procurou, então, seu companheiro de Arma comandante do I Exército Adalberto Pereira dos Santos, que levou o fato ao conhecimento do presidente da República. O marechal Costa e Silva interferiu, pessoalmente: o jovem devia participar, de qualquer maneira, da solenidade de entrega de espadas. A ordem foi cumprida.

VOLTA A PRISÃO

Mas o jovem **voltou**, com 9 colegas envolvidos no IPM, para a prisão, cumprida agora em camarotes do Soares Dutra. Ainda não se prevê a data em que será ouvido o comandante da Escola Naval, almirante Freitas Serpa, nem a do depoimento — a convite —, do almirante Saldanha da Gama.

Clube Naval Terá Ordem Com Vieira

O ALMIRANTE José Augusto Vieira disse ontem ao DN que se fôr eleito para a presidência do Clube Naval, não permitirá que se reproduza, ali, o «fenômeno Aragão», pois enquanto houver um chefe disposto a manter, a qualquer preço a autoridade que a Nação e a classe lhe conferiram, haverá respeito, e no clima de respeito não sobreviverão os destruidores da ordem e das Instituições.

Com «um aviso aos navegantes», de que «os cães ladram, mas a caravana passa», afirmou o almirante José Augusto Vieira não pertencer a grupos, e sim à classe e que o seu «aviso» era destinado àqueles que sem escrúpulos e impatriòticamente fazem da intriga e da calúnia o trampolim para satisfazer os seus apetites invejosos e alcançar seus desígnios, acentuando: minha candidatura é de luta e não a retiro de forma alguma.

O POR QUE DA CANDIDATURA

E por que a minha candidatura? Porque amo a Marinha, estudei e gosto do trabalho, e sou da reserva.

Não desconheço as dificuldades da tarefa e as sutilezas que a mesma impõe a quem a tomar.

Prometo defender, com denôdo, a classe, e os companheiros, individualmente, nas suas aspirações legítimas.

Afirmo que, na presidência do Clube Naval, não permitirei se reproduza o «fenômeno Aragão», pois enquanto houver um chefe disposto a manter, a qualquer preço a autoridade que a Nação e a classe lhe conferiram, haverá respeito, e no clima de respeito não sobreviverão os destruidores da ordem e das Instituições.

A minha candidatura, é uma candidatura de luta. Não pertenço a grupos, pertenço à classe e não retiro a minha candidatura em hipótese alguma».

TÔRRES COM FUNDAÇÃO DE SALDANHA

O ALMIRANTE Maurício Dantas Tôrres declarou, ontem, que se fôr eleito presidente do Clube Naval apoiará «os elevados propósitos da Fundação do Mar e tudo fará para tornar o Instituto Técnico Naval uma realidade».

O comandante do 1º Distrito Naval acentuou que pretende levar avante a realização do planejamento, já em execução, e cerrará fileiras na luta contra o subdesenvolvimento, inspirado na tese de valorização do homem.

MELHOR DE TODOS

O almirante Maurício Dantas Tôrres declarou, ontem, ao DN:

— A apresentação da minha candidatura à presidência do «nosso Clube» enseja-me dirigir mensagem que bem traduza o que sou e a que venho. Dedicado exclusivamente às atividades navais por mais de 35 anos, sou daqueles que acreditam que sempre se pode fazer alguma coisa útil, nobre e construtiva.

— Ao pedirmos o voto para as próximas eleições do Clube Naval, julgamos definir nosso ponto de vista sôbre alguns aspectos que consideramos fundamentais à dinamização do Clube. Se eleitos, lutaremos, principalmente, para incrementar a realização de cursos e ampliá-los, organizando aquêles destinados à candidatos à Escola de Guerra Naval; pelo aprimoramento de nossa «Revista»; maior intercâmbio com os clubes militares e sociais da cidade; procurar incluir o nosso Baile de Carnaval como parte dos eventos oficiais da Secretaria de Turismo; instalar uma sauna na sede social; dar decisivo apoio aos oficiais em trânsito, através de convênio com Hotel e a Carteira Imobiliária e Hipotecária; conseguir vagas para automóveis para os associados, nas proximidades do clube; ampliar os serviços jurídicos e sociais.

Municípios Terão Agora Regiões Metropolitanas

A INSTITUIÇÃO de Regiões Metropolitanas englobando municípios que, independente de sua vinculação administrativa, integram a mesma comunidade sócio-econômica, dependerá da mobilidade populacional e predominância de setores de atividades econômicas.

Projeto de Lei Complementar dispondo sôbre o assunto e elaborado pelo Ministério da Justiça encontra-se na Presidência da República e deverá ser submetido ao Congresso tão logo sejam reabertos os trabalhos legislativos.

PROJETO

Este é o projeto:

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º — Os Municípios que, independentemente de sua vinculação administrativa, integram a mesma comunidade sócio-econômica, poderão constituir-se em Regiões Metropolitanas, visando à realização de serviços de interêsse comum.

§ 1º — Para o efeito do dispôsto neste artigo, consideram-se Regiões Metropolitanas, aquelas que reúnam ao menos os seguintes requisitos:

a) — Território compreendido em mais de uma entidade político-administrativa;

b) — Importância econômica e social macro-regional;

c) — Predominância de setores de atividades econômicas secundárias e terciárias;

d) — Centro de cultura e de serviços de apoio financeiro de macro-regiões;

e) — Continuidade urbana;

f) — Mobilidade populacional permanente dentro da área;

g) — Serviços públicos e de infra-estrutura de interêsse comum ou necessidade do seu estabelecimento.

§ 2º — Para efeito do dispôsto neste artigo, consideram-se de interêsse comum, os serviços que exigirem tratamento integrado para melhor atendimento do público e fôrem essenciais ao desenvolvimento global da área.

§ 3º — O Distrito Federal, os Estados e Territórios sem município poderão integrar Regiões Metropolitanas.

Art. 2º — As Regiões Metropolitanas serão instituídas, por decreto, pela União, por sua iniciativa em caso de interêsse nacional, ou por solicitação dos Estados ou dos Municípios interessados.

§ 1º — O pedido deverá ser formulado ao Ministério do Interior, indicando:

I — Os municípios que deverão integrar a Região Metropolitana;

II — a área a ser abrangida;

III — a população total da área;

IV — a receita dos Municípios, bem como a arrecadação dos Estados e da União, na área, no último exercício financeiro.

V — os serviços de interêsse comum;

VI — a sistemática de implantação da entidade metropolitana, sua natureza jurídica e as linhas básicas do seu sistema operacional.

§ 2º —Os territórios dos municípios serão incluídos ou excluídos das Regiões Metropolitanas por decreto federal.

Art. 3º — No ato constitutivo de cada entidade metropolitana, organizada pelo Estado, na forma desta lei, será prevista a sua direção por um Conselho Metropolitano e por uma Diretoria Executiva, com jurisdição sôbre tôda a área e serviços de interêsse comum.

§ 1º — O ato constitutivo indicará a natureza jurídica da entidade e a sua estrutura administrativa.

§ 2º — Participação obrigatòriamente do Conselho Metropolitano representante da União dos Estados interessados e dos municípios integrantes da Região Metropolitana e facultativamente representantes de Associações com atuação na respectiva Região, sendo os critérios de escolha indicados no ato constitutivo.

§ 3º —A Diretoria Executiva, em número nunca superior a cinco membros, será constituída por técnicos de reconhecida capacidade e idoneidade, dentre os quais será eleito o presidente da entidade.

§ 4º — Pode ser prevista a constituição de Comissão Consultiva com a participação de técnicos de reconhecida capacidade e idoneidade.

Art. 4º — Compete à entidade metropolitana:

I — elaborar, promover e fazer cumprir o planejamento das obras, serviços e atividades de interêsse metropolitano, observadas as diretrizes do planejamento federal e estadual, e respeitado o peculiar interêsse dos municípios;

II — elaborar projetos e, quando convier

(Conclui na 11ª página)

LÍDER CANADENSE ADOTA BRASILEIRA

OTAWA, 9 — Maria Regina Silva, a menina de nove anos que com cinco irmãos e os pais vive num barracão dos subúrbios de Niterói, no Brasil, acaba de ser adotada pelo líder da oposição canadense **Robert Stanfield**. A adoção faz parte do plano internacional de ajuda às crianças dos países subdesenvolvidos. (R)

Café em Londres

REINICIARAM-SE em Londres as negociações para a renovação do Acôrdo Internacional do Café. A conciliação de pontos de vista divergentes de produtores e consumidores tem sido tarefa extremamente difícil. Em várias questões há intransigências de parte a parte. Iniciados há cinco meses, os entendimentos não puderam ser concluídos depois de vários períodos de sessões. No último anterior a êste, chegou-se a um acôrdo sôbre cotas, mas certos problemas essenciais foram transferidos para a atual reunião. É o caso do critério de seletividade, da criação de um fundo para diversificação das atividades agrícolas, em substituição aos cafèzais erradicados, do contrôle da produção, das tarifas preferenciais do Mercado Comum Europeu e da disputa entre o Brasil e os Estados Unidos a respeito do café solúvel.

Estranhamente, o problema do solúvel tornou-se uma questão de suma importância para o Brasil, do ponto de vista da antiga direção do IBC, quando, de fato, as exportações de solúvel não representam mais do que 3 ou 4% das exportações totais de café do Brasil, que são principalmente de café em grão. A única explicação para o relêvo dado a essa questão é o fato de ter dirigido o IBC, até fins de dezembro último, precisamente um fabricante de café solúvel. Sua conduta na direção dos negócios cafeeiros foi de tal ordem que acabou criando um atrito sério com o ministro da Indústria e Comércio, cuja única solução possível foi o definitivo afastamento do sr. Horácio Coimbra da direção do IBC.

☆

Neste ano de renovação do convênio, o Brasil criou dois problemas graves com os países consumidores. No caso do solúvel, houve um conflito com os produtores de solúvel nos Estados Unidos. Ora, a indústria do solúvel está ligada às companhias que comercializam e industrializam o café em grão ou verde. As condições em que estão operando as fábricas brasileiras são de tal ordem que a concorrência do solúvel brasileiro se tornou insuportável. É que o IBC proíbe a exportação de determinados tipos de café, como os cafés abaixo do tipo 7 e os chamados «grinders» (quebrados). Não só proíbe sua exportação como não os compra, como faz com os cafés que não encontram colocação nos mercados externos.

Tais cafés tiveram, portanto, seus preços extremamente desvalorizados. Pràticamente nada valiam, o que permitiu à indústria brasileira de solúvel comprá-los a preço vil. Basta dizer que, ainda há seis meses, os «grinders» eram vendidos aos fabricantes de solúvel, entre os quais a firma do ex-presidente do IBC, ao preço de NCr$ 9,00, isto é, ao câmbio daquela época, de NCr$ 2,70, cêrca de US$ 3,3 a saca de 60 quilos. Enquanto isso, os fabricantes de solúvel norte-americano pagavam, por uma saca de café, pelo menos US$ 40, vale dizer 12 vêzes mais. Uma concorrência claramente desleal.

☆

Esta situação refletiu-se na posição da delegação americana que está negociando o Acôrdo Internacional do Café. Os comerciantes de café dos Estados Unidos são, na maioria, contrários à renovação do Acôrdo. Aproveitaram-se do problema do solúvel para pressionar o govêrno de Washington em relação à renovação do mesmo.

A administração norte-americana deseja a renovação do convênio, porque lhe interessa manter as receitas de divisas dos países em desenvolvimento que dependem do café. Isto importa em manter os preços do produto, que, sendo produzido em abundância, poderia ser adquirido por um preço bem menor.

Nessas condições, a pressão do Congresso, que representa os consumidores, é no sentido de não renovar o Acôrdo.

A concorrência desleal no solúvel serviu de excelente pretexto para reforçar a oposição ao Acôrdo, sobretudo em um ano de luta eleitoral. Assim, criando o atrito com os produtores de solúvel dos Estados Unidos, estamos ameaçando reduzir uma receita de 700 a 800 milhões de dólares anuais de café em grão exportado em troca de uns 20 a 30 milhões de dólares proporcionados pelo solúvel, para dar lucros fabulosos a meia dúzia de fabricantes dêsse produto.

☆

Outro grave problema criado em 1967, com repercussões sôbre a renovação do Acôrdo Internacional do Café, foi o dos fretes marítimos. Alegando que o Brasil vinha sofrendo prejuízos com o transporte marítimo, no comércio externo, em que participávamos em percentual diminuto em relação às nossas possibilidades, criou-se um atrito com os armadores estrangeiros. No caso do comércio com os Estados Unidos, por exemplo, o Brasil denunciou o acôrdo existente e pretendeu excluir as terceiras bandeiras do transporte, cabendo êste exclusivamente aos navios de bandeiras brasileira ou norte-americana, em partes iguais. Ora, os países de terceiras bandeiras que intervinham nesse comércio são, justamente, de forma preponderante, os escandinavos, grandes consumidores de café, proporcionalmente à sua população, os maiores do mundo. Compensam o deficit da balança comercial com o Brasil com os fretes usufruídos no transporte de mercadorias nossas. Afinal, o Brasil concedeu uma participação de 30% para as terceiras bandeiras, reservando 35% para cada uma das bandeiras norte-americana e brasileira.

Entretanto, os americanos não têm podido utilizar a concessão porque, por debaixo do pano, o transportador brasileiro concede rebates nos fretes de até 40% do valor dos mesmos. Isto significa prejuízo para o transportador brasileiro, mas afasta os concorrentes pela impossibilidade de transportar nessas condições. Outra forma de concorrência desleal. É com êsses «trunfos» que voltamos a Londres para discutir um Acôrdo cuja manutenção nos interessa vitalmente, pois a receita do café representa uma entrada anual de divisas equivalentes a mais de 700 milhões de dólares, que nos arriscamos a reduzir substancialmente com ações dêsse tipo, denominadas de «políticas» do solúvel e dos fretes. É de se esperar, porém, que o afastamento do sr. Horácio Coimbra permita melhorar o ambiente hostil que o Brasil tem encontrado em Londres, contribuindo para decidir os problemas pendentes.

Indices de Deterioração Social

UMA indicação da crise que assola o país no plano sócio-econômico pode ser dada, entre outros sinais de deterioração social, pelo crescente número de desquites e despejos.

A estatística dêsses fatos sociais, em 1967, acusou aumento dos índices de desajustamento em que vive a população carioca de alguns anos para cá. Não se trata de um aumento proporcional ao incremento demográfico, mas sim de um volume realmente maior de ocorrências do gênero.

Os desquites, sabemos todos, têm causas outras, além das dificuldades financeiras. Estas, porém, muito concorrem para precipitar os desentendimentos e separações conseqüentes. Os despejos refletem, êstes sim, em cheio, a insuficiência econômica do povo para enfrentar a alta descompassada dos aluguéis.

São os encargos com a moradia que têm onerado ùltimamente com particular vigor o custo da vida. O govêrno passado liberou imprudentemente, em medida exagerada, os aluguéis, enquanto o atual nada fêz para atenuar os efeitos da anomalia. O resultado aí está, na espantosa quantidade de ações de despejo no Fôro.

O ano que se inicia não traz perspectivas melhores. A menos que o govêrno intervenha nesse setor com o espírito de decisão e de energia que a respeito, até agora, não demonstrou.

Reivindicações do Funcionalismo

O FUNCIONALISMO da União começará a receber êste mês os vencimentos com o acréscimo de 20%, concedido no fim do ano, ao apagar das luzes dos trabalhos parlamentares. Com os brutais aumentos decorrentes do reajustamento inesperado do dólar e uma alta imprudente de impostos, fácil é ver que, a estas horas, a irrisória melhoria já foi devorada.

Antes mesmo de receber o primeiro mês dos novos vencimentos, os servidores públicos federais verão que pouco ou quase nada adiantou o aumento, em nome do qual o govêrno avançou ainda mais sôbre os contribuintes, crivando-os de novos encargos tributários. Por isso, a palavra de ordem nos meios interessados é a do prosseguimento da luta pelos antigos e não atendidas reivindicações.

Durante todo o ano de 1967 as entidades representativas da classe porfiaram no esfôrço para levar o govêrno ao atendimento daquelas reivindicações, pelo menos no mínimo. Nem isso obtiveram. Apesar das promessas e das esperanças que assinalaram a investidura do novo presidente, em março, somente em novembro veio o aumento, e isto mesmo em bases ridículas, repetindo os critérios discriminatórios do govêrno anterior.

Arregimentam-se agora as aludidas entidades para reencetar a velha luta em favor dos interêsses do funcionalismo, postos à margem em novembro último, quando o Congresso acabou se curvando às imposições do Executivo na recusa do mínimo das reivindicações pleiteadas.

MOMENTO INTERNACIONAL

Labirinto e Saídas

A SUSPENSÃO de bombardeios ao Vietnam do Norte levará, certamente, a negociação entre uma delegação de Hanói e outra de Washington, muito possìvelmente em Genebra, ou noutro ponto, e para o caso isto é secundário. Mas o grande problemá subsiste: A Frente de Libertação Nacional, do Vietnam do Sul, que é afinal quem essencialmente combate, não aceita qualquer composição com o govêrno atual de Saigon nem a presença da fôrça norte-americana no sul.

Hanói pode, mesmo de boa-fé, conversar, mas a decisão está no sul. E Hanói, — pela mecânica dos acontecimentos e por se tratar de uma outra parte do mesmo povo — não pode, mesmo admitindo tôda a sua boa-fé nas conversações, deixar à sua sorte a Frente de Libertação Nacional. Mesmo que queira, não pode, e resta saber se quer. Assim mesmo a suspensão dos bombardeios é necessária e urgente. Temos contudo de saber que os problemas estão longe de uma solução fácil, isto para não partirmos de um excessivo otimismo e depois para um radical pessimismo.

xXx

A declaração do ministro do exterior do Vietnam do Norte, Nguyen Duy Trinh, foi clara no dia 30 de dezembro de 1967, e a partir daí a suspensão da escalada dará ou daria lugar a conversações. Mas nada quanto à natureza dessas conversações.

Trata-se de uma reafirmação da nota de 28 de janeiro de 1967, e neste ponto não há novidades consideráveis a vincar. Na realidade a linha de Hanói não parece ter-se modificado sensìvelmente e só pelas conversações se poderá chegar a uma nova posição. Êste é um dos motivos por que as conversações, em têrmos puramente teóricos — sem considerar as questões internas norte-americanas e as eleições —, são importantes. Sem conversações as atitudes serão inamovìvelmente rígidas, e para haver conversações é necessário a suspensão da escalada, assim por outro ângulo do raciocínio chegando-se à mesma e necessária conclusão.

xXx

Ora, para a União Soviética hoje uma simpatia pela China, sobretudo na Ásia, é pior do que tudo, pois Thieu e Cao Ky não lhe fazem concorrência na Ásia, e sim Mao Tsé-tung.

Por outra aresta chegamos ao problema da Frente de Libertação Nacional, do Vietnam no Sul. Em última análise terá de haver conversações com a Frente, às quais se negam os generais de Saigon. Até quando? Êste é o problema. Um esquema simples pode dar ao leitor a imagem da situação: 1º. Sem suspensão da escalada não há negociações. 2º. Mas as conversações com Hanói não significam solução, uma vez que o fundo do problema está no sul e em volta da luta entre a Frente de Libertação Nacional e o grupo de Saigon (de fato uma guerra civil) sempre o mesmo grupo com Ngo Dinh Diem, o general Kham, Cao Ky ou Thieu, 3º. Assim as conversações com Hanói sendo necessárias não são decisivas devendo complementar-se com conversações em que participe a Frente de Libertação Nacional, como aliás tem dito e insistido o senador Fulbright. 4º. Pode haver uma solução sem a China, mas apenas com a condição de ser aceita pela Frente de Libertação Nacional, sôbre a qual Moscou tem uma influência muito reduzida. Essa Frente, sendo independente de Pequim, tem contudo consideração por Pequim (enquanto não a tem por Moscou). 5º. Dêste esquema necessàriamente sumário conclui-se, no caso da sua linha de pensamento, estar certa que a preliminar (suspensão da escalada) é necessária, que as conversações com Hanói são necessárias mas não suficientes e que afinal de contas a maior dificuldade está na direção específica da Frente de Libertação Nacional do Sul e na pressão da sua massa combatente. Pode haver um govêrno figurando a parte mais moderada da Frente de Libertação Nacional (com o consentimento da outra parte), e da parte mais moderada dos elementos políticos de Saigon (impondo-se com a fôrça americana à parte extremista?). Sem um pouco de imaginação e muito boa vontade não conseguiremos sair dêste «imbroglio», que começa a ser um labirinto.

MOMENTO ECONÔMICO

Desenvolvimento da GB

A CRIAÇÃO do Estado da Guanabara, em 1960, suscitou vivas inquietações a respeito do futuro da antiga capital, título que ostentou durante cêrca de dois séculos. Passados quase sete anos, um honesto balanço do que aconteceu revela, que, feitas as contas, é quase certo que o Rio tenha ganho com a transferência da capital para Brasília. Uma das razões dêsse saldo positivo é, sem dúvida, a autonomia administrativa advinda da autonomia política. Antes, o Rio era um feudo da União. Seu prefeito era nomeado pelo govêrno federal, dêle dependendo em tudo e por tudo. A Prefeitura tinha de atender não só aos interêsses da politicagem local como também a de outros Estados.

Hoje, embora a representação política na Assembléia Legislativa não tenha ganho muita substância, o govêrno estadual deve contas ao povo que o elegeu. Esta circunstância fêz com que melhorasse o nível da administração, embora os resquícios da situação passada ainda sejam vultosos, com prejuízo para a melhor eficiência do govêrno local. É certo que o Rio ainda continua a capital, por outro lado, no sentido de principal centro administrativo do país, mas a lenta transferência para Brasília vai ajudar o Estado da Guanabara a equacionar e resolver seus problemas.

Na apreciação global da obra administrativa dêsses sete anos, é de destacar-se a contribuição externa. O advento da Aliança para o Progresso, em 1961, possibilitou ao govêrno local, então chefiado pelo sr. Carlos Lacerda, ir buscar, dentro do quadro da Aliança, os recursos que lhe eram recusados pelo govêrno central, manifestamente hostil à sua administração. Certamente, boa parte dos recursos assim obtidos foi destinada a empreendimentos de caráter social, mas êstes constituem um pré-requisito indispensável à tarefa do desenvolvimento econômico. Mais de US$ 100 milhões foram trazidos ao Estado até agora, como contribuição externa para o seu desenvolvimento.

O mais beneficiado foi o setor saúde, com recursos da ordem de US$ 55 milhões dos três Fundos através dos quais opera o Banco Interamericano de Desenvolvimento (capital ordinário, Fundo Fiduciário de Progresso Social e Fundo de Operações Especiais, que sucedeu ao primeiro), canalizados para o encaminhamento da solução do fundamental problema de abastecimento de água e da rêde de esgotos sanitários. Os hospitais puderam, por sua vez, receber equipamento no valor de US$ 2 milhões, empréstimo concedido pela Instituição de Crédito para a Reconstrução, agência financeira do govêrno da República Federal da Alemanha.

Na forma de doação ou de financiamento chegaram recursos da ordem de NCr$ 110 milhões destinados ao setor da habitação, com o que foi possível iniciar tarefas de recuperação das favelas (vilas Kennedy e Aliança), bem, como, através da COHAB, programas de construção de vilas populares. O campo da educação também foi beneficiado com recursos da ordem de NCr$ 4,3 milhões, para financiamento da construção e ampliação de escolas primárias e secundárias. O BID e a Fundação Ford propiciaram recursos, ainda, para um centro de pesquisas nucleares, que está sendo instalado na Pontifícia Universidade Católica.

No campo do desenvolvimento econômico, um empréstimo da AID, no valor de US$ 4 milhões, veio estimular a criação ou ampliação de pequenas e médias emprêsas, através da COPEG, que acaba de ser transformada pela administração Negrão de Lima, em Banco de Desenvolvimento e Investimento, o maior banco de desenvolvimento regional do país. Com o mesmo fim vieram ainda, recursos do BID, no valor, respectivamente, de NCr$ 4 milhões e US$ 1 milhão. A termelétrica de Santa Cruz financiada pelo AID com US$ 15 milhões, permitiu eliminar a escassez de energia do Estado. Prepara-se agora a implantação do Complexo Industrial de Santa Cruz e se estuda a construção do nôvo pôrto na mesma região, em Sepetiba.

Não houve, pois, nesse particular, solução de continuidade.

NOTAS POLITICAS

Batista Não Acredita na Renúncia de Krieger ao Comando Nacional da ARENA

Não se realizará hoje, conforme estava anunciado, a reunião dos líderes da maioria e da minoria com o presidente da Câmara, para entendimento sôbre a pauta de assuntos a serem votados durante a convocação extraordinária do Congresso.

Conforme se recorda, o sr. Mário Covas reclama uma pauta polêmica, da qual constem temas explosivos, como o do arrôcho salarial e da Lei de Segurança, tendo exposto tais reivindicações ao sr. Batista Ramos. Êste, aceitando, no tocante ao critério geral — uma pauta com aproveitamento máximo do tempo da extra —, esperava o sr. Ernâni Sátiro, líder da maioria, para uma conversa a três.

O sr. Ernâni Sátiro não chegou, conforme se previra, prêso aos seus compromissos eleitorais na Paraíba. Fica assim condicionada ao seu regresso a reunião dos líderes com o sr. Batista Ramos para discussão do assunto.

O sr. Batista Ramos, interrogado sôbre a renúncia do sr. Daniel Krieger à presidência da ARENA, viu nela um gesto espontâneo que não implica em nenhuma insinuação aos demais membros da Executiva Nacional. Crê, porém, que a ARENA, por sua unanimidade, reconduzirá um comandante que tão bem a vem dirigindo.

O presidente da Câmara vê na ARENA elementos para dinamização de suas atividades em 68, achando que a melhor posição que lhe convirá assumir será a de dar todos os instrumentos ao govêrno para que êle execute com o máximo de energia todo o Plano Trienal: «Em síntese, é o combate à inflação e a promoção do desenvolvimento econômico.»

O deputado Batista Ramos, homenageado ontem num almôço pelo deputado Sousa Santos, a que compareceram vários jornalistas políticos, afirmou que a legislação que rege a Câmara está obsoleta, requerendo modernização.

Em resposta à saudação que lhe dirigira o jornalista Berilo Dantas, o sr. Batista Ramos assegurou seu interêsse pelo fortalecimento do Poder que representa, anunciando sua reforma administrativa, a ser orientada pela Fundação Getúlio Vargas.

A Câmara, hoje, se comporta dentro de um espaço físico gigantesco de sessenta mil metros quadrados e de uma legislação antiquada. Isto porque a Resolução 67, que rege sua norma fundamental e a administração da Casa, tornou-se mistura de regras sôbre pessoal e administração, dispositivos regimentais e manual de serviço. Tudo isto deve ser separado, definido e escoimado, partindo-se, inicialmente, para a elaboração de um Manual de Serviço.

Em fins de janeiro, realizar-se-á o primeiro simpósio de funcionários da Casa com técnicos da Fundação, para troca de sugestões.

O problema de assessoria de deputados também se inclui entre as preocupações do presidente da Câmara, bem como a instalação da rádio do Congresso, que, a julgar por suas ponderações, não terá maior estímulo em 1968.

SOUSA SANTOS: APOIO A BATISTA

O deputado Sousa Santos (ARENA do Piauí) declarou, ontem, aos jornalistas, durante o almôço que ofereceu ao presidente da Câmara Federal, não fazer restrição alguma a qualquer candidatura que venha a competir com a do sr. Batista Ramos, mas prefere a reeleição do atual presidente da Mesa, pois «é contra-senso mudar o que está certo».

No julgamento do parlamentar piauiense, o sr. Batista Ramos corresponde perfeitamente às altas responsabilidades de que está investido, tendo se revelado um emérito aglutinador de fôrças, um perfeito condutor político, atendendo à expectativa dos que o elegeram ano passado.

Lembrando que representa no Congresso o Estado brasileiro que todos se habituaram a conhecer como **o mais pobre da Federação**, o Piauí, afirma que, depois da Revolução de 31 de março, graças aos incentivos fiscais, fomento e assistência dispensados pela SUDENE, aquela unidade reencontrou o caminho da passada opulência.

Como índices dêsse desenvolvimento, aponta a próxima inauguração da primeira etapa da hidrelétrica de Boa Esperança, no Parnaíba, e a tão sonhada Universidade do Piauí, para a qual muito tem contribuído o sr. Epílogo de Campos, atual diretor do Ensino Superior.

Revolução na Saúde

O deputado Sousa Santos reitera seu integral apoio também ao govêrno Costa e Silva, enfatizando a atuação desenvolvida em seu Estado pelos Ministérios da Educação e da Saúde, notadamente pelo sr. Leonel Miranda.

Salientou que o sr. Leonel Miranda não podia esperar que «a revolução que empreende em seu Ministério transcorresse na calmaria que seria desejável e encontrasse geral compreensão, sabido que o próprio movimento de 31 de março de 64 até hoje não foi compreendido em muitos e importantes setores da opinião nacional».

E frisou: «O que é essencial é que o ministro da Saúde encontre, na nobreza da causa, fôrça suficiente para prosseguir, com determinação, a cruzada que já começou e que poderá trazer para a nação fortes dividendos de prosperidade e riqueza.»

Lacerda: Não Quer Tirar o Pão do SNI

O ex-governador Carlos Lacerda distribuiu nota à imprensa expressando irritação quanto à insistência com que os jornais divulgaram o dia 10 como a data de seu próximo pronunciamento, a ser feito em São Paulo, e ainda quanto ao conteúdo de tal discurso.

Avisa que dia 10 não estará em São Paulo: «E não tenho intenção de ir lá — acrescenta. Quanto aos nomes da corrupção, não quero tirar o pão da bôca dos distintos oficiais do SNI, que precisam ganhar a vida com seu rude ofício de espiões e provocadores. Nada tenho a acrescentar ao que já afirmei.»

Confirma, no entanto, sua presença na festa de formatura da Faculdade de Ciências Econômicas da Fundação Álvaro Penteado, dia 27, em São Paulo, «que se destina a assunto sério».

Quanto ao equívoco em tôrno do dia destinado à fala do sr. Carlos Lacerda, em São Paulo, é fácil de explicar. O sr. Raul Brunini ouviu tal coisa do próprio Lacerda, afirmando posteriormente que, em matéria de data, êle, às vêzes, se engana, prova provada de que a infalibilidade de seu líder também fraqueja ante o calendário.

O sr. Renato Archer explica haver ministrado a mesma informação, extraindo-a dos jornais, o que mostra o círculo vicioso da falta de assuntos da Frente Ampla, que refunde o noticiário do dia para se manter na crista dos acontecimentos.

Para o secretário da Frente, uma coisa é certa: ontem veio um convite do Forum de Cronistas Políticos de Belo Horizonte para ouvir Carlos Lacerda, dia 17. E o ex-governador está propenso a atender à solicitação, sem maiores claudicações na folhinha.

Hermano Critica Conselho de Segurança

O deputado Hermano Alves, comentando o Decreto-Lei nº 348, que disciplina o Conselho de Segurança Nacional, afirmou ser significativo que, um ano depois de sua posse, o marechal Costa e Silva nomeie um tutor militar para o seu govêrno. E explica que, pela leitura do decreto-lei, o general Jaime Portela, secretário-geral do Conselho de Segurança Nacional, que dirigirá tôdas as sessões dêsse Conselho, terá honras, direitos e prerrogativas de ministro de Estado, podendo transformar a Secretaria do Conselho num verdadeiro Ministério do Planejamento. Terá ainda podêres para aprovar os nomes que os ministros indiquem para a direção das Divisões de Segurança e Informações dos Ministérios civis, «além de centralizar as informações do sistema de espionagem interna que se instalou no Brasil desde 1964», frisa o deputado.

Na análise do parlamentar carioca, o decreto-lei ainda transforma em meras figuras decorativas o ministro das Relações Exteriores e o do Planejamento, reduzindo, também, a autoridade de todos os ministros civis.

Para o sr. Hermano Alves, no passo em que vai, ao Itamarati caberá, dentro em breve, apenas «o direito de alimentar os cisnes do seu lago — afinal bem menor do que o lago do Hudson Institute».

Concluindo, afirma que «à medida em que o govêrno dá demonstrações cada vez maiores de incompetência, mais se sente na obrigação de militarizar-se, dando ao general Portela as atribuições de um Salazar de uniforme».

Salário: Desinterêsse Inadmissível

A opinião do senador Carvalho Pinto em questões que envolvem política econômica tem sido solicitada com freqüência pelo govêrno, que ora o faz abertamente, ora de maneira discreta. E em alguns casos o próprio representante de São Paulo adiantou-se e propôs soluções que, no seu entender, são as corretas para o momento brasileiro.

Foi assim na questão salarial. Depois de ter dado ao presidente da República e aos seus ministros da Fazenda, do Planejamento e do Trabalho o seu ponto de vista acêrca da correlação entre a política salarial e a orientação global da política financeira, vem agora a público emitir e defender os mesmos conceitos.

Ressalta, desde logo: «O problema é, sem dúvida, dêsses que envolvem valôres fundamentais da nossa civilização, pois diz respeito à dignidade do trabalho, à justa distribuição do seu produto e à própria subsistência da criatura humana. Para isso não se pode permitir o alheamento, a complacência ou o desinterêsse de quem quer que seja, muito menos daqueles que, investidos dos deveres de representação, são co-responsáveis diretos pela condução dos negócios econômicos e sociais do país.»

SINAL ABERTO

SAÚDE É PRATO INDIGESTO

O deputado Raul Brunini não quis confirmar se o senhor Carlos Lacerda abordará, dia 27, em São Paulo, o tema sanitário e irregularidades porventura ocorridas no Ministério da Saúde. Mas comentou: "Trata-se de um ministério doente. Um prato indigesto..."

FAMILIA UNIDA

O deputado Martins Rodrigues, por insistência dos repórteres, confirmava, ontem, no Palácio Tiradentes, ter sido escolhido paraninfo da turma da Faculdade de Direito da Universidade do Ceará, depois de haver empatado com seu filho, professor Roberto Martins Rodrigues, também professor da escola.

Disse: "Isto prova que a mocidade que sai das universidades está identificada com nossa pregação..."

E um jornalista comentou: "Família que prega unida, fica unida no quadro de honra..."

HERMANO IRREVERENTE

Quando se comentava, numa roda de políticos, que o coronel Meira Matos, da Comissão Especial de Educação, visitara o ministro do Exército, general Lira Tavares, o deputado Hermano Alves comentou: "Só se foi tratar da revalidação do diploma de bacharel do ministro".

Como se sabe, o general Aurélio Lira Tavares é bacharel em ciências jurídicas e sociais.

GENERAL RUSSO PRÊSO PELA NKVD POR PROTESTAR PELA LIBERDADE

MOSCOU (R)

Agentes policiais à paisana detiveram um major-general soviético reformado, diante do Tribunal de Moscou, depois que o militar entregou aos correspondentes ocidentais cópia de um protesto contra o julgamento de quatro jovens intelectuais. Uma mulher de aproximadamente 30 anos, se retirou com o major-general Pyotr Grigorenko e com a polícia, mas não se sabe se também estava detida.

O documento entregue pelo general aos jornalistas declara que as autoridades soviéticas procederam ilegalmente ao impedir o acesso do público ao julgamento dos quatro jovens — acusados de distribuir uma transcrição do julgamento anterior de dois escritores russos e um jornal literário clandestino, bem como de manter contato com uma organização de emigrados russos.

Os acusados, cujo julgamento se iniciou ontem, podem ser condenados até a sete anos em campos de trabalho.

São êles Yuri Galanskov, de 28 anos, Alexandre Gisnburg, de 31 anos, Alexei Dobrovolsky, de 29 anos e miss Vera Lashkbva, de 21 anos.

O militar detido fora do Tribunal era um dos 50 amigos e parentes dos acusados que se reuniram diante da Côrte de Justiça. Apenas alguns dêles puderam ter acesso à sala de sessões.

NÃO PODEM AMEDRONTAR-ME

Fontes ligadas ao militar disseram que Grigorenko serviu como oficial de Estado-Maior durante a Segunda Guerra Mundial e lutou com o exército vermelho durante a guerra civil, logo após a revolução de 1917. Acrescentaram que o general, cuja idade exata não foi revelada, ensinou na Academia Militar Frunze, a principal da URSS, até ser demitido em 1961, por ter protestado contra «a falta de liberdade» na União Soviética. Estêve prêso em 1964, depois de fazer «discursos anti-soviéticos, e foi levado a um hospital para doentes mentais, onde permaneceu dois anos, disseram as citadas fontes.

Depois que a polícia o deteve, hoje, um minuto depois de haver entregue o documento aos jornalistas ocidentais, levou-o para uma delegacia próxima. Durante todo o tempo, o general discutiu com os policiais, apoiando-se em sua bengala.

Grigorenko, um homem corpulento e inteiramente calvo, teve várias discussões com os membros da Liga da Juventude Comunista, defronte do Tribunal, nos últimos dois dias.

Quando um homem em trajes civis, aparentemente um agente de segurança o fotografou a êle e a outros amigos e parentes dos acusados, ontem, Grigorenko gritou: «Pensam que me metem mêdo? Isto é uma estupidez. Não podem amedrontar-me. Derramei meu sangue por êste país».

O DOCUMENTO

Grigorenko foi identificado como amigo íntimo da família Dobrovolsky. O documento entregue pelo militar aos jornalistas era uma cópia em carbono de uma petição dirigida ao presidente do Tribunal por 12 amigos dos acusados. Era «um resolto protesto público contra a transformação ilegal de um julgamento público num julgamento reservado». Ao mesmo tempo, pedia que o presidente desse acesso ao tribunal a todos os signatários da petição.

Fontes ligadas a pessoas presentes ao Tribunal, ontem, disseram que o promotor instituiu nas alegações de que os acusados mantiveram contato com uma organização de emigrados russos, antes, que tem como objetivo derrubar o govêrno russo.

E distribuiram um livro que continha uma transcrição do julgamento dos escritores Andrei Sinyavski e Yuli Daniel, em 1966, e um jornal clandestino chamado «Phoenix».

Galanskov e Gimsburg declararam-se inocentes, disseram as mesmas fontes. Miss Lashkov, estudante de teatro, a princípio se declarou culpada.

ERROS DE KRUCHEV

Dobrovolsky declarou-se culpado e depôs contra Galafskov e Gimsburg, disseram as fontes mencionadas, tendo ainda explicado que se voltara contra o sistema soviético «em virtude da desestalinização e dos erros de Kruchev».

Ao ser reiniciado hoje o julgamento Galafskov negou que suas atividades fôssem dirigidas contra o Estado.

Os acusados foram presos em janeiro do ano passado.

A única informação a respeito da sessão de hoje, que terminou bastante tarde, foi fornecida por uma senhora de meia idade, a qual disse aos jornalistas que entrou na sala «como qualquer cidadã soviética». A informante não quis revelar seu nome, mas declarou que era diretora de uma biblioteca. Falando aos jornalistas disse que Gimsburg «é, evidentemente, o principal culpado e foi organizador de tudo».

Agentes à paisana, que estavam próximos quando outros russos falaram aos correspondentes, não fizeram nenhum esfôrço para ouvir o que dizia a mulher. Afirmou a informante que Glanskov «é perturbado mental», e admitiu haver mantido contato com a NTS e distribuído os livros, mas alegou que seus atos não eram anti-soviéticos. «O homem caiu em contradição», — disse.

NÃO SÃO ESCRITORES

Disse ela, ainda, aos correspondentes: «Não os chamem (os acusados) de escritores, nenhum dêles tem mais do que educação secundária, e nada sabem de filosofia».

A família de Gimsburg disse que o mesmo foi aluno da Universidade de Moscou, trabalhou depois, como redator de um jornal da Juventude Comunista e como produtor em um teatro de Província.

Entre os amigos dos acusados diante do Tribunal estava Pavel Litvinov, neto do exchanceler soviético, Maxim Litvinov, Pavel Yakir, historiador e filho de um marechal expurgado por Stalin, e Alexander Iesenin Volpin, professor de Matemática e filho do poeta Sergei Iesenin, que morreu em 1925.

Modernização do Vaticano: Dois Cardeais Renunciaram

VATICANO (R)

Mais dois antigos cardeais renunciaram hoje, no que parece ser um processo gradual de reformulação interna dos altos postos do Vaticano. O religioso conservador espanhol cardeal Arcadio Larraona, de 80 anos, deixou a Congregação dos Ritos do Vaticano — responsável pelas cerimônias religiosas —, e o cardeal Giacomo Lercaro, de 76 anos, arcebispo de Bolonha, renunciou a seu pôsto de presidente da Comissão de Reforma da Liturgia. O Papa fundiu a Comissão e a Congregação e designou o cardeal Benno Gut, da Suíça, de 70 anos, antigo chefe da Ordem dos Beneditinos, para a chefia de ambas. A indicação do cardeal Gut para a tarefa de adaptar a velha liturgia da Igreja às necessidades modernas surgiu como uma surprêsa. Tornou-se conhecida durante o segundo concílio do Vaticano como um dos membros mais conservadores da Comissão de Liturgia. Enquanto o cardeal Larraona era conhecido como conservador, o cardeal Lercaro tinha a reputação de ser dos clérigos mais progressistas. As novas [illegible] surgiram um dia depois da renúncia do superconservador cardeal Alfredo Ottaviani, de 77 anos, deposto de chefe da Congregação da Doutrina e da Fé e sua substituição pelo primaz da Iugoslávia, cardeal Franjo Seper, moderado de 60 anos.

NOVAS RENÚNCIAS

Espera-se diversas outras renúncias antes da reforma da cúria — o govêrno central da Igreja Católica Romana —, que deverá ocorrer em março. Espera-se que os cardeais mais idosos e altos funcionários deixem seus postos nos têrmos de um limite de idade não compulsório — 75 anos —, estabelecido pelo Papa e permitindo que o Sumo Pontífice preencha os postos-chave nos departamentos reorganizados como de sua própria escolha.

Uma renúncia que todos esperam é a do cardeal Amleto Gigogmani, de 84 anos, secretário de Estado, o pôsto mais importante do Vaticano. A política geral do Papa Paulo VI é para internacionalizar a cúria. O cardeal Gut, notável teólogo e conhecedor da Bíblia, ensinou durante muitos anos no Colégio Teológico de Roma e em seu mosteiro Beneditino de Einsiedeln, na Suíça, do qual tornou-se, posteriormente, abade.

Humphrey Despede-se Dos Países da África

HAIROBI (R)

O vice-presidente Hubert Humphrey partiu hoje para a Tunísia, última escala de sua excursão a novo países africanos. Falando ao vice-presidente de Quênia, Daniel Moi, no aeroporto, declarou Humphrey: "Quênia é evidentemente um país em desenvolvimento".

O vice-presidente dos Estados Unidos chegou ontem a Nairobi, procedente da Etiópia e Somália, tendo conferenciado com o presidente Jomo Kenyatta, o vice-presidente Moi e os ministros do Gabinete. Segundo fontes bem informadas, Humphrey e Kenyatta concordaram em que devem ser feitos todos os esforços para normalizar as relações entre a Etiópia e a Somália e entre a Somália e Quênia. Ao mesmo tempo, Humphrey entregou mensagens de boa-vontade do imperador Selassié, da Etiópia, ao "premier" Mohammed Ibrahim Egal, da Somália, e de Egal a Kenyatta, tôdas manifestando o desejo de integral cooperação.

DN internacional

Assume o Nôvo Premier da Austrália

CAMBERRA (R)

O senador John Grey Gorton, de 56 anos, pilôto de combate durante a Segunda Guerra Mundial, será empossado, amanhã, como o nôvo primeiro ministro da Austrália, em substituição a Harold Holt — que se presume afogado quando nadava no mês passado. O nôvo «premier» disse que via possibilidade de visitar as tropas da Austrália que combatem no Vietnam, bem como uma visita aos países do Sudeste asiático, como das suas primeiras obrigações. Disse, ainda, não poder afirmar conhecer o presidente Johnson muito bem mas esperava melhorar de alguma forma as relações com o presidente dos Estados Unidos, assim como Holt havia feito, acrescentou Gorton. Sua ascensão ao pôsto de primeiro ministro foi assegurada hoje, quando venceu as eleições para líder do Partido Liberal, mais importante agremiação política da coligação partidária que forma o govêrno australiano, derrotando o ministro de Negócios Exteriores Paul Hasluck, de 62 anos. Anteriormente, o líder do Partido Liberal, deputado William McMahon impediu uma possível cisão no seio da coligação ao deixar de concorrer às eleições. John McEwen, líder do minoritário partido do país dentro da coligação, e desempenhando o papel de primeiro ministro provisório desde a morte de Holt anunciou pùblicamente, que seu govêrno não participaria do govêrno de McMahon. McMahon retém o pôsto de líder do Partido Liberal, entretanto, esperando-se que permaneça como secretário do Tesouro do nôvo govêrno.

telex

• Gêmeos siameses nasceram em Lautoka, Fiji, esta manhã, mas sobreviveram apenas nove horas, anunciou o hospital daquela cidade. Os bebês meninas, cuja mãe era uma índia, estavam ligados pelo peito e abdome no lodo e o exame revelou que êles tinham apenas um coração entre êles. Quando nasceram êles tinham os braços um no outro.

• Um menino de 11 anos enfrentou as chamas para salvar duas crianças no interior de uma casa incendiada numa vila no Braga, ao norte de Portugal. O fogo começou depois que os pais dos dois meninos, de três e dois anos de idade, tinham saído para o trabalho na localidade de Caridade, deixando-os sòzinhos.

• Um funcionário do Instituto Peruano de Geofísica disse que o tremor que abalou ontem o norte do Chil e o Sul do Peru teve uma intensidade de 5.5 na escala Richter, que vai até 8,5.

• A linha aérea portuguêsa planeja inaugurar um serviço de táxi aéreo em Portugal êste verão. Os táxis aéreos, aeroplanos de um ou dois motores, terão suas bases nas principais cidades de Lisboa Pôrto, Faro e Viseu e farão serviços para a maioria das regiões do país que possua pista de pouso.

Desertores do "Intrepid" Conseguem Asilo na Suécia

ESTOCOLMO (R)

ESTOCOLMO, Suécia, 9 — Quatro marinheiros americanos que desertaram de seu navio no Japão, em protesto contra a guerra do Vietnam, terão permissão para permanecer na Suécia, mas não como refugiados políticos, decidiram, hoje, autoridades da Imigração.

Os quatro chegaram a Estocolmo, no dia 29 de dezembro, procedentes de Moscou, para onde foram após desertar do «USS Intrepid», no dia 23 de outubro, quando o navio foi para o Japão, após servir nas águas vietnamitas.

Êles são Richard D. Bailey, de 19 anos e Michael A. Lindner, de 19, John M. Burilla, 20 anos e Craig W. Anderson, 20.

As autoridades da Imigração suéca, disseram que os desertores teriam garantias para permanecerem no país «por razões humanitárias» mas afirmaram que não lhes foi garantido asilo político.

Disseram que êles que terão que pedir permissões de residência da maneira usual.

Êles não terão mais que comunicar suas atividades diàriamente à Polícia como vinham fazendo desde sua chegada.

Os quatro chegaram a esta cidade sem visas e conduzindo apenas passaportes da Cruz Vermelha, expedidos pelos russos não reconhecido na Suécia.

Pôço de Petróleo Descoberto em Cuba

HAVANA (R)

O pôço de petróleo descoberto ontem perto desta capital produziu 216 toneladas nas primeiras nove horas, segundo revelou o jornal «Granma», órgão oficial do regime cubano. As autoridades manifestaram a esperança de que o poço, o maior até agora descoberto na região, indique a existência de um grande campo de petróleo. Segundo o mesmo jornal, os técnicos estão atualmente investigando o potencial de produção do poço, mas sòmente dentro de algumas semanas ou meses serão conhecidos a situação exata. O petróleo começou a jorrar de uma profundidade de 3.000 pés, embora os técnicos estivessem pensando em fazer a descer a 6.600 pés. As autoridades cubanas disseram que o petróleo é de primeira qualidade e dêle é possível obter todos os derivados. A descoberta de petróleo ocorreu menos de uma semana depois de ter o «premier» Fidel Castro anunciado o racionamento da gasolina no país. A produção de petróleo de Cuba, em todo o país, chegou a 113.600 toneladas em 1967, pretendendo-se um total de 140 mil toneladas no corrente ano e 150 mil toneladas em 1970.

DAKOTA CAI EM ROMA: UM TRIPULANTE MORTO

ROMA — (R)

Um avião militar americano Dakota C-7 caiu e incendiou-se numa rodovia perto de Roma, no momento em que se preparava para descer no aeroporto. Um dos sete tripulantes do aparelho morreu no desastre, segundo informou a Polícia.

O bimotor se aproximava do aeroporto de .Ciampino com mau tempo, quando ocorreu o acidente.

Além do tripulante morto, outro ficou ferido. Os demais escaparam ilesos.

O Corpo de Bombeiros de Roma informou que o avião caiu na via Delle Campanelle, a oito milhas do centro da cidade explodindo e incendiando-se.

Incêndio em NY Destrói Fábrica e Apartamentos

NOVA IORQUE (R)

Nove crianças e pelo menos quatro adultos morreram hoje no pior incêndio residencial de N. York, nos últimos dez anos, que destruiu uma fábrica de caixas de papelão e os apartamentos situados no mesmo edifício. Tôdas as famílias porto-riquenhas, alguns sobreviventes, saltaram do teto do edifício de quatro andares para prédios adjacentes, ao passo que as crianças foram jogadas pela janela nos braços de policiais e bombeiros. A polícia informou que se teme que várias pessoas tenham ficado soterradas com o desabamento do edifício. O fogo começou numa fábrica de caixas de papelão no primeiro andar propagando-se com extraordinária rapidêz. Pelo menos 27 pessoas, inclusive, e entre 90 e 100 pessoas ficaram desabrigadas, sob uma temperatura de zero grau. A água congelava ràpidamente ao sair das mangueiras, tornando as ruas escorregadias e deixando os bombeiros cobertos de gêlo. O comissário dos bombeiros de Nova York, Robert Lowery, declarou que êsse foi o pior incêndio em instalações residenciais da cidade nos últimos dez anos. Mais de 200 bombeiros lutaram contra as chamas durante cinco horas antes de conseguirem dominar o fôgo.

Tribunal Julga Dirigentes de Sindicato na Espanha

MADRID (R)

Centenas de operários de Madrid compareceram ao Tribunal, hoje, onde estão sendo julgados cinco dirigentes do mais poderoso movimento sindical clandestino do país. O Tribunal de Ordem Pública, que julga sobretudo os crimes políticos, acusou os dirigentes sindicais de fazerem reuniões clandestinas. A reunião foi realizada numa igreja católica, num subúrbio operário de Madrid, em abril do ano passado. Os acusados disseram que a reunião teve o objetivo de elaborar um projeto de lei que daria a Espanha sindicatos independentes, capazes de representar realmente os trabalhadores, e reconhecia o direito de greve. As comissões operárias, entidade clandestina, vem fazendo campanha em favor de tais reformas e organizaram várias manifestações. Todos os cinco dirigentes presos foram suspensos de seus cargos nos sindicatos que, na Espanha agrupam patrões e empregados,e cujos dirigentes principais são indicados pelo govêrno.

Desaparece a Onda de Anti-Semita em Paris

PARIS —

CHARLES DE GAULLE

O general Charles de Gaulle mostrou-se surprêso com a emoção que sua declaração provocou no povo judáico. Julga que ela foi mal interpretada, pois, no seu espírito, era um elogio justificado ao valor dos judeus, afirmou o Grande Rabino Kaplan, após a entrevista que manteve com o presidente da França. Como todos os representantes das famílias espirituais do país, apresentei meus votos de felicidade e os da Comunidade israelita ao presidente da República.

Também êle me formulou os seus, pedindo-me que os transmitisse à comunidade judáica francesa.

Em seguida, como de costume, houve uma entrevista particular, dentro de um ambiente de simpatia, onde foram abordadas as questões que preocupam os judeus franceses.

Por meu lado, tive o cuidado de precisar que nossa tomada de posição em favor de Israel não deveria ser interpretada como um ato de dupla consolação. Pelo fato de se interessarem por Israel, os judeus franceses não deixam absolutamente de ser menos franceses.

Apraz-me afirmar que o presidente da República concordou com isso, e que, para êle, não há problema a êsse respeito».

Em Tel-Aviv, onde atualmente está passando uma temporada, o Grande Rabino Kaplan repetiu que «esta entrevista encerrou a controvérsia, no que concerne os judeus franceses. Trata-se de um caso liquidado, disse êle. Estávamos realmente preocupados com a eventualidade de uma nova onda de anti-semitismo em França, mas depois da minha conversa com o General de Gaulle, êsses receios desapareceram».

VIETCONG NA MESMA SITUAÇÃO DOS ALEMÃES NA 2ª GUERRA

SAIGON (R)

O mais alto comandante dos Estados Unidos, no Délta Mekong, brigadeiro-general William R. Desobry, disse, hoje, que os guerrilheiros vietcongs, daquela região, se encontravam na mesma situação que o Exército alemão ao fim da Segunda Guerra Mundial.

Embora muito bem equipados, agora quase não tinham motivação, sendo muito jovens, destreinados e inexperientes, disse em entrevista à imprensa, ao fim de dois anos e meio como conselheiro-chefe dos Estados Unidos no Délta.

A Fôrça do Vietcong, no Délta, que é rico em arroz, permaneceu intata em cêrca de 80.000 membros desde 1965 — disse êle.

"Mas os alemães, tinham tanta fôrça ao fim da Segunda Guerra, quando de seu início. Eram mais bem equipados e com número superior de tanques. Sua Fôrça Aérea tinha jatos e o mesmo número de aviões".

Desobry, disse que quando se tentava avaliar os progressos militares havia de se levar em consideração outros indícios além da fôrça da tropa.

"Agora mesmo o Vietcong, não pode fazer metade do que poderia", disse êle.

O general declarou que embora a Fôrça do Vietcong, fôsse relativamente estável, "êles estão convocando jovens entre 13 e 17 anos..."

Acrescentou "êles são bem equipados mas quase sem motivação e treinamento e não lutam nem de longe tão bem quanto o faziam em 1965".

Em resposta a uma pergunta, Desobry, disse que "em um ou dois anos, se fizermos o nosso serviço adeqüadamente, a situação militar no Délta, será muito favorável".

Indagado sôbre o que poderia ocorrer se os vietnamitas começassem a se infiltrar na Fôrça do Délta, do Mekong, como fazem em tôdas as demais partes do Vietnam, Desobry, disse "teremos que alterar nosso esquema de coisas".

CONGRESSO CULTURAL EM CUBA: DENÚNCIAS

HAVANA (R)

A «colonização cultural» americana da América Latina foi denunciada ontem no Congresso Cultural de Havana. Mais de 400 delegados de 66 países reunidos em meio as dezenas de fotografias de Guevara, ouviram um apêlo em favor de um boicote mundial dos editores e instituições que servem a «colonização cultural» americana. A moção, apresentada por um grupo de «profissionais das indústrias editorial» pede a rejeição «pelos escritores, artistas, cientistas e profissionais latino-americanos de tôdas as propostas que sugerem subôrno franco ou oculto destinado a debilitar a sua responsabilidade em face da penetração cultural dos Estados Unidos». A moção pede também que todos os intelectuais «boicotem as editôras, instituições e jornais que tenham sido especialmente convertidos em instrumentos da colonização cultural americana da América Latina». Ao mesmo tempo, condena o «bloqueio cultural americano de Cuba e a censura intelectual exercida pelos governos latino-americanos». Finalmente a moção denuncia a publicação subvencionada (pelos Estados Unidos) de livros de autores americanos e a drenagem de técnicos e cientistas latino-americanos para os Estados Unidos condena ainda a criação de editôras americanas em vários países.

heron domingues

A IRRESOLUÇÃO DAS RESOLUÇÕES

ALGUNS preferem a palavra milagre. Eu prefiro bagunça. Começamos a entrar, nesta segunda semana do ano, num princípio de caos que pode começar a se generalizar, com prejuízos irreparáveis para o processo de recuperação nacional.

Chamar de milagre o funcionamento do país nas condições que começam a se delinear é continuar esperando por soluções do acaso ou sobrenaturais, ou navegar nas ondas da improvisação intuitiva, o que, decididamente, não é o que faz um país sério. (Meu Deus, será que já esqueceram que, não faz muito tempo, de Gaulle exclamava, para quem quisesse ouvir, que «Le Brésil n'est pas e n c o r e un pays sérieux»?)

É claro que não será pelo fato de que um chefe de Estado estrangeiro pense isso de nós que, necessàriamente, não sejamos sérios. Mas ao govêrno, que representa a nação, cabe a maior responsabilidade.

Agora, no campo econômico-financeiro, ninguém mais sabe se está menos ou se está mais. Nunca se viu tanto decreto, tanta instrução, tanta resolução, demonstrando tanta irresolução.

Os bancos brasileiros acabam de mergulhar no túnel da maior perplexidade de sua história. E com tantas ordens e contra-ordens, imposições, concessões, proibições e sanções, os bancos acabam de recorrer ao último recurso que lhes restava: deram ordens aos seus gerentes para que suspendam tôdas as operações até o dia 15 de janeiro (!) para ver como é que ficam as coisas.

Parar a rêde bancária de um país por tanto tempo seria o cracking em qualquer parte do mundo. O govêrno parece não temer o cracking, porque êle é o seu clima, já se habituou com êle e o incorporou à rotina de dominar, pelo susto e pelo suspense, o próprio susto e o próprio suspense provocados pela irresolução das suas Resoluções.

OESTE ABANDONADO COM NAVIOS NO PÔRTO E CRISE DE PÃO

Os navios do Serviço de Navegação da bacia do Prata resolveram parar no pôrto de Corumbá e não transportar minério de manganês para Buenos Aires enquanto a CACEX não garantir a carga de retôrno, ou seja, o trigo argentino.

O impasse perdura há 48 horas, e, em conseqüência, o pôrto está paralisado e a cidade sofre os efeitos da crise de pão. Positivamente, o Serviço Nacional da bacia do Prata (uma sociedade anônima subordinada à Comissão de Marinha Mercante) não melhorou seus serviços, apesar de ter majorado os fretes em 60% no ano passado.

O exemplo está aí: o extremo-oeste brasileiro permanece abandonado, com o rio Paraguai — uma via vital — entregue à própria sorte, sem navegação regular, à espera de uma providência das autoridades.

FOI PEDIDA audiência ao ministro interino da Indústria e Comércio e concedida para hoje a uma delegação da Associação Comercial de Santos. Bem, posso adiantar que os paulistas vão trazer denúncias que são verdadeiras bombas, a propósito de exportações de café.

•

NESTE CASO, o que se pode dizer é que uma experiência amarga, por certo, o sr. Horácio Coimbra levará da sua passagem pela vida pública. Endeusado pelos que o cercavam no IBC — um tratamento bem diverso da fidelidade do pessoal da sua emprêsa —, verá êle, agora, apavorado, muita coisa vir à tona.

•

EM LONDRES, as coisas estão correndo, na reunião da OIC, sem qualquer registro anormal na sua pauta. No entanto, desde ontem recrudesceu nos órgãos de divulgação o noticiário sôbre o café. Gente que nunca falou de café está escrevendo colunas inteiras a respeito. É o retôrno do clima sensacionalista em tôrno do problema do solúvel.

•

ATÉ COLUNISTAS sociais estão gastando os ágeis dedos para misturar café com reuniões frívolas e viagens à Europa. Quer dizer, estão metendo colher num assunto de que nada entendem. É o tutu power funcionando...

•

LOGO se vê que é noticiário dirigido, cujas origens podem ser logo descobertas. A delegação brasileira está em Londres com um ponto de vista firme sôbre a questão do solúvel e nada indica que cederemos dentro das negociações bilaterais com os norte-americanos, nossos principais compradores.

•

A PORTAS FECHADAS, o Sindicato e a Federação dos Bancos estiveram reunidos ontem para analisar as conseqüências da já famosa Instrução 79, que ampliou o recolhimento compulsório dos depósitos bancários.

•

O DEBATE se processou em clima de tensão, e todos os dirigentes dos órgãos de classe se confessaram preocupados: êles ainda procuram uma fórmula para demonstrar ao govêrno «o equívoco da contenção de crédito em um país em desenvolvimento e em crise como o Brasil».

•

TOMEM NOTA: uma crise vai começar a qualquer momento no Conselho de Contribuintes do Ministério da Fazenda, provocada por decreto recente do marechal Costa e Silva.

•

INTEGRADO por oito membros — quatro representantes das classes produtoras e quatro do fisco —, o Conselho tem por atribuição o julgamento de recursos sempre que o lançamento do impôsto de renda, relativo a pessoas físicas ou jurídicas, é considerado arbitrário.

•

ATÉ AGORA, a presidência do órgão era exercida alternadamente por delegados do fisco e dos produtores, mas o decreto presidencial quebrou a rotina, determinando que só presidirão o Conselho os funcionários governamentais.

•

A REAÇÃO foi imediata, e o atual presidente, o advogado Dirceu Alves Pinto, renunciará ao cargo a qualquer momento em sinal de protesto, por entender que as decisões pelo voto de Minerva (em caso de empate) jamais favorecerão ao contribuinte...

•

O PESSIMISMO começa a tomar conta de certa parcela do empresariado nacional. Desencantado, um grande industrial já decidiu aplicar tudo o que possui em imóveis e papéis, descontente com o que considera a mentalidade dominante nas esferas oficiais: a condenação ao lucro e ao desenvolvimento das emprêsas.

•

CHAMANDO o nôvo diretor do Impôsto de Renda de Baier (o sobrenome do homem é Maier, Cleto Henrique), o The Economist desta quinzena orienta seus leitores da América Latina sôbre o problema do fisco no Brasil. E adverte: «As medidas de emergência se converteram em rotina no curso de 1968.»

DUELO EPISTOLAR ENTRE GENERAL E POLITICO DESENCADEIA PRESSÕES

Vou revelar agora o segrêdo da correspondência trocada entre um general e um famoso político, e que ganhou as páginas dos jornais sem a identificação dos autores das mensagens.

A primeira carta partiu do ministro do Interior, general Albuquerque Lima, criticando de forma contundente o comportamento do ex-governador carioca, à testa da Frente Ampla.

Lacerda retrucou, defendendo s e u s pontos de vista em têrmos ásperos e defendendo no mesmo tom sua aliança com cassados. As duas cartas estão em mãos do editor da revista Manchete, que sofre pressões para não publicá-las.

O GOLPE, o próximo livro do economista Humberto Bastos, será lançado em fevereiro. Trata-se de um romance urbano, com personagens reais, cuja temática gira em tôrno de fatos políticos e sociais, interpretados pelo autor. Quem leu os originais afirma que se trata de obra acentuadamente polêmica.

•

LEVANDO mais de meio milhão de cruzeiros novos na bagagem, viajou rumo ao Nordeste o presidente do INDA, Dix-Huit Rosado, que percorrerá Alagoas, Rio Grande do Norte, Paraíba e Ceará.

•

A VERBA corresponde apenas a uma parte dos convênios assinados entre o INDA e os Estados em questão, e se destina à perfuração de poços artesianos, à eletrificação rural, a obras de irrigação e à abertura de ginásios agrícolas e cursos de formação de líderes rurais.

•

O PROFESSOR Cândido Mendes será o relator, para a América Latina, do próximo Congresso Mundial das Pontifícias Universidades Católicas, a realizar-se em setembro na República do Congo.

•

INFLUENTES SETORES da Igreja dão a maior importância ao encontro, durante o qual serão analisadas as circunstâncias que influem no comportamento da juventude e em sua preparação profissional nos atribulados dias que vivemos.

•

MAIS DOIS CIENTISTAS brasileiros acabam de partir para o exterior: o professor Orlando de Carvalho, incumbido de explicar os segredos da política brasileira aos alunos da Vanderbilt University, e a professôra Terezinha Santana da Costa, que lecionará Psicometria durante 18 meses na Universidade de Pensilvânia.

•

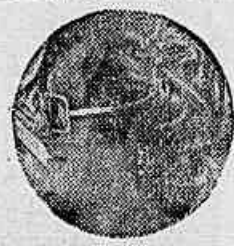
O FAMOSO MAESTRO Eleazar de Carvalho também regressou aos EUA, para cumprir um contrato por mais nove meses...

•

O EMBAIXADOR John Tuthill recebeu grande cobertura da imprensa americana ao anunciar o plano de redução do quadro de funcionários diplomáticos em nosso país, para economizar milhões de dólares, fiel às diretrizes traçadas pelo govêrno de Tio Sam, às voltas com a guerra no sudeste asiático.

•

OS QUADROS da embaixada americana, que se triplicaram nos últimos 14 anos, serão reduzidos, sem perda da eficiência: Mr. Tuthill vai substituir quantidade por qualidade.

NO MERCADO permanente de Fortaleza, você poderá adquirir, a bom preço, belas peças do artesanato cearense. Conheça o Ceará, conheça o Brasil.

Roberto Carlos Vai Embora: "Mas Não Estou Chateado Com a 'Gang'"

UM encontro com os «Beatles» é o principal motivo da viagem que Roberto Carlos realizará domingo próximo para a Europa, dizendo, entretanto, «não estar chateado por ter abandonado a Jovem Guarda e sua «gang», mas encontra-se empolgado com seu nôvo programa «O Rei e Eu», que comandará ao lado de Chico Anísio na TV-Record de São Paulo.

O autor de «A namoradinha de um amigo meu», afirmou, porém, que não deixará de cantar definitivamente o iê-iê-iê e que as razões do seu gôsto explicará numa entrevista coletiva que dará à imprensa paulista na próxima 6ª-feira pretendendo permanecer na Europa até o dia 3 de fevereiro, participando do Festival de San Remo.

FESTIVAL E MERCADO

Roberto Carlos pretende ficar em Londres até o dia 30, quando viajará para Cannes, onde assistirá à abertura do Mercado de Discos, no qual fará o «show» de encerramento, no dia 27 e receberá o Troféu Midem como recordista em vendagem de discos no Brasil. De Cannes viajará para a Itália, participando do Festival de San Remo que se inicia no dia 1º. Roberto vai defender uma música de Sérgio Endrigo, que será lançada em compacto, com êle mesmo cantando em italiano, no dia da sua apresentação. Se conseguir classificação, Roberto ficará na Itália até o dia 5, embora o Festival termine no dia 3.

ELIS TAMBÉM VAI

Elis Regina também participará do Mercado do Discos: embarca no próximo dia 19, acompanhada do empresário Marcos Lázaro, mas só se apresenta no dia 25, regressando no dia seguinte ao Brasil para gravar o seu primeiro «Elis Especial», programa que tem produção de seu marido. Em Cannes, cantará acompanhada pelo «Bossa Jazz Trio», e no repertório está incluída a música de Edu Lôbo, «Upa Neguinho». Elis voltará à França em novembro, para uma temporada, já confirmada, no Olímpia.

O REI E EU

Disse Roberto Carlos não está chateado por ter abandonado a sua «gang» da Jovem Guarda: ninguém mais do que êle está empolgado com o programa «O Rei e Eu», que contracenará com todos os personagens criados por Chico Anísio.

MAIS VIAGENS

Elizete Cardoso também vai levar a nossa música ao exterior: está confirmado, para o dia 1º de março, o embarque para o Japão, onde fará temporada de dois meses ao lado do Zimbo Trio, Lucli Figueiró, Trio Pagão e do pernambucano Germano Batista.

ESTÁ AÍ UM DOS ROLLING STONES E JÁ ESTRILOU: IMPRENSA É SUJA

ESTÁ aí um dos Rolling Stones: Michael Jagger trouxe a sua Marianne Faithfull, cantora, 21 anos, louro, que não ficou nada satisfeita quando duas garôtas cariocas empreenderam uma escalada clandestina ao apartamento do rapaz, bateram animado papo em inglês e deixaram o telefone, para saírem suspirando com um «quem sabe...» sugestivo.

O jovem, que desceu à piscina do Copa de camisa colorida e chapéu de feltro verde cobrindo longos cabelos encaracolado, irritou-se com os fotógrafos — «os jornalistas, na Europa, são uns sujos que inventam uma porção de mentiras» — mas acabou falando, durante três minutos, para dizer que, nos 15 dias do Brasil, quer apenas descanso.

NÃO CRÊ EM FÃS

Michael Jagger escondeu-se dos fotógrafos enquanto pôde. Da janela de seu quarto, filmou a praia de Copacabana, para opinar depois: é bonita, mas muito suja e cheia. Desceu à piscina na hora do almôço e, sempre mostrando irritação com os jornalistas, resumiu: Estou de férias e vim para o Brasil, por acreditar ser êste o lugar onde tenho menos fãs e onde poderei descansar em paz, sem ser assediado pelos homens da imprensa».

A SUA MARIANNE

Marianne Jagger tem um jeito muito calmo. Trouxe o filhinho, de um ano e meio — que foi adotado por Michael — e mais uma governanta, que não faz outra coisa senão cuidar do menino. O casal ocupa três apartamentos no Copa. Seu programa: descansar durante 15 dias, visitando lugares pitorescos e, especialmente, a macumba — algo que muito atrai tanto um como outro. Gostaram dos cariocas: «É um pessoal de grande comunicabilidade, acolhedor, e que sabe fazer amizade como nenhum outro povo».

ESCALADA

Ontem pela manhã, duas fãs rondavam o Copa. Descobriram o número do apartamento de Michael e resolveram fazer uma incursão nos aposentos do rapaz. Pela frente, não dava, pois funcionários do hotel tinham recebido ordens para vigiar, temendo já uma tentativa do gênero. Mas restava uma esperança para as meninas: a cozinha. Assim foi. Entraram pela cozinha, alcançaram o elevador dos fundos e saíram diante da porta do apartamento. Para não fazer barulho, jogaram um bilhete por debaixo da porta. Michael achou engraçado e fêz com que entrassem. As duas jovens — falando inglês — pediram autógrafo e conversaram. Êle gravou há pouco dois LPs na Inglaterra, ainda não editados no Brasil. «Se eu tivesse trazido algum, daria a vocês», disse às garôtas. Marianne Faithfull foi quem não gostou muito do encontro. As meninas perceberam que ela torcia a cara. Deram uma última olhadela no apartamento e viram um instrumento diferente: dois pequenos que mexem e piscam fazem parte da estranha guitarra do cantor. Desceram e estão esperançosas, pois deixaram com êle seus telefones. E quem sabe... repetem suspirando.

MACONHA ETC.

Não faz muito, os Rolling Stones estiveram envolvidos em um processo por uso de maconha e drogas alucinógenas. Acertaram a situação com a Justiça britânica e continuam fazendo sucesso.

Assim é êle: as garôtas foram vê-lo e ainda saíram suspirando

Marianne Faithfull também canta: tem um filho que Michael adotou

MÍNI-SAIA VAI SUBIR AINDA MAIS NOS EUA

As modelos norte-americanas Samantha e Sussie, no desembarcarem, ontem, no Galeão, anunciaram que a partir do próximo verão as míni-saias vão subir ainda mais nos Estados Unidos.

Samantha e Sussie ficarão no Rio duas semanas para fugir do rigor do inverno dos EUA que as obriga a se vestirem demais, «quando o que nós queremos é pouca roupa e muito sol».

FOTOS, NÃO

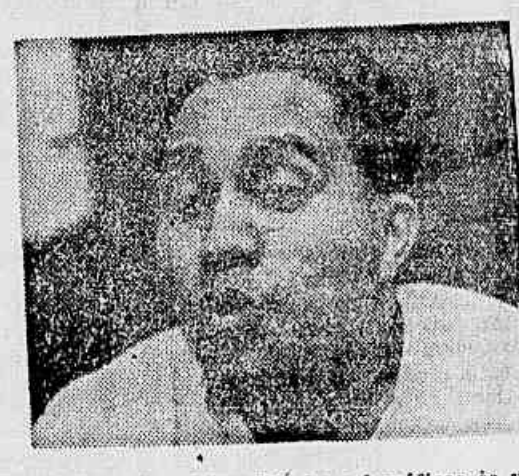
As modelos, diante do assédio da imprensa no aeroporto, prestaram declarações mas se recusaram a ser fotografadas, pois têm contrato nos EUA que não permite fotos e poses sem autorização das revistas e estúdios para os quais trabalham. Sussie e Samantha declararam estar vitoriosa a míni-saia "que chegou meio tímida para as norte-americanas, mas que agora espera apenas o sol de verão para atingir a sua altura mais audaciosa ainda".

Psiquiatra: TV Para Criança é Maléfica

O médico Gilberto do Nascimento, especializado em psiquiatria infantil, afirmou, ontem, ao DN que muitos dos filmes de televisão são maléficos às crianças, no sentido emocional, pois, em geral elas sempre se identificam com os heróis, ocorrendo o caso do menino Paulo, de oito anos, que jogou-se do 9º andar, de seu edifício, dizendo-se "Super-Homem".

Acrescentou que devido a êsse fato os pais deviam orientar seus filhos sôbre os programas de TV, como também deveria haver uma triagem nas emissoras, "feito pela censura, que não vê êsse aspecto, mas não a atual, pois os censôres nomeados pelo govêrno não têm gabarito para êste trabalho".

UM GRANDE MAL

O chefe do consultório médico da sociedade Pestalozi do Brasil, referindo-se aos malefícios dos programas infantis na televisão, salientou, que, em geral, os heróis das fitas, e nem sempre estão próximos da realidade, obrigando a criança a imitá-los na ânsia de liberdade, ou seja, voando, agredindo, destruindo. Existe também, continuou o psiquiatra, outro tipo de herói: o bom, brincalhão, muito mais próximo da realidade, que tem efeito benéfico na criança. Mas no caso em questão, afirmou, nem sempre a criança tem necessidade de se identificar com os heróis maléficos. Em geral essas crianças, que se identificam com êsse tipo de herói, são aquelas que não têm em casa o herói paternal, disse o dr. Gilberto do Nascimento, comentando que o Super-Homem, Batman, Capitão América e Super-Herói Shell são figuras de grande projeção nos filmes de televisão, mas o pato Donald e o Mickey, que são criaturas bem mais perto da realidade e benéficas às crianças, não são personagens que têm o devido valor e lugar na programação das emissôras de televisão.

Perigo de Inundação Londres Vive Tensão

LONDRES

Os londrinos que tiveram hoje, ao se dirigir para o trabalho, de enfrentar um lençol de neve, foram advertidos de que uma ameaça ainda maior paira sôbre a cidade: o perigo de uma gigantesca inundação provocada pelo rio Tâmisa. Um relatório da Divisão de Polícia Fluvial de Londres advertiu que «a menos que algo seja feito para remediar a situação, grandes áreas de Londres serão devastadas quando o Tâmisa sair do seu leito. O documento acrescenta que a grande inundação poderá ocorrer a qualquer momento — inclusive com o degêlo da primavera na próxima semana. Diz também, que a cidade está afundando numa média de 12 polegadas em cada 100 anos, e está hoje 1½ pés mais baixo do que no tempo dos romanos. Ao mesmo tempo existe o perigo dos grandes mares, que aumentaram de cêrca de 5 pés em menos de duzentos anos.

CAPEMI Eleva Nível Assistencial

Visando melhorar sempre o nível técnico dos seus colaboradores, a Caixa de Pecúlio dos Militares-Beneficente (CAPEMI), iniciou no dia 8, por intermédio da Divisão de Assistência à Infância, um «Curso para Dirigentes e Professôras de Jardim de Infância e Escolas Maternais».

Os grupamentos educacionais, na CAPEMI, apresentam certa complexidade em seu funcionamento, por motivo da permanência das crianças durante todo o dia, de forma a permitir à saída das mães para o trabalho. Por outro, tanto, parte do trabalho de educação das crianças, bem como a liberação de seus desajustamentos econômico-sociais.

Referido Curso destina-se, pois, a aperfeiçoar técnicas educacionais e apurando a devoção à criança. Participam do curso representantes das Casas Assistenciais de 2ª e 3ª faixas, vinculados à Caixa, nos Estados da Guanabara, Rio de Janeiro, Espírito Santo, Minas Gerais, Sergipe e Rio Grande do Sul.

BANCO DO SAPATO NA ROCINHA

O Banco do Sapato número 6 já tem sua inauguração marcada para amanhã, às 10 horas, na sede do núcleo da CAMDE-Rocinha, no largo do Boiadeiro, com um programa de educação sanitária idealizado e a ser executado pelo setor de Coordenação de Serviços Sociais da entidade. O objetivo do banco é combater a verminose, facilitando às crianças a andarem calçadas. Como ponto de partida da campanha, os alunos do curso de pedreiro, indiretamente, gratuitamente, sapatos feitos de pneu ao preço de NCr$ 0,50, e assim ao dar, trocar ou vender, serão distribuídos às escolas, um estôjo contendo escôva e pasta de dentes, sabonete, talco, sabão sulfuroso e shampoo.

Café Sem Subsídio Sobe Para NCr$ 3,00

Os ministros da Fazenda, do Planejamento e da Indústria e Comércio, em reunião, na manhã de hoje, com o marechal Costa e Silva, deverão manifestar-se sôbre a questão da retirada do subsídio ao café destinado ao consumo interno, baseados nos estudos realizados pelo IBC.

A aprovação dessa medida, que deverá provocar a imediata majoração do cafèzinho, pois o produto passará a NCr$ 3,00 o quilo, como já foi divulgado pelo DN, está sendo defendida pelo presidente da República, que pretende, assim, reduzir, substancialmente, os prejuízos do Tesouro Nacional nêsse setor da produção.

MICRONDA JAPONÊSA UNE RIO-S. PAULO

TÓQUIO, 9 — A Companhia Elétrica Nippon informou, hoje, ter recebido ordem do Brasil para fazer a ligação de 1.300 quilômetros de 960 canais de microndas entre Rio e Brasília, primeira etapa do contrato realizado com a EMBRATEL para a construção de dois sistemas de comunicação de microndas, o segundo do qual, com 350 km e com 1.800 canais, ligará o Rio a São Paulo.

A firma japonêsa ganhou a preferência brasileira derrotando 10 emprêsas norte-americanas e européias, numa concorrência internacional realizada pela Emprêsa Brasileira de Telecomunicações, do valor de cinco milhões de dólares, cujo contrato será assinado em meados de fevereiro próximo.

PAGAMENTO

Os US$ 5 milhões, segundo informou a Nippon, serão pagos em 10 anos após um período de carência de três anos com um pagamento baixo de juros de 10 por cento. A Nippon irá construir um total de três bases de sistemas de telecomunicações em microndas cobrindo três mil quilômetros no Brasil.

Moro Foi o Maior na Educação

O sr. Carlos Alberto Moro, eleito pela imprensa paranaense «O secretário de Educação de 67», por ter construído 400 escolas primárias e secundárias, além de incentivar as artes e a cultura no Estado, foi homenageado, ontem, com um almôço na ABI, ao qual compareceram políticos, educadores e diplomatas.

Em nome do «Grêmio Amicorum Veritatis», o general Otávio Lima saudou o homenageado, o que igualmente fêz, em nome da «Orbe Press», o sr. Pedro Celestino. Discursaram, ainda, o major Otávio Santiago, o cônsul do Panamá, o sr. Oto Costa, da Sociedade dos Homens de Letras do Brasil e, em nome da ABI, o sr. Paulo Magalhães. Agradecendo, o senhor Carlos Moro prometeu continuar a luta pelo Brasil no setor cultural.

FINANCEIRAS AMANHÃ TÊM SEU ALMÔÇO

Os empresários financeiros realizarão amanhã, na ADECIF, sua primeira reunião-almôço do ano. Emprestar-se importância ao encontro, quando, além da posse da diretoria, para 1968, serão debatidos vários problemas do mercado de capitais, inclusive as últimas resoluções do Banco Central. Sabe-se que a forma de delimitação das áreas de atuação das financeiras e dos Bancos de Investimentos, não foi bem recebido pela grande maioria das companhias de crédito e financiamento.

O Grande Vendedor

Fogo Cruzado

Paulo ZINGG

S. PAULO — Tendo Horácio Coimbra resolvido deixar a presidência do IBC, enviando ao ministro Macedo Soares carta de alto nível e que muito honra o filho do saudoso Cesário Coimbra, o presidente da República convidou para o cargo um dos indicados no início do govêrno, Caio de Alcântara Machado, que deverá ser investido nos próximos dias.

Ao iniciar em 1958 a política das feiras comerciais, Caio de Alcântara Machado iniciou nova fase no mundo dos negócios. Mobilizou, em diversos setores, a indústria para apresentar seus produtos ao comércio do país, e mobilizou o público para conhecer o que poderia comprar nos estabelecimentos comerciais, e essa agressividade de promoção, propaganda e vendas deu o melhor resultado. Em primeiro lugar, institucionalizou a feira comercial como instrumento de vendas, criou nova imagem da exposição e tornou realidade a expectativa do revendedor e do público em tôrno da produção manufatureira. Quase sessenta feiras realizadas atestam o sucesso da inovação e transformaram Caio de Alcântara Machado no grande vendedor do país, já com reflexos no exterior.

É sob o signo dessa vitória que Caio de Alcântara Machado chega hoje à presidência do Instituto Brasileiro do Café. Sua missão será vender o café brasileiro, abrir mercados, consolidar os existentes e tracar rumos agressivos para nosso principal produto. Não é um homem do café, não trazendo assim para o cargo a mentalidade dos grupos que atuam tradicionalmente no setor, e isso é muito bom pois permitirá abrir novos horizontes para a ampliação das vendas.

O grande vendedor chega ao cargo que precisava de um grande vendedor. A experiência que acumulou em benefício da indústria vai ser utilizada agora em prol do café.

RURALISTAS E O CORTE DOS 18%

AS declarações feitas pelo ministro Delfim Neto ao senador Flávio Brito, presidente da Confederação Nacional da Agricultura, de que a alíquota do ICM sòmente será aumentada para 18%, pelos governos estaduais, no caso da isenção dêsse tributo para os produtos oriundos da agricultura, estão repercutindo favoràvelmente nos meios ruralistas. Associações de classe e sindicatos rurais telegrafaram ao presidente da CNA congratulando-se com a atuação de entidade junto aos podêres competentes, no sentido de avaliar a carga tributária que está onerando o custo da produção agrícola, reduzindo a capacidade de comercialização de alimentos essenciais, como o caso do leite, da carne e dos cereais.

A promessa formal do titular da Fazenda, sr. Delfim Neto, de permitir a elevação da alíquota sòmente com a isenção dos produtos agrícolas, servirá de estímulo para o aumento da produção e foi objeto de vários discursos na reunião de diretoria da CNA.

INSTITUTO BRASILEIRO DO CAFÉ
RESOLUÇÃO Nº 428

A Diretoria do Instituto Brasileiro do Café, no uso das atribuições que lhe confere a Lei nº 1.779, de 22-12-1952, e na conformidade da decisão do Conselho Monetário Nacional,

RESOLVE:

Art. 1º — Aos importadores, no exterior, será concedida uma garantia de preços sôbre suas compras diretas de café, no Brasil.

Art. 2º — A garantia de que trata a presente Resolução cobrirá exclusivamente as operações que se registrarem no Instituto Brasileiro do Café até 29 de fevereiro de 1968, ou aquelas já registradas, cujos cafés sejam embarcados até 31 de março de 1968, improrrogàvelmente.

Parágrafo único — Será considerada como data de embarque aquela que estiver consignada na respectiva «Guia de Embarque» como a de saída do navio transportador do pôrto brasileiro de origem da exportação.

Art. 3º — As operações já registradas, cujos cafés não foram embarcados até 5 de janeiro de 1968, serão estarão cobertas pelo regime de garantia agora estabelecido; todavia, as declarações de venda respectivas conservarão a data de registro original no Instituto Brasileiro do Café, no caso de o mesmo ter sido feito posteriormente a 1º de dezembro de 1967, em cuja última data se o registro original tiver sido enquadrado na forma que dispõe o Art. 4º, da Resolução nº 426, de 1-12-1967.

Art. 4º — A garantia de preços agora estabelecida prevalecerá pelos prazos seguintes, conforme as datas de embarque dos cafés:

Períodos de Embarque	Prazo de Garantia
de 6-1- a 31-1-1968	60 (sessenta) dias do embarque
de 1-2 a 29-2-1968	45 (quarenta e cinco) dias do embarque
de 1-3- a 31-3-1968	30 (trinta) dias do embarque

Art. 5º — O valor da eventual indenização por garantia de preços será calculado com base na maior diferença verificada entre o preço «ex-dock», em New York, do café «Santos-4» na data do registro da operação no Instituto Brasileiro do Café e a média móvel aritmética da mesma cotação tomada por períodos de 10 (dez) dias consecutivos de mercado, a qual se iniciará na data do embarque e terminará nos 60º, 45º ou 30º dias, após o embarque, inclusive êste, conforme a época em que o café tenha sido embarcado segundo o estatuído no Art. 4º.

§ 1º — Quando não forem dias de mercado a data do registro e a do final da contagem da média móvel, após o embarque, prevalecerá para efeito de cálculo o dia de mercado imediatamente anterior.

§ 2º — O preço ex-dock», em New York, do café «Santos-4» referido neste Artigo é o mesmo que é anunciado pela Organização Internacional do Café para o grupo de cafés classificados como arábica não-lavados.

Art. 6º — Imediatamente após 30 de abril de 1968, serão calculados os eventuais valôres de indenizações por garantia de preços e expedidos os respectivos avisos de crédito a favor dos importadores beneficiários.

Art. 7º — Os avisos de crédito referidos no Art. 6º, sòmente poderão ser utilizados de uma única vez para pagamento de novas compras diretas de café, no Brasil, através dos canais normais de exportação.

Art. 8º — O prazo de embarque dos cafés adquiridos por utilização de avisos de crédito será de 90 (noventa) dias da data da emissão dos citados avisos.

Art. 9º — Os avisos de crédito serão emitidos em dólares; todavia nada impedirá que os beneficiários os utilizem para compras de cafés no Brasil, em terceiras moedas, respeitadas as limitações das operações conduzidas em divisas de «clearing».

Parágrafo único — Nos casos de avisos de crédito para utilização de exportação para a Argentina, os mesmos deverão ser utilizados nos respectivos novos vendas diretas para o referido mercado.

Art. 10º — Os avisos de crédito poderão ser utilizados para cobertura parcial, por compensação, de novas compras de café, no Brasil, de valor superior ao das indenizações.

Rio de Janeiro, 10 de janeiro de 1968

ORLANDO MASTROCOLA ERAS
Presidente, em exercício

CAFÉ AINDA NÃO FOI À ÁREA DE ATRITOS

LONDRES, 9 (Especial) — Os graves problemas que separam produtores e consumidores, dentro da Organização Internacional do Café não foram ainda colocados de forma a criar atritos mais sérios, pois as negociações estão limitadas a nível de Grupo de Trabalho.

A ausência completa do IBC e a decisão pessoal do ministro Macedo Soares de participar o menos possível nas negociações deram oportunidade ao embaixador George Álvares Maciel de assumir o comando direto das atividades, o qual segue instruções expressas do marechal Costa e Silva.

MESMA POSIÇÃO BRASILEIRA

A emenda brasileira, na questão da seletividade, foi colocada, hoje, no Grupo de Trabalho, com possibilidade de ser aprovada, caso os Estados Unidos não insistam na sua opinião particular. Enquanto isso, o problema do solúvel continua na estaca zero, mas o embaixador Maciel declarou que a posição brasileira é a mesma das reuniões anteriores, não admitindo a colocação da emenda dos norte-americanos dentro da OIC.

PAQUISTÃO CHEGOU E QUER UM ACÔRDO

CHEFIADA pelo sr. Wazir Ali, diretor de Cooperação Estatal de Comércio do Paquistão, chegou, ontem, a primeira missão comercial do Paquistão para discutir com autoridades e setores privados brasileiros um acôrdo visando a compra de produtos manufaturados brasileiros em troca de gêneros alimentícios, produtos agrícolas e minérios, destacando-se o arroz paquistanês, de alta qualidade.

A missão tem um cunho exploratório, segundo esclareceu o ministro Berenguer Cesar, secretário-geral-adjunto-substituto para Assuntos Econômicos do Itamarati, que compareceu ao Galeão, juntamente com o embaixador do Brasil no Paquistão, Bezerra de Menezes, para receber os integrantes da delegação paquistanesa, e visitará vários Estados brasileiros fazendo contatos com homens de governos, homens de negócios e industriais.

TROCA

O ministro Berenguer Cesar esclareceu, também, que esta é a primeira vez que o Brasil recebe uma missão comercial do Paquistão, abrindo assim largas perspectivas de incremento no intercâmbio entre o Brasil e o Paquistão, levando-se em conta que o Paquistão já demonstrou interêsse em comprar uma série de produtos manufaturados brasileiros, tais como veículos, aparelhos elétricos, equipamento ferroviário, máquinas operatrizes. O sr. Wazir Ali, ao desembarcar no Galeão, fêz questão de ressaltar a importância de sua missão no Brasil, frisando que o seu país está em condições de manter um comércio de alto nível oferecendo uma série de produtos não manufaturados, esperando tornar êste primeiro encontro entre paquistaneses e brasileiros um ponto de partida para um grande intercâmbio entre os dois povos, que, embora distantes e vivendo em áreas tão diferentes têm muito em comum e uma antiga e tradicional amizade.

INSTITUTO BRASILEIRO DO CAFÉ
RESOLUÇÃO Nº 427

A Diretoria do Instituto Brasileiro do Café, na conformidade do que dispõe a Lei nº 1.779, de 22 de dezembro de 1952, e considerando a deliberação do Conselho Monetário Nacional,

RESOLVE:

Art. 1º — As cambiais representativas da exportação de café da safra 1967/68 e anteriores serão adquiridas pelo Banco do Brasil S/A e demais bancos autorizados, pelos preços seguintes, em cruzeiros novos, por saca de 60,5 quilos brutos de café verde em grão ou equivalente em café torrado, nos preços mínimos de registro básico abaixo indicados:

Embarques em qualquer pôrto:
NCr$ 74,50 (setenta e quatro cruzeiros novos e cinqüenta centavos), por saca, para cafés «despolpados», com as características de tipo e bebida peculiares, cujas declarações de venda consignem o preço mínimo de US$ 0,37,50 (trinta e sete e meio centavos de dólar) ou equivalente em outras moedas, por libra-pêso;

Embarques em qualquer pôrto:
NCr$ 70,30 (setenta cruzeiros novos e trinta centavos), por saca, para cafés do tipo 6 (seis) para melhor, bebida isenta do gôsto «Rio Zona», cujas declarações de venda consignem o preço mínimo de registro de US$ 0,36,50 (trinta e seis e meio centavos de dólar) ou equivalente em outras moedas, por libra-pêso;

Embarques pelos portos de Paranaguá e Antonina:
NCr$ 60,10 (sessenta cruzeiros novos e dez centavos), por saca, para cafés do tipo 6 (seis) para melhor, bebida isenta de gôsto «Rio Zona», cujas declarações de venda consignem o preço mínimo de US$ 0,35,50 (trinta e cinco e meio centavos de dólar) ou equivalente em outras moedas, por libra-pêso;

Embarques pelos portos do Rio de Janeiro e Niterói:
NCr$ 53,60 (cinqüenta e três cruzeiros novos e sessenta centavos) por saca, para cafés de tipo 7/8 (sete/oito) para melhor bebida «Rio Zona», cujas declarações de venda consignem o preço mínimo de US$ 0,32,50 (trinta e dois e meio centavos de dólar) ou equivalente em outras moedas, por libra-pêso;

Embarques pelos protos de Vitória, Salvador, Recife e Itajaí:
NCr$ 47,30 (quarenta e sete cruzeiros novos e trinta centavos), por saca, para cafés do tipo 7/8 (sete/oito) para melhor, bebida «Rio Zona», cujas declarações de venda consignem o preço mínimo de US$ 0,31,00 (trinta e um centavos de dólar), ou equivalente em outras moedas, por libra-pêso.

Art. 2º — A quota de contribuição sôbre a exportação de café corresponderá à diferença entre os valôres, em moeda estrangeira, aos preços mínimos de registro estabelecidos pelo Instituto Brasileiro do Café e as conversões cambiais das remunerações, em cruzeiros, aos exportadores indicadas no Art. 1º.

Art. 3º — A parcela das cambiais que corresponder à diferença para mais entre os preços de venda declarados e preço de registro mínimo mencionados no Art. 1º será negociada às taxas livremente contratadas.

Art. 4º — Será admitida a remessa pelos exportadores, em regime de «Conta Gráfica», de comissões de agente de, no máximo, 1,5% (hum e meio por cento) quando se tratar de exportação para os Estados Unidos da América e 3% (três por cento) para os demais destinos, exceto Argentina, Uruguai e Chile, desde que as vendas sejam declaradas a preços mais elevados, de tal forma que a dedução das comissões não implique reduzir os preços mínimos de venda fixados.

Parágrafo único — Nos casos de exportação para a Argentina, Uruguai e Chile será admitida a remessa de comissões de agente até o máximo de 6,25% (seis e um quarto por cento) independentemente de pagamento pelo exportador.

Art. 5º — As operações registradas no Instituto Brasileiro do Café serão ajustadas às condições da presente Resolução desde que os cafés não tenham sido embarcados até 10-1-1968.

§ 1º — As operações já contratadas com vinculação a cafés dos estoques governamentais sob a guarda do IBC serão liquidadas nas condições que prevaleciam anteriormente à data destas Resoluções, não se aplicando às mesmas os novos níveis de remuneração cambial.

§ 2º — O Instituto Brasileiro do Café respeitará as vendas em curso de cafés dos estoques governamentais nas condições do parágrafo anterior, desde que estejam vinculadas a declarações de venda já registradas e tenham câmbio contratado.

Art. 6º — Serão admitidas reduções sôbre os preços mínimos de registro indicados no Art. 1º de no máximo, US$ 0,02 (dois centavos de dólar) e US$ 0,03 (três centavos de dólar), ou equivalente em outras moedas, por libra-pêso, quando se tratar, respectivamente, de cafés de bebida «Rio Zona» (Grupo I) ou de bebida «Rio Zona» (Grupo II), observadas as demais normas em vigor.

Art. 7º — As declarações de venda deverão indicar expressamente as características do café exportador (tipo, peneira, bebida, etc.).

Art. 8º — Os valôres, em cruzeiros novos, de aquisição das cambiais de exportação de café indicados no Art. 1º, prevalecerão para as compras de letras à vista.

Rio de Janeiro, 10 de janeiro de 1968

ORLANDO MASTROCOLA ERAS
Presidente, em exercício

PERISCÓPIO

A OPINIÃO pública brasileira tem sido vítima das mais incríveis mistificações, em relação aos problemas econômico-financeiros.

Assim, por exemplo, no tocante aos saldos da nossa balança de pagamentos.

Recentemente, o senhor Carlos Lacerda, em seu pronunciamento sôbre a conjuntura, observou que o propalado saldo derretou-se ao primeiro sôpro das importações. Ou não era saldo, mas apenas resultado da cessação de importações, motivada pela estagnação econômica do país, ou era um saldo-mirim, logo desviado no segundo govêrno revolucionário.

LACERDA
O saldo derreteu

☆ ☆ ☆

SE dúvidas existissem a respeito do saldo da nossa balança de pagamentos já não podem mais subsistir, depois da resposta dada pelo ministro Delfim Neto a um requerimento de informações do deputado José Maria Ribeiro.

O deputado do MDB do Estado do Rio desejava saber o que existia de positivo em tôrno do que tanto se propalara no govêrno Castelo Branco sôbre a existência de grande saldo positivo, em divisas fortes, nos Estados Unidos de cêrca de 600 e 800 milhões e até um bilhão de dólares.

O ministro Delfim Neto, na resposta dada ao requerimento do referido deputado, desfaz a balela que o senhor Roberto Campos havia cultivado, inclusive quando falava sôbre a compra de letras do Tesouro norte-americano, em discurso que fêz da tribuna da Câmara Federal.

☆ ☆ ☆

A RESPOSTA do ministro Delfim Neto é simplesmente impressionante. Diz êle, textualmente:

«BALANÇA DE PAGAMENTOS — NO ANO DE 1964 HOUVE UM SALDO POSITIVO DE 76 MILHÕES DE DÓLARES; NO ANO DE 1965, 264 MILHÕES DE DÓLARES, E NO ANO DE 1966 UM SALDO NEGATIVO DE 2 MILHÕES DE DÓLARES. NOS TRÊS ANOS, O SALDO POSITIVO DA BALANÇA DE PAGAMENTOS VAI A 338 MILHÕES DE DÓLARES».

☆ ☆ ☆

DELFIM, em resposta a outro ítem do requerimento do deputado fluminense, desfaz, igualmente, a balela de que o Brasil obteve lucros com a compra de bônus do govêrno dos Estados Unidos.

O titular da Fazenda, esclarecendo êsse negócio, declara que, no dia 16 de março de 1966, o govêrno Brasileiro adquiriu dólares de bônus, que teriam o PRAZO DE UM DIA para seu resgate.

DELFIM
Resposta impressionante

No mesmo dia, 16 de março de 1966, o govêrno brasileiro adquiriu mais 500 mil dólares, também com UM DIA DE PRAZO, isto é, com vencimentos a 17 de março de 1966.

AINDA NESSE MESMO DIA foram adquiridos 600 mil dólares e mais 1 milhão e 900 mil dólares, totalizando 5 milhões de bônus do govêrno americano, com prazo de 90 dias, a juros que variavam de 4,3 a 4,58%.

TODOS ÊSSES BÔNUS FORAM LIQUIDADOS, MAS A IDÉIA QUE FICOU FOI A DE QUE HAVIA UM SALDO POSITIVO, o que o próprio ministro do Planejamento, senhor Roberto Campos, quando compareceu à Câmara, em março de 1966, havia confirmado, injustificadamente.

☆ ☆ ☆

A RESPOSTA do ministro Delfim Neto ao requerimento do deputado José Maria Ribeiro desfaz completamente a idéia de que o govêrno Castelo Branco havia acumulado saldo no exterior, inclusive com a compra de bônus do govêrno dos Estados Unidos.

«Está errado, nada mais significa do que o desejo de mentir à Nação brasileira, pois, com êstes dados irrefutáveis, fornecidos pelo atual ministro da Fazenda, ficou claro que o engôdo e a mentira são desfeitos mais depressa do que pensam aquêles que estão falando». — Salientou o deputado fluminense.

☆ ☆ ☆

O DEPUTADO José Maria Ribeiro, comentando as informações fornecidas pelo ministro Delfim Neto, salienta que a compra de bônus do govêrno dos Estados Unidos pelo Brasil não passou de uma operação simbólica, «não muito clara», e que o saldo positivo observado em 64 e 65 foi consumido na satisfação de compromissos vencidos até março de 67: «Nada há do propalado saldo acumulado, tendo a situação se agravado com a liberação das importações, durante seis meses, de eletrodomésticos e veículos, anulando, totalmente, as pequenas vantagens observadas em anos anteriores».

☆ ☆ ☆

AS informações prestadas à Câmara Federal, pelo ministro da Fazenda, ao senhor Delfim Neto, mercê de requerimento apresentado pelo deputado José Maria Ribeiro, sôbre os saldos da nossa balança de pagamentos e os resultados da compra de bônus do Govêrno dos Estados Unidos, pelo Brasil, evidenciam que o povo brasileiro tem sido sistemàticamente ludibriado pelas autoridades que deviam ter o dever de lhe prestar informações corretas.

Em suma: nem o Brasil ganhou coisa alguma com a compra de bônus dos Estados Unidos nem tem o saldo que mentirosamente autoridades financeiras apregoavam.

As informações são definitivas e mostram a que métodos certas autoridades costumam recorrer para mistificar a opinião pública.

☆ ☆ ☆

JÁ que estamos tratando de finanças: o ministro Delfim Neto fêz um jôgo de palavras para desfazer as impressões de que havia elogiado a política desenvolvimentista do senhor Juscelino Kubitschek.

A verdade é que disse que ninguém pode esperar o progresso sentado, mas criando condições de estímulo para o desenvolvimento. E foi nesse sentido que louvou, sem a menor sombra de dúvidas, os métodos adotados pelo senhor Juscelino Kubitschek.

As retificações, ou esclarecimentos, ou interpretações, para ajustar êsse pensamento a pretensos «canones revolucionários, não causam a menor impressão. Já eram esperadas essas «retificações».

O que interessa ao povo brasileiro é vencer as pressões que impedem o desenvolvimento do país. Este o pensamento dos líderes mais expressivos da chamada «linha dura», aos quais não interessa considerar o que o senhor Juscelino Kubitschek fêz de certo em seu govêrno, mas impedir que prevaleçam conclusões contrárias aos interêsses do Brasil.

☆ ☆ ☆

O GOVÊRNO vai recuar de algumas das medidas que, precipitadamente, impôs à rêde bancária e às companhias de investimentos.

Depois de sucessivas reuniões com banqueiros do Rio, São Paulo e Minas Gerais, o presidente do Banco Central, professor Rui Leme, acertou uma série de providências para minorar os efeitos da restrição de crédito e da contenção dos investimentos.

Duas providências imediatas serão tomadas pelas autoridades monetárias, a saber:

1) O percentual de 20% para aplicação em crédito rural (Resolução 79), que indica sôbre os depósitos globais, passará a incidir sôbre os depósitos livres, o que dará uma diminuição, no percentual para aplicação, de 6 a 10%.

2) Os bancos que estiverem emprestando à taxa de 2% ao mês gozarão da faculdade de aplicar 30% dos seus depósitos compulsórios na compra de Obrigações Reajustáveis do Tesouro, como incentivo para diminuição dos custos operacionais.

EXTRA

◆ O senhor José Maria Couto de Oliveira, presidente da Embratel, assinou contrato, no valor de NCr$ 30 milhões, para compra de centrais telefônicas automáticas, o que permitirá, ainda este ano, ligações diretas do Rio com São Paulo e entre as 26 cidades do sul do país, sem qualquer interferência de telefonistas. ◆ O senhor Jaime Magrassi de Sá, presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, acertou com o senhor Himdemburgo Pereira Diniz, presidente do Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais, a realização do 1º Congresso Brasileiro de Bancos de Fomento, no mês de abril, em Araxá. ◆ O presidente do Instituto Brasileiro de Siderurgia e da USIMINAS, senhor Amaro Lanari, disse que existe, hoje, uma crise siderúrgica de âmbito mundial, caracterizada pelo excesso de produção e concorrência fortíssima no campo da exportação. Frisou que «a indústria siderúrgica brasileira caminha para a ruína total, caso o govêrno não tome providências urgentes». O déficit em 67 no setor está calculado em cêrca de 300 bilhões antigos». ◆ O ministro da Agricultura, Ivo Arzua, ao participar de uma reunião do Alto Conselho Agrícola de São Paulo, assegurou que o seu Ministério e o da Fazenda estão estudando a revisão dos preços mínimos dos produtos agrícolas, a fim de recompô-los à realidade decorrente da elevação da taxa do dólar. ◆ Em informações dirigidas à Câmara Federal, o ministro dos Transportes disse que o seu Ministério está estudando a ligação das bacias hidrográficas do Amazonas e do Prata, tendo sido já feitos levantamentos preliminares entre Caceres e a antiga cidade de Vila Bela, em Mato Grosso, e os pontos terminais da navegação dos rios Paraguai e Guaporé. ◆ No próximo dia 16, estarão reunidos, em São Paulo, dirigentes de diferentes entidades sindicais, para organização de uma caravana, que irá a Brasília, a fim de protestar contra o arrôcho salarial. O movimento está sendo liderado pelo Sindicato dos Empregados em Entidades Culturais, Assistências e de Formação Profissional. ◆ Provas de corrupção no Serviço de Censura de Diversões Públicas já estão em mãos da chefia do Departamento de Polícia Federal. Principais acusados: José Leite Ototi, da Guanabara; Wilson de Castro Miranda, também da Guanabara; Guilherme Varjão, de igualmente do Rio, e Judite de Castro Lima, de São Paulo. ◆ Só o Departamento de Trânsito parece desconhecer a existência do cruzamento da morte, como a cidade conhece a esquina das ruas Osório de Almeida com Urbano dos Santos, na Urca. Se as autoridades, por qualquer motivo ignoram, basta que consultem todos os dias o noticiário policial. Ainda ontem, a vítima de morte foi a contra Oricema da Silva Machado. Por que não tomam providências?

Física e Biologia: Aprovados no Vestibular

A atenção dos jovens, desta vez não se prende às vibrantes jogadas de futebol. Quem joga esta partida são os próprios ocupantes das arquibancadas. Quantos, após várias horas de estudo e apreensões, terão um ideal acalentado há anos, frustrado pelas reduzidíssimas possibilidades de acesso às escolas médicas.

Os candidatos às 300 vagas na Escola de Medicina e Cirurgia, do Rio de Janeiro e na Faculdade Nacional de Medicina submeteram-se, ontem, à segunda prova do exame vestibular.

3 6 8 14 20 23
27 28 29 70 32 35
39 40 45 46 47 48
49 51 53 57 60 62
64 65 69 72 73 74
75 76 77 78 79 84
85 86 87 90 97 100
101 104 105 106 107 110
113 114 115 118 120 122
128 130 132 133 135 136
139 140 143 147 148 150
151 152 157 161 162 166
168 175 180 182 182 184
186 187 192 194 196 198
199 201 203 208 209 211
213 216 218 219 220 222
223 228 231 232 233 235
236 241 244 245 247 248
249 250 251 257 258 260
261 262 264 267 269 272
273 276 282 283 284 285
286 287 289 290 292 293
294 296 297 298 299 301
302 303 304 306 307 308
310 311 313 314 318 319
322 324 328 329 331 333
334 335 337 339 340 342
344 347 348 349 352 354
355 357 359 360 362 365
370 372 374 375 379 381
382 383 385 386 388 389
390 392 393 394 398 399
401 403 405 406 410 413
415 416 417 418 423 425
426 427 428 429 430 433
435 436 442 443 444 446
447 449 456 458 459 460
461 463 464 465 471 472
473 475 476 478 479 484
486 487 488 489 493 494
495 496 497 498 499 501
510 511 512 514 517 519
521 522 523 525 528 531
532 536 537 539 540 543
545 546 547 551 552 555
560 561 563 565 567 569
471 573 575 576 577 578
579 585 586 587 580 590
591 594 597 598 600 601
602 603 604 606 609 610
611 612 613 614 618 619
621 623 625 626 627 629
631 632 633 635 636 638
641 644 648 651 652 653
654 661 662 663 665 666
667 668 671 672 673 675

679 680 682 690 692 693
694 696 697 702 708 713
715 716 718 719 721 723
726 727 729 732 733 737
738 739 740 741 743 744
745 746 747 748 749 750
752 753 755 756 757 762
763 764 768 769 771 774
781 783 785 786 787 791
792 800 801 803 807 809
812 816 817 818 820 822
824 825 827 830 833 838
840 841 842 843 844 847
848 849 854 854 855 856 858 859
861 863 864 865 866 867 868
869 872 873 874 875 878
879 880 882 883 884 886
888 889 893 894 895 896
898 899 902 904 907 910
911 912 915 917 919 920
925 927 929 933 936 938
941 945 947 948 949 956
957 958 960 962 963 964
967 968 971 972 974 975
976 977 982 985 988 989
990 991 993 994 995 999
1000 1001 1002 1003 1004 1008
1009 1010 1013 1016 1017 1020
1022 1023 1024 1025 1026 1029
1032 1035 1039 1042 1044 1045
1047 1050 1051 1053 1054 1058
1061 1062 1065

1067 1068 1070 1073 1074
1075 1078 1080 1082 1084
1085 1087 1088 1091 1093
1095 1096 1099 1100 1102
1103 1106 1107 1110 1113
1116 1117 1118 1119 1122
1123 1126 1127 1128 1129
1130 1131 1132 1133 1134
1135 1136 1137 1138 1139
1140 1142 1145 1147 1149
1152 1154 1155 1158 1160
1161 1164 1171 1172 1174
1177 1181 1183 1184 1185
1186 1193 1194 1196 1197
1198 1199 1200 1204 1205
1206 1207 1208 1209 1210
1212 1214 1215 1218 1220
1222 1226 1227 1228 1230
1232 1234 1237 1238 1239
1243 1247 1248 1250 1252
1254 1257 1260 1264 1265
1268 1269 1270 1278 1282
1284 1285 1290 1291 1296
1297 1301 1303 1307 1308
1310 1314 1315 1318 1319
1320 1323 1324 1326 1327
1330 1333 1337 1338 1343
1345 1348 1351 1355 1357
1358 1362 1367 1370 1377
1379 1380 1382 1385 1386
1389 1395 1396 1397 1401
1405 1408 1410 1415 1416
1417 1420 1424 1425 1426
1432 1433 1434 1436 1438
1440 1444 1445 1446 1447
1448 1449 1457 1458 1459
1461 1462 1463 1465 1468
1469 1470 1471 1472 1476
1479 1482 1483 1485 1491
1492 1493 1496 1497 1498
1501 1503 1504 1505 1506
1509 1510 1511 1512 1513
1517 1519 1520 1521 1523
1525 1528 1430 1533 1536
1538 1539 1544 1550 1551
1552 1553 1556

1557 1558 1561 1562 1563 1564
1568 1569 1570 1573 1574 1575
1577 1584 1585 1588 1594 1596
1601 1602 1607 1611 1612 1614
1615 1616 1617 1620 1623 1624
1626 1633 1636 1637 1640 1642
1643 1645 1646 1648 1650 1651
1659 1660 1662 1663 1665 1668
1670 1671 1674 1676 1678 1679
1681 1683 1686 1689 1690 1692
1695 1696 1697 1699 1700 1701
1702 1704 1706 1707 1708 1709
1712 1713 1714 1716 1719 1724
1726 1728 1731 1738 1739 1741
1743 1746 1751 1754 1756 1757

1758 1761 1764 1765 1768 1769
1770 1776 1777 1779 1780 1781
1782 1784 1786 1787 1789 1794
1796 1797 1800 1801 1802 1803
1804 1805 1806 1807 1812 1813
1814 1815 1817 1818 1820 1823
1824 1826 1827 1829 1831 1832
1834 1835 1837 1839 1840 1841
1842 1845 1846 1850 1852 1855
1862 1863 1864 1866 1872 1873
1874 1876 1877 1878 1882 1883
1884 1885 1889 1890 1893 1896
1897 1901 1902 1903 1904 1905
1906 1907 1908 1909 1911 1912
1915 1916 1917 1918 1919 1921
1922 1923 1925 1927 1930 1931
1932 1935 1936 1937 1938 1940
1941 1942 1945 1946 1947 1948
1953 1955 1956 1957 1960 1962
1963 1964 1970 1972 1973 1975
1978 1986 1987 1990 1992 1993
1994 1995 1996 1997 1998 2000
2003 2004 2008 2009 2010 2014
2016 2017 2021 2022 2024 2028
2029 2030 2033 2037 2042 2043
2046 2047 2048 2049 2051 2053
2059 2062 2065 2068 2071 2076
2079 2083 2085 2087 2088 2092
2095 2097 2098 2100 2104 2113
2115 2117 2119 2121 2123 2125
2127 2128 2131 2133 2135 2136
2137 2138 2142 2143 2145 2146
2147 2148 2150 2152 1682 1775

GABARITO

Eis o gabarito da prova de Física, fornecido pela equipe de professôres do Curso Mendel:

1) a — 2) b — 3) c — 4) a — 5) e — 6) c — 7) c — 8 d — 9) b — 10) e — 11 a —12) b — 13) d — 14 anulada — 15) e — 16) b — 17) a — 18 b —19) b — 20) c — 21) d — 22) e — 23) e — 24) d — 25) c — 26) e — 27) d — 28) b — 29) a — 30 b — 31) d — 32) e — 33) a — 34) c — 35) b — 36) a — 37) b — 38) b — 39) b — 40) d — 41) c — 42) d — 43) a — 44) b — 45) b — 46) e — 47) d — 48) a — 49) c — 50) c — 51) c — 52) a— 53) d — 54) e — 55 b — 56) b — 57) d — 58) b — 59) c — 60) d — 61) b — 62) e — 63) a — 64) b — 65) b — 66) e — 67) d — 68) e — 69 a — 70) d — 71) c — 72) e — 73) d — 74) a — 75) c — 76) d — 76) c — 78) c — 79) b — 80) a — 81) anulada — 82) e — 83) a — 84) b — 85) e — 86) d — 87) c — 88) c — 89) d — 90) d — 91) b — 92 a — 93) a — 94) e — 95) b — 96) a — 97) c — 98) a — 99) b — 100) c.

MEDICINA E CIRURGIA

Os candidatos aprovados em Biologia, para a Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro foram os seguintes:

2 6 8 9 12 13 16 17
18 21 23 24 25 26 27 31
32 33 34 39 41 42 43 45
46 47 48 53 54 56 58 60
61 62 63 65 67 69 70 71
72 73 74 78 80 81 84 86
87 88 89 90 91 94 96 97
100 104 107 111 113 116
119 120 122 123 126 128
130 134 135 137 140 142
144 148 150 151 155 156
158 159 165 166 169 171
174 179 181 189 190 193
196 199 203 205 206 209

Os que pretendem ingressar na Faculdade Nacional de Medicina fizeram prova de Física, enquanto para a Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro a prova efetuada foi de Biologia.

NACIONAL

Eis os alunos aprovados em Física na prova para a Faculdade Nacional de Medicina:

210 211 216 217 221 222
224 225 229 232 233 234
235 236 238 242 243 244
245 247 248 250 251 252
253 257 262 263 264 265
267 269 271 273 276 277

278 280 283 284 290 [illegible]
294 295 298 300 301 [illegible]
303 304 305 311 312 [illegible]
316 317 325 332 334 [illegible]
341 342 344 348 349 [illegible]

(Conclui na 9ª página)

Ensino na Pauta

FORMATURA — Colam grau no próximo dia 25, às 15 horas, no Melo Tênis Clube, 400 formandos do Ginásio Industrial Gomes Freire de Andrade. A data assinala o quinto aniversário de fundação dêsse estabelecimento de ensino, localizado na Penha. O GIGFA, segundo determinações da SEC, é um educandário orientado para o trabalho, constando de seu currículo, além das matérias fundamentais, Francês e Inglês, Artes Industriais, Educação Doméstica e Educação Moral e Cívica. A partir dêste ano, terá como disciplina curricular Práticas Comerciais. O Ginásio é misto, funciona em três turnos, com cêrca de 1.500 alunos, sendo o regime disciplinar e pedagógico moderno. Os alunos participam de diversas instituições extraclasse: Coral Silva Nôvo, Grupo Teatral, Centro de Ciências, Centro de Estudos de Português, Equipe de Ginástica do Solo. Anualmente é realizada uma Exposição de Trabalhos, da qual participa tôda a comunidade escolar. Êste ano, serão incorporados à primeira série ginasial 480 alunos, aos quais será aplicado, em caráter experimental, um plano de ensino globalizado.

ATIVIDADES RECREATIVAS — O Instituto de Psicologia Clínica, Educacional e Profissional vai levar a efeito, até 25 do corrente, mais um Curso de Atividades Recreativas, aproveitando a época de férias. Como os realizados anteriormente, êste se destaca por seu caráter essencialmente prático. Seu planejamento visa aos que, lidando com crianças, individualmente ou em grupo, necessitam do bom manejo das práticas recreativas. O curso destina-se a professôres de classes pré-primárias, primárias e rurais, a líderes de comunidades a terapeutas educacionais ou estudantes dessas profissões e aos pais. O horário do curso será das 8 às 12 horas, diàriamente, com aulas práticas.

HABILITAÇÃO — Encontram-se abertas, até 9 do corrente, as inscrições aos exames de habilitação da Escola Superior de Desenho Industrial, na Secretaria da Escola, à rua Evaristo da Veiga, 95. É a seguinte a documentação exigida: formulário de inscrição fornecido pela ESDIe preenchido segundo instruções da Escola; certidão de nascimento ou carteira de identidade; atestado de vacinação antivariólica, dois retratos 3 x 4, de frente; atestado médico que comprove não sofrer de moléstia infecto-contagiosa; certificado de conclusão do curso de nível colegial ou universitário, em duas vias; fichas modêlo 18 ou 19, em duas vias; atestado de idoneidade moral fornecido por duas pessoas de moral comprovadamente idônea. A seleção dos candidatos se realizará através das seguintes provas: dia 12-2 — prova de nível cultural, 13-2 — Inglês ou Francês, 14-2 — prova de Português, 15-2 — prova vocacional, e 19-2 — entrevista. Serão matriculados os 30 candidatos que obtiverem melhor classificação nos exame de seleção.

AUMENTO DE VAGAS — A Faculdade de Direito, agregada à Universidade Federal de Santa Maria, no Rio Grande do Sul, solicitou ao ministro Tarso Dutra, que encaminhe ao Conselho Federal de Educação expediente no sentido ser aumentada a sua capacidade matriculadora na primeira série do curso de bacharelado, de 100 para 140 vagas. O ministro de Educação e Cultura, enviou ao presidente do CFE o expediente, explicando que o pedido foi efetuado em virtude da grande demanda de matrículas no curso jurídico que mantém em município com mais de 150 mil habitantes e uma população escolar muito grande na faixa do ensino médio.

Estudantes do Calabouço Saíram às Ruas: Protesto

Aos gritos de «restaurante inacabado» e «construção do restaurante», os estudantes realizaram, ontem, às 18 horas, uma passeata de protesto pela paralisação das obras do seu restaurante, inaugurado há quatro meses pelo governador Negrão de Lima, a título precário com a promessa de que logo seria terminado.

«Aqui falta tudo», declarou o presidente da Frente Unida dos Estudantes do Calabouço (FUEC), piso, sanitários, a roleta não funciona e os funcionários que aqui trabalham não dispõem das mínimas condições para a execução do seu trabalho».

MEMORIAL

Os estudantes pretendiam entregar ao secretário de Obras, Paulo Soares, um memorial em que estipulavam um prazo para o término das obras do restaurante, mas êste recusou-se a recebê-los, sob a alegação de que «isso era assunto do govêrno».

ULTIMATUM

Se dentro de três dias não obtivermos uma resposta do govêrno, disse o estudante Elinor Brito, presidente da FUEC, iremos fazer uma campanha nas ruas, distribuiremos bônus, pedindo o auxílio do povo, o que certamente irá nos auxiliar, já que o govêrno vem ignorando nossas reivindicações. Já pensamos, também, prosseguiu o estudante, na possibilidade de pedir pedágio no Trevo dos Estudantes.

REPÚDIO

Queremos, ainda, lançar o nosso repúdio contra a medida do presidente Costa e Silva ao criar uma comissão interministerial para dialogar com os estudantes, porque conhecemos bem as pessoas que a compõem.

PASSEATA

Às 18 horas, os estudantes iniciaram a passeata que saindo pela rua Santa Luzia, seguindo pela avenida Antônio Carlos, concentrou-se em frente à Secretaria de Obras, onde realizaram um comício-relâmpago, sem que o destacamento policial que ali se encontrava interviesse. Dali seguiram para a praça Quinze, onde se detiveram, novamente, aos gritos de «abaixo a ditadura», realizando em frente às barcas rápido comício, após o qual se dispersaram. Finda a manifestação, «Zé Molambo», figura tradicional da praça, subiu no mesmo caixote onde segundos antes tinham falados os estudantes, tendo ao lado seu cão magro e leproso, e lançou a seguinte proclamação: «Brasileiros, que cada um cuide de si e Deus trata de todos».

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • JORNAL UNIVERSITÁRIO DE 1961 •

Física e Biologia: Aprovados . . .

(Conclusão da 8ª página)

353	359	362	366	367	368
369	370	373	376	381	382
383	385	388	389	393	394
395	397	399	403	405	406
412	416	419	425	427	428
432	433	438	439	440	
442	444	447	451	455	457
463	464	466	467	468	473
477	478	479	486	487	489
490	492	495	496	500	501

505	506	507	510	511	514
517	518	519	521	522	524
525	526	529	531	532	533
534	535	537	538	539	540
542	543	544	545	546	548
551	555	558	560	562	563
566	568	569	572	574	577
578	579	581	582	583	586
590	591	592	594	596	599
601	608	610	612	614	616
617	619	620	622	624	625
627	628	629	631	635	639
641	642	643	645	651	654
656	661	663	666	667	672
673	674	676	682	683	685
686	688	692	693	695	696
698	699	701	702	704	705
707	709	710	711	714	717
719	722	723	725	736	739
741	742	744	746	747	748
752	755	759	761	762	764
765	769	771	776	778	779
780	781	783	784	786	788
790	791	792	793	794	795
796	797	798	802	803	804
805	806	808	809	810	811
816	818	819	820	823	824
825	828	832	834	837	838
839	842	845	846	848	851
857	859	860	861	863	865
867	868	869	870	872	873
878	880	882	884	886	893
894	895	896	899	900	901
902	907	909	912	913	914
917	918	920	921	927	931
934	935	937	939	941	943
948	949	951	953	954	957
959	960	963	905		

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

Militar Movimentado Deve Partir Com Tôda Urgência

O CHEFE do Departamento Geral do Pessoal solicitou aos comandantes de Grandes Unidades, chefes de serviços e diretores de organizações militares que desliguem e façam seguir destino todos os militares já movimentados a fim de que iniciem suas atividades o mais breve possível, obedecidas rigorosamente as prescrições e normas em vigor.

«VILA JARDIM SANTA CLARA»

A Prefeitura Municipal de Lins, São Paulo, doou ao Exército uma área de terreno com 10.723 m2, do loteamento denominado «Vila Jardim Santa Clara». O ministro autorizou o Patrimônio do Exército a aceitar dita doação.

TURMAS DE 1928 E 1937

Os aspirantes declarados em 19 de janeiro de 1929 — Turma «Tenente Rui de Brito Melo» — se reunirão em almôço de confraternização no dia 19 do corrente, no Clube Militar, às 13 horas. Na mesma data será celebrada missa às 11h30m, na Cruz dos Militares, em memória dos companheiros falecidos. Confirmação de comparecimento até 16 do corrente com Neves (46-7850), Emanuel (36-1574), Pinheiro (27-4835) e Licínio (58-4887). Fazem parte da turma: o ministro tenente-brigadeiro Armando Perdigão, o tenente-brigadeiro Clóvis Travassos, general-de-Exército Augusto Fragoso, generais-de-divisão Alfredo Malan, Artur Candal Fonseca, Breno Borges Fortes e general-de-brigada Ademar Pinto, ainda no serviço ativo das Fôrças Armadas.

TURMA DE JANEIRO DE 37 — Os aspirantes da turma de 11 de janeiro de 1937 avisam a todos os colegas que o almôço de encontro se realizará na Churrascaria Gaúcha, na rua das Laranjeiras, às 13 horas do próximo sábado, dia 13 do corrente.

SEGURO DE AUTOMÓVEIS

A Caixa de Construções de Casas do Ministério do Exército solicita-nos tornar público a comunicação que faz aos oficiais que está financiando o pagamento do prêmio de Seguro de Responsabilidade Civil em três parcelas mensais. Informações pelo telefone: 42-2309.

AUDITOR EM DISPONIBILIDADE

O Superior Tribunal Militar, na sessão de ontem, decidiu, por maioria de votos, colocar em disponibilidade o juiz-auditor José Tinoco Barreto, da 2ª Auditoria da 2ª Região Militar, com sede na capital paulista, tendo em vista o IPM a que respondeu perante a Justiça Militar.

ARCI NÓBREGA

Faleceu, ontem, o general Arci da Rocha Nóbrega, antigo diretor do Arquivo do Exército e ex-secretário interino do antigo Ministério da Guerra. Como revolucionário constitucionalista, coube-lhe dar o primeiro tiro de artilharia, em 9 de julho de 1932, em São Paulo, como capitão. Os seus funerais realizaram-se ainda ontem com grande acompanhamento de amigos, colegas e camaradas.

MOVIMENTAÇÃO

Pelo DGP, foi feita a seguinte:

Adição — Por necessidade do serviço: EsAO, a contar da presente data e na situação de adido como se efetivo fôsse, por ter concluído o Curso Avançado de Engenharia (EUA) e ter sido liberado pelo EME, enquanto aguarda nomeação para instrutor daquela escola, o capitão José Joaquim de Morais Sarmento.

Exoneração — Por necessidade do serviço: Exonero dos estabelecimentos de ensino abaixo, por tempo findo, de acôrdo com o nº 3.13 da 1ª parte da portaria nº 475/66, os seguintes oficiais: Escola de Material Bélico (Rio-GB) — capitão de Infantaria Divaldo Antônio de Lorenzo Mendonça; Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais (Rio-GB) — major de Artilharia Curt Ernesto Dietzold; Colégio Militar de Fortaleza — capitão de Infantaria Luís Carlos de Carvalho.

Passagem à disposição — Passam à disposição da comissão encarregada do cadastro de oficiais o 1º tenente QOA Luís de Araújo, da DPA.

Movimentação pela DPA — INFANTARIA — **Adição** — Por ordem desta chefia: Passa à situação de adido à DPA o capitão de Infantaria Ibis Videira Pereira, da SMEx (Rio-GB).

NOTÍCIAS DA MARINHA

"Bahia" Vai Ter Nôvo Comandante

O CAPITÃO-DE-FRAGATA Paulo Nogueira Pamplona Côrte Real assumirá, hoje, às 10h30m, o cargo de comandante do submarino «Bahia», que lhe será transmitido pelo capitão-de-fragata João Batista Torrente Gomes Pereira. Mas, ontem, às 15 horas, foi o capitão-de-mar-e-guerra Hélio Marroig de Melo quem transmitiu o comando do navio-transporte «Soares Dutra» ao capitão-de-mar-e-guerra Roberto Mário Monerat.

CONCURSO PARA MÉDICOS

Acham-se abertas, até o dia 29 de fevereiro próximo, as inscrições para o Concurso de Admissão ao Quadro de Médicos do Corpo de Saúde da Marinha. Poderão candidatar-se os médicos que possuam menos de 35 anos de idade. As inscrições poderão ser feitas na Diretoria de Saúde da Marinha, rua Acre, 21, 10º andar, diàriamente, exceto sábados e domingos, no horário de 11 às 17 horas. Os candidatos aprovados e classificados serão nomeados primeiros-tenentes, cabendo-lhes todos os direitos previstos no «Estatuto dos Militares» e no «Código de Vencimentos dos Militares».

VAGAS DE TAIFEIROS

Estarão abertas a partir de hoje até 31 do corrente, na Diretoria do Pessoal da Marinha, rua Acre, 21, 2º andar, inscrições para preenchimento de vagas no Quadro de Taifeiros. Os candidatos deverão ter idade superior a 17 anos e inferior a 25 anos; ser solteiro e estar quites com o Serviço Militar. Inicialmente será exigida a apresentação da seguinte documentação: a) certidão de nascimento (com firma reconhecida); b) documento de quitação com o Serviço Militar; c) dois retratos 3x4 e taxa de inscrição — NCr$ 1,05.

RADEMAKER EM PETRÓPOLIS

O ministro da Marinha viajou ontem com destino a Petrópolis a fim de manter despacho com o presidente Costa e Silva.

Novos Chefes de Serviços na CNE

O PRESIDENTE da Confederação Nacional da Agricultura designou para chefe de seu gabinete o sr. Gutemberg da Costa Brito e para chefe do Departamento de Organização e Associativismo Rural da entidade o sr. Leandro Antony.

O nôvo chefe de gabinete é advogado militante, formado pela Faculdade de Ciências Jurídicas do Rio de Janeiro, e servidor da CNA. Quanto ao segundo, já ocupou diversos cargos importantes no Estado do Amazonas.

NOTÍCIAS DA AVIAÇÃO

Aspirantes de Intendência já Estão Com Suas Espadas

O ministro Márcio de Sousa e Melo presidiu, na manhã de ontem, na Escola de Aeronáutica dos Afonsos, a cerimônia da declaração da nova turma de aspirante a oficial intendente da Fôrça Aérea Brasileira.

A solenidade foi iniciada com a celebração da missa e bênção das espadas, oficiada pelo capelão da Escola de Aeronáutica, seguindo-se o compromisso e a tradicional entrega das espadas, aos futuros oficiais intendentes da FAB.

ORDEM DO DIA

O comandante da Escola de Aeronáutica, coronel Geraldo Labarte Lebre, baixou a seguinte Ordem do Dia: "Êste conjunto de moços hoje está em forma neste Campo dos Afonsos, de passado tão glorioso, recebendo as insígnias de aspirantes a oficial da Aeronáutica e, aqui aprenderam a amar mais o torrão em que nasceram, a cultuar sempre as suas tradições, o seu passado e os seus vultos históricos, fortaleceram a sua fé nos destinos e no futuro do país, e o seu desejo de contribuir para a radiosidade do mesmo, aprimorando o caráter, a resistência física e as qualidades inerentes ao oficialato.

Portanto vós sois esta plêiade que agora enriquece a nossa corporação com sangue nôvo, galhardia e desejo de vencer, sois vitoriosos, pois conseguistes transpor rigorosa seleção que vos apontou como merecedores de atingir os galões que ora alcançais e neste momento, em que vossa vitória se consolida, todos nós nos regozijamos convosco.

Já vos dissemos uma palavra destinada ao passado, aos anos em que labutamos, cadêtes, instrutores e professôres, na vossa formação; outra queremos vos dizer e, é dirigida ao porvir. Ao ascenderdes à condição de oficial, imensas serão as responsabilidades que passarão a recair sôbre os vossos ombros, com vossos superiores subordinados e em tudo. Os chefes que vos legaram padrões de abnegação e trabalho, muito esperam de vosso idealismo e almejam a vossa contribuição renovadora. Para com os subordinados, nunca olvideis que o exemplo vale mais do que as palavras, com vossa atitude correta zêlo e dedicação ao cumprimento do dever, muito estareis ensinando, pregando e corrigindo. O oficial desempenha sempre a função de educador e muitas gerações passarão pelos quartéis e vos encontrarão. Devereis, pois, contribuir para a sua formação e muito influindo, para tal fim, vossas qualidades morais. A Pátria, enfim, vos confia a guarda de suas tradições, de sua honra, de seu passado e de sua felicidade vindoura. Estai atentos, em sua defesa contra quem quer que pense solapar as nossas instituições consagradoras de liberdade e da afirmação do homem. Meditai bem em tudo isso; não aguardai a recompensa fácil do vosso labor, que será constante, sacrificando muitas vêzes, o lazer e o convívio familiar. Tendo sempre presente que, da vossa assistência e do acêrto de vosso trabalho, muito dependerá o êxito das missões atribuídas à Fôrça Aérea, quer na paz ou na guerra.

Trabalhai, pois, com afinco, sentinelas que sereis do patrimônio público e que representa o esfôrço de todos nós, isso demanda confiança, responsabilidade, fôrça moral, firmeza de caráter, amor e zêlo pela coisa do Estado, tanto ou mais do que pela vossa própria. — Aspirantes — A Fôrça Aérea vos aguarda só almejando que não tenhais outra divisa que não seja o cumprimento, irrestrito do dever.

A CAPITAL É NOTÍCIA

Sede da Embaixada da Áustria no DF

AS obras da futura Embaixada da Áustria em Brasília, na avenida das Nações, serão iniciadas em setembro próximo, segundo anunciou o arquiteto responsável pelo projeto. O custo total está orçado em um milhão de dólares e os serviços serão desenvolvidos de tal forma, que permitam sua conclusão dentro de um ano. As informações foram prestadas ontem, no Itamarati, pelo prof. Kurt Schwanzer, encarregado pelo govêrno austríaco de elaborar o projeto do edifício e fiscalizar as obras, durante entrevista coletiva concedida aos jornalistas.

SUDECO — Reuniu-se ontem, pela segunda vez, no gabinete do ministro do Interior, o Grupo de Trabalho encarregado de estudar e propor medidas para o pleno funcionamento da Superintendência do Desenvolvimento do Centro Oeste — SUDECO. Todos os membros do GT participaram dos trabalhos presididos pelo sr. Sebastião Dante de Camargo Júnior.

HOSPITAL PSIQUIÁTRICO — Foram concluídos os estudos preliminares visando à elaboração do anteprojeto e projeto definitivos do Hospital de Psiquiatria de Brasília, determinados pelo secretário de Saúde da PDF. Segundo o plano, o hospital terá capacidade para receber e manter internados cêrca de 300 doentes, estendendo sua assistência médica à circunvizinhança da Capital da República.

CRÉDITO INDUSTRIAL — O Banco Regional de Brasília instalou, ontem, em sua agência de Taguatinga, a Carteira de Crédito Industrial. O objetivo da providência é financiar o capital de giro para pequenas e médias indústrias, com taxas e juros de 12 por cento e prazo de dois anos para resgate.

GOVÊRNO DO ESTADO

Triênios Dão Melhorias Que Vão de 10 Até 50%

MAIS servidores estaduais foram beneficiados com a concessão de triênios, de que trata a lei 802-65. Essa melhoria a que fizeram jus foi calculada entre 10 e 50% sôbre os vencimentos que percebem.

OS BENEFICIADOS

Os atos, que foram assinados pelos diretores das Divisões de Pessoal das Secretarias de Administração, Economia e Justiça, trouxeram vantagens financeiras para os funcionários Hertos Rivereto, Moacir Gualberto de Azevedo, Fernando Teixeira da Costa, Rosa Maria Estêves, Otacílio Alves, Domício Gomes dos Santos, Jair Maia Costa, Alfredo Francisco dos Santos, Natanael Rodrigues Chaves, Sebastião Morais, Altamira Moreira Gomes, Sílvio Carneiro de Morais, Péricles Teixeira, Valdir da Costa Galente, Julieta Gomes dos Santos, Gabriel Marques Monteiro, Mário da Silva Braga, Genésio Mindino do Nascimento, Manuel Sabino Ficádio, Deusdedite Gomes de Lima, Hercílio da Rocha, Albertina de Oliveira Gomes, João da Silva Morais, Cildo José dos Santos, Valdemar Bernardo do Amaral, Delcides dos Santos, Gladstone Golins, Airton Menas Krauess, Valdevido Gonçalves Rosas, Halley Ramalho, Áureo Américo Soares, Antônio Alves da Mota, José Bezerra da Silva, Galdino Augusto Bordalo Júnior, Vanda do Vale Farias, Jorge Nogueira, Antônio Silveira Carvalho, Francisco André de Oliveira, Constantino da Silva, Maria Cândida Delgado Veloso, José Alves dos Santos, Ivo Pinheiro Rocha, Lélio Rangel, Jovelino Pereira de Sousa, Edgar Antônio Rosa, Marli de Melo Franco, Lenita Maria Passos Castronôvo, Norma Ferreira Farias, João Arnaldo de Aguiar Prado, Jorge da Conceição Pereira, Álvaro dos Santos Moreira, Wylli Lippi Maia, Adilson José Freire, Aíta Bastos, Jaime Evaristo da Silva, Vicente Paulo de Azevedo, Maria Helena Pontes Detsi, Hélio Bonilia Monteiro, Otacílio Bernardes Lacerda, Luís Gonzaga de Oliveira Neto, Leonel Vasconcelos, Antônio Irias das Dôres, Ademar de Oliveira, Reinaldo de Oliveira, Nilton Cabral, Ozéias Faria, Alzemiro Marques de Resende, Pedro Nunes, Rildo Gonçalves Pacheco, Rosa Lese Deouech, Antônio dos Santos Borges, Djalma de Oliveira e Silva, Carlos Machado, Jaime de Barros, Nair da Costa Pereira, Iolanda da Silva Marzulo, Iolanda da Silva Santos, Antônio Filadelfo da Rocha, Raul Francisco Serrano, Lauro José Gomes, Léia Amaral de Medeiros, Nilton de Sousa Costa, Otávio de Sousa, Marina Santos Kiffmann, José Luís de Campos, Jorge Azevedo Pinho, Benedito do Nascimento, Jesus de Oliveira Falcão, Nélson da Silva Coelho, Oscar Fontes Tomé, Jaime dos Santos, Gedeão Francisco Machado e Aristides Sarquis.

SECRETÁRIO INTERINO DO GOVERNO

Durante a ausência do seu titular, sr. Humberto Leopoldo Braga, que se encontra em gôzo de férias, o governador nomeou o sr. Eduardo Portela Neto para exercer, interinamente, o cargo em comissão de secretário do Govêrno. Em outro ato a mesma autoridade nomeou o engenheiro Osvaldo Bitencourt Sampaio para exercer, também interinamente, o cargo de coordenador de Planos e Orçamentos, da Secretaria do Govêrno.

JUBILAÇÕES E APOSENTADORIAS

Em decretos coletivos ontem assinados o governador jubilou os professôres Arina Conceição Arruda Plaisant e Idalina Reis Alberto de Melo; e aposentou os funcionários Elson Freitas, Júlia Borges, Alberto Marinho Soares, Geruza Salvador Ferreira, Antônio Tomás Gomes, Saturnino dos Santos Cruz, Júlia Carolina Stadler Paiffer, Altair Cardoso dos Santos, Manuel Firmino Júnior, Ester Pacheco Morais, Alice Pereira Molta, Washington Matos Vital, Maria de Lourdes Ferreira de Castro Borges Machado, Enéias Trigueira da Silva, Elpídio Pereira Machado e Ezequiel Gomes de Oliveira.

READAPTADOS POR MOTIVO DE SAÚDE

Tendo em vista laudos médicos, o diretor da Divisão Médica da Secretaria de Administração resolveu readaptar em serviços compatíveis com o seu estado de saúde, os servidores Eunice Salgado Hostilia Cervantes, Gilberto Rodrigues, João da Silva e Roberto Euzébio da Silva. Determinou, ainda, que tais funcionário deverão ter exercício em repartições próximas às suas residências.

ACESSO NO DER

Os servidores cujos nomes se seguem, terão o prazo de quinze dias para contestação do tempo de serviço apurado, para efeito de acesso às carreiras de escriturário "A", oficial de administração "A", contador "A", encarregado de garagem "B", contínuo, fotógrafo "A" e mestre, em várias especialidades. A exigência deverá ser cumprida na Divisão de Classificação de Cargos do DER, na Avenida Presidente Vargas, 1.100 — 7º andar. Os chamados são: Sebastião Mendes, Mário José de Oliveira, Aladir José Ribeiro Serafim, Leopoldo José Bezerra Lemos, Hélio Joaquim Gonçalves, Getúlio Antônio Ribeiro, João Rodrigues de Carvalho, Zalmir Teixeira Leite, Jorge da Costa Cruz, Antônio Martins da Silva, Aldo da Silva Gomes, Válter Francisco Dutra, Sebastião Vicente da Silva Filho, Rubem Manuel dos Santos, José Francisco de Abreu, Hemetério Primo, Valdemar Gonçalves Carvalhais, Nicomedes Martins Soares, Almir Guedes, Mário de Albuquerque Lima, Daniel de Azevedo Coutinho, João Henrique Neto, Apolo da Silva, Mamede José Filho, Jorge Pereira de Araújo, Antenor Pereira, Manuel Guilherme dos Santos, Ivo Correia Caldas, José Rodrigues Peixoto, Geraldo Rodrigues Valença, Elso Martins Bastos, João Pedro da Silva, Arlindo de Oliveira, Nélson Gomes, Álvaro da Silva Costa, Elias Antônio de Sousa, Veríssimo Ferreira da Silva, Alex Pinheiro da Silva, Agrinaldo Ferreira, Hernâni Sacramento, Jaime Batista de Castro, Leocádio Barbosa de Santana, Rubens Pereira de Abreu, Evaldo Fernandes dos Santos, Onofre Luís Trajano, Joaquim Salomé da Fonseca, Odilon Francisco Chagas, Airton Silva Santos, Liber Alves de Oliveira, Alfredo de Carvalho Alves, Sebastião José Graça, Américo Gripp, Israel Alexandrino de Oliveira, Jaime Evaristo da Silva, Jalmirez Marques de Carvalho, Orilio Estêvam Batista, Irineu Ferreira, José Francisco Bernardo, Josias de Sousa Santos, Júlio Varol Alfradigne, Osmar Francisco das Chagas, Célio Cabral Botelho, Tibúrcio Francisco de Lima, Antônio Caetano, Itala Brasiling Barra, Nélson Scarlate, Humberto Escarlate, Pedro Vital da Trindade, Válter Dias da Costa Paz, Haroldo Abel Francisco, Adebaldo Madureira, Manuel Augusto Correia, José Antônio do Couto, Nabor da Silva Ramos, Henrique de Sousa Silva, Valdir Botelho de Sousa, Joaquim Teixeira Machado, João de Almeida Rocha, Manuel Alexandre Filho, Edmundo Custódio Machado, Januário Silva e Manuel Martins dos Santos.

NO CENTRO DE ESTUDOS DO IASEG

Será empossada, amanhã, dia 11, às 11 horas, a nova diretoria do Centro de Estudos do IASEG, para o biênio 1968-1969, em cerimônia a ser realizada no auditorio do referido centro, na avenida Henrique Valadares, 107 — 5º andar. O programa está assim elaborado: 1 — Relatório das atividades do Centro de Estudos em 1967 pelo secretário-geral, o médico Nazareno Vincenzo Antônio Maiolino; 2 — Entrega de diplomas de honra ao mérito aos médicos e funcionários aposentados o ifnal de 1967, pelo médico Luís Carlos Moreira de Sousa, presidente do IASEG; 3 — Posse da nova diretoria do Centro de Estudos pelo diretor do hospital, o médico Fernando Aires da Cunha; 4 — Coquetel aos homenageados.

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO

Despachos do secretário: João Mário de Medeiros — Autorizo por um ano; Newton Moura — Indefiro a inclusão no regime de tempo integral em face do parecer da ACTI; Gilcênio Lopes — Autorizo a reassunção, abonadas as faltas para fins disciplinares; e Altivo Lara — Autorizo a inclusão do funcionário no regime de tempo integral nos têrmos do parecer da ACTI.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor: Celso Pereira da Fonseca, Isabel Pinto, Ênio Franco de Almeida Serra, Cláudio Mesquita de Azevedo, Álvaro Aderaldo Chaves, Angelina dos Santos Leite da Silva, Moacir de Melo, Ariadna do Nascimento Araújo, Eduardo Correia de Azevedo, Delfina Vieira, Maria Lisboa de Morais, Irene Tavares Pereira, Irene Ferreira Pacheco, Zulmira Martins Loureiro, Lúcia Anita Lopes, Jorge do Nascimento Silva, Otávio Rodrigues de Barros, Sílvio Renner, Joaquim Prata Sobrinho, Antônio Moretti e Carlos Couto Duarte — Assinadas as apostilas fixando os proventos anuais de inatividade; Raul Gonçalves Ribeiro Filho — Pague-se o funeral, ficando o saldo de fôlha dependendo de autorização judicial; Diva Carvalho, Neli Cunha Marcelo, Alfredo Francisco Miranda, Sebastiana Narcisa dos Santos, Olímpio Guedes da Silva, Olga Zambelli Macedo, Luís José Campelo, Isabel Pinto, José Geraldo Correia e Jorge do Nascimento Silva — Assinadas as apostilas; Jerônimo Alves de França — Arquive-se; e José Assad — Esclareça, melhor, o que pretende.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Atos do secretário: Removendo Ana Paolielo, Maria Helena Gouveia, Heniete Lourdes Muniz Alves, Maria de Lourdes Pinto Coelho, Marli da Silva Santos, Ilma Ferreira de Albuquerque, Aspácia da Glória Pereira, Norma de Brito, Deise da Mota Ramos, Nair Fortunata de Sousa, Sônia Maria Ferreira Cotechia, Sônia Regina Teixeira Rodrigues, Vera Pereira Bueno, Neusa Regazzi e Neusa Maria Ferreira de Figueiredo para o Departamento de Educação Física, Esportes e Recreação.

COMÉRCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

CÂMBIO

O mercado de câmbio livre abriu, ontem, calmo e inalterado, com o Banco do Brasil e os bancos particulares vendendo o dólar a NCr$ 3,22 e comprando a NCr$ 3,20, e a libra a NCr$ 7,73444 e a NCr$ 7,67040. Fechou inalterado.

MANUAL

Na abertura do mercado de câmbio manual, o dólar-papel regulou com vendedores a NCr$ 3,22 e compradores a NCr$ 3,20 e a libra a NCr$ 7,80 e a NCr$ 7,60. Fechou inalterado.

TAXAS DE CÂMBIO LIVRE

O Banco do Brasil forneceu, ontem, as seguintes taxas:

	Venda	Compra
Libra	7,73444	7,67070
Dólar	3,22	3,20
Dólar canadense	2,97914	2,95744
Franco suíço	0,74301	0,73680
Franco francês	0,65601	0,65033
Coroa belga	0,064947	0,064384
Coroa sueca	0,62087	0,61536
Lira	0,005172	0,005124
Coroa dinamarquesa	0,43241	0,42812
Coroa norueguesa	0,45234	0,44793
Marco	0,80525	0,79865
Florim	0,89561	0,88844
Pêso uruguaio	Nominal	Nominal
Pêso argentino	0,009563	0,008544
Shilling	0,125998	0,123616
Esculo	Nominal	Nominal
Peseta	Nominal	Nominal
$-Convênio	3,220	3,200
£-Islândia	7,73444	7,67074
Ouro fino	3.623,3868	3.600,8813

OPERAÇÕES COM BANCOS

O Banco do Brasil forneceu as seguintes taxas:

	Repasses NCr$	Coberturas NCr$
Dólar	3,2046	3,2154
Dólar convênio	3,2046	3,2154
£-Islandêsa	7,68142	7,72339
Coroa dinamarquesa	0,42874	0,43179
Libra	7,68142	7,72339
Marco	0,79980	0,80410
Florim	0,88972	0,89433
Franco belga	0,064431	0,064809
Franco francês	0,65127	0,65507
Franco suíço	0,73785	0,74195
Lira	0,005132	0,005165
Coroa sueca	0,61624	0,61992

MANUAL

	Compra NCr$	Venda NCr$
Libra	7,60	7,80
Dólar	3,20	3,22
Pêso argentino	0,009	0,093
Dólar canadense	2,90	3,00
Marco	0,79	0,815
Coroa dinamarquesa	0,41	0,43
Shilling	0,118	0,127
Pêso uruguaio	0,016	0,0165
Coroa sueca	0,60	0,62
Franco belga	0,06	0,065
Franco francês	0,64	0,66
Escudo português	0,110	0,115
Florim	0,87	0,90
Lira	0,005	0,0053
Franco suíço	0,73	0,047
Peseta	0,044	0,047
Bolívares	0,68	0,71

BÔLSA DE VALÔRES

A Bôlsa de Valôres esteve, ontem, bem ativa, cujos negócios se fizeram em escala mais desenvolvida, notadamente em ações diversas, que alcançaram o total de 589.988, no valor de NCr$ 600.783,30. O total geral de títulos negociados atingiu a 594.105, rendendo NCr$ 670.969,79. Venderam-se apenas 100 apólices da União, na importância de NCr$ 2.620,00 e 1.167 apólices dos Estados, na de NCr$ 64.363,80. Foram vendidos no mercado de frações 2.850, no valor de NCr$ 3.202,69. O índice BV, foi fixado em 136,3, com alta de 1,7 pontos, em relação ao anterior. As maiores altas foram nas ações de Brasileira de Energia Elétrica, mais 11,7; Lojas Americanas, mais 6,6; Docas de Santos, mais 3,6; Siderúrgica Nacional, mais 3,4; Nova América portador, mais 2,7. As maiores baixas foram nas ações de São Paulo Alpargatas, menos 3,5; Petrobrás preferenciais e ordinárias, menos 2,9, e Dona Isabel preferenciais, menos 4,2 pontos. Os demais papéis ficaram calmos.

MÉDIA S/N DOS TÍTULOS PARTICULARES DA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

9-1-67 — 4.439; 8-1-68 — 4.495; 3-1-68 — 4.494; 26-12-67 — 4.127; jan. 67 — 3.343. (Elaborada pela: Organização S. N. Ltda.)

VENDAS EFETUADAS ONTEM

TÍTULOS	Quant.	Cotação
TÍTULOS DA UNIÃO		
Obrigações Reajustáveis 3 anos — 6%, port. venc. junho 1968	100	26,20
TÍTULOS DOS ESTADOS (Guanabara)		
Títulos Progressivos	131	485,00
Lei 303	1.096	0,80
AÇÕES CIAS. DIVERSAS		
Aços Villares, pref. c/a	400	0,90
	4.200	0,91
Alpargatas	1.400	1,10
	600	1,12
	500	1,13
América Fabril	3.100	0,25
	3.000	0,26
América Fabril, frac.	60	0,23
Antártica Paulista	4.000	1,00
Arno	500	0,52
	8.200	0,53
	2.100	0,54
Arno, frac.	18	0,51
Atlas Inc. e Adm. nom.	8	79,00
	8	90,00
Banco do Brasil	3.827	5,40
	14	5,49
	12.924	5,45
	60	5,47
Belgo Mineira	54.800	0,47
	102.100	0,48
Belgo Mineira, frac.	691	0,45
Brahma, pref.	1.000	1,16
	1.000	1,17
	13.100	1,18
	18.600	1,19
	3.400	1,20
Brahma, ord.	500	1,13
	3.700	1,14
	2.300	1,15
Brahma, ord. frac.	195	1,17
Bra. Energia Elétrica	2.200	0,64
	2.000	0,65
	500	0,66
	8.800	0,67
	18.400	0,68
	2.000	0,69
Idem, idem, frac.	264	0,69
Brasileira de Roupas	4.300	0,44
	6.000	0,45
Idem, idem, frac.	1	0,47
Carioca Industrial, pref.	1.000	0,55
Carioca Industrial, ord.	1.100	0,42
C.B.U.M.	3.000	0,25
Cimento Aratu	500	2,47
Deodoro Industrial	1.250	0,30
	3.000	0,31
Docas de Santos, c/div.	1.000	1,14
	800	1,15
Docas de Santos, ex/div.	13.600	1,08
	300	1,09
	300	1,10
Idem, idem, frac.	291	1,06
Dona Isabel, pref.	3.200	0,46
	200	0,48
Dona Isabel, ord.	1.400	0,45
Fôrça e Luz M. Gerais	3.000	0,78
	4.000	0,79
	6.900	0,80
Idem, idem, frac.	20	0,77
Fôrça e Luz do Paraná	1.500	0,69
Hime	3.900	0,31
	5.300	0,32
Kibon	1.000	2,18
	3.600	2,20
Kibon, frac.	50	2,22
Letras Hipotecárias BEG	3.500	0,85
Lojas Americanas	100	3,90
	800	4,00
	2.200	4,82
	700	4,03
	900	4,05
Lojas Americanas, frac.	353	3,99
Mannesmann, pref.	4.200	0,46
	600	0,47
Idem, idem, frac.	175	0,45
Mannesmann, ord.	600	0,47
Mesbla, pref.	6.000	0,80
	13.900	0,81
	1.100	0,82
Mesbla, pref. frac.	193	0,79
Mesbla, ord.	1.700	0,80
	9.500	0,81
	5.700	0,82
Mesbla, ord. frac.	261	0,79
Moinho Fluminense	4.600	0,73
Nova América, port.	9.000	0,76
	1.000	0,77
Paulista de Fôrça e Luz	23.000	0,88
	15.200	0,89
	500	0,90
Petrobrás, pref.	6.500	1,67
	4.000	1,68
	5.180	1,69
	3.600	1,70
	1.500	1,72
	2.700	1,73
	400	1,74
Petrobrás, ord.	700	1,30
	3.000	1,31
	7.300	1,32
	10.700	1,33
	4.500	1,34
	1.500	1,35
	10.900	1,36
	3.000	1,37
Progresso Industrial do Brasil, nom.	800	0,60
Samitri	400	0,63
	13.300	0,65
Samitri, frac.	200	0,63
Sid. Nacional, port. c/2	2.700	0,65
	5.500	0,66
Sid. Nacional, port. c/3	4.600	0,63
	12.900	0,64
Idem, idem, frac.	70	0,66
Sid. Nacional, nom.	6.816	0,58
Sousa Cruz	3.400	1,81
	5.300	1,82
	1.600	1,83
Vale do Rio Doce, port.	400	2,64
	2.100	2,66
	5.700	2,67
	500	2,68
Vale do Rio Doce, nom.	4.000	2,59
	4.000	2,60
White Martins	100	4,10
Willys, ord.	500	0,83

MERCADORIAS

CAFÉ-RIO

Calmo e inalterado foi como funcionou, ontem, o mercado de café disponível. O tipo 7, safra 1967-68, foi mantido no preço anterior de NCr$ 5,50 por 10 quilos. Não houve vendas e o mercado fechou inalterado.

AÇÚCAR-RIO

Regulou, ontem, o mercado de açúcar, firme e inalterado. Entradas, 22.740 sacos do Estado do Rio. Saídas, 10.000. Existência, 46.615 sacos.

ALGODÃO-RIO

O mercado de algodão em rama regulou, ontem, firme e com os preços inalterados. Entradas, 89 fardos de São Paulo e 76 de Minas, no total de 165 ditos. Saídas, 200. Existência, 1.255 fardos.

Cunhado Achou Corpo do Chofer Trucidado

Foi mesmo assassinado, vítima de um crime terrível, o motorista Natalino Rodrigues de Jesus, de 33 anos, cujo corpo, com marcas de fogo e pancadas, foi encontrado, ontem, por um seu cunhado, a cêrca de mil e quinhentos metros do local, na Barra da Tijuca, onde seu táxi — GB-5-47-01 —, fôra abandonado, sábado, e encontrado, na manhã seguinte, manchado de sangue, por um morador da rua Dantas Leite, imediações do nº 1.032.

...DD ainda não dis-... qualquer pista, in-... orque até mesmo o ... motorista foi en-... por seu cunhado ... Monteiro, que, na ... da polícia, tratou ... zinho, sendo que a ... vítima indica co-... suspeito, afastan-... hipótese de assalto ... se na de vingança, ... mãe de Natalino, o ... caminhão Rufino ... que tinha uma ri-... vítima desde que ... lo incendiou-se em ... o chofer.

SANGUE NO CARRO

Foi um homem de nome Bento, morador no nº 2.214 da rua Dantas Leite, quem, cêrca das 11 horas de sábado, viu quando dois elementos pararam o táxi da vítima nas imediações. Eram morenos, um baixo e outro alto, com barba por fazer, os quais, surpreendido pelos moradores locais, alegaram ter acabado a gasolina e saíram dizendo que iam em busca do combustível. Bento achou o caso natural mas eis que, na manhã seguinte, deu com o carro no mesmo local e, já com suspeitas, aproximou-se dêle notando, então, o sinal de crime: manchas de sangue no interior do veículo. Levou, então, o caso ao conhecimento da polícia da 16a. DD, cujas autoridades se limitaram às providências de praxe, removendo o veículo e ficando na expectativa diante do mistério.

CRIME E SUSPEITO

Não conformados com o sumiço de Natalino Rodrigues de Jesus, que morava na rua do Campo, 19, no Parque Proletário da Penha, seus familiares começaram a investigar por conta própria e, ontem, seu cunhado, Sebastião deu com o crime, ao descobrir o corpo do motorista num matagal da rua Engenheiro Pires, do Rio, a cêrca de 1.500 metros do local onde fôra encontrado o táxi, na rua Dantas Leite. O corpo estava em início de decomposição e foram roubadas os haveres da vítima, podendo ter sido assalto, ou, caso de vingança, os assassinos teriam agido de modo a fazer parecer tratar-se de latrocínio. As suspeitas da família, inclusive da de Irene Rodrigues, espôsa de Natalino, são contra o ex-patrão do seu marido, Rufino Rodrigues. Disseram que, há 2 anos, quando trabalhava num caminhão do Rufino, Natalino sofreu um acidente, na Rio-São Paulo: o veículo incendiou-se e Rufino, desde então, o acusava de haver tocado fogo no caminhão propositadamente. Movera questão na Justiça contra o motorista que, entretanto, foi absolvido. Ivone disse, também, que Rufino chegou a «gratificar» com Cr$ 40 mil antigos policiais da 27a. DD, para que Natalino fôsse «enterrogado hàbilmente», mas o marido sempre negou o crime de que o ex-patrão o acusava. Depois disso tudo, Natalino comprou o táxi em que foi morto, juntamente com um amigo chamado Alcides, mas sempre vivera ameaçado por Rufino, de acôrdo com sua família, estando, agora, a 16a. DD no encalço do ex-patrão como primeira pista. A suposição é de que Rufino ou teria contratado os dois criminosos ou se teria unido a um dêles para consumar a vingança, depois da qual fugiam no carro da vítima quando faltou gasolina, modificando os planos dos criminosos, eis que, de outro jeito, talvez a morte de Natalino jamais fôsse descoberto.

Êste o material bélico de Maria Ester: metralhadora e munição

AINDA A MULHER DA METRALHADORA

Boliviana Continua Depondo em Segrêdo

PROSSEGUE, dentro do maior sigilo o depoimento que a estudante boliviana Maria Ester Selene vem prestando na Polícia Federal desde quando foi detida ao desembarcar no Galeão, domingo passado, com uma metralhadora no fundo falso de uma mala e 126 balas de 9 milímetro num cinturão sob o vestido

Depois do depoimento de ontem, encerrado às primeiras horas de hoje, a estudante voltou ao presídio São Judas Tadeu, mas às 9h30m estava na Polícia Federal e às 20h30m regressava ao presídio, em face da ameaça do diretor de não recebê-la após aquela hora em obediência ao regulamento.

Feital, o advogado

HABEAS-CORPUS

O habeas-corpus requerido pelos advogados de Maria Ester foi encaminhado ontem pela juíza Maria Rita Soares de Andrade da 4ª Vara Federal, ao procurador da República. O advogado Carlos Brafman disse que as autoridades que prenderam a estudante poderão ser detidas de 10 dias a 6 meses, segundo o artigo 4, letra C da lei 4.898, de 1965, que diz:

«Desde quando a autoridade coatora deixe de comunicar imediatamente ao juízo competente a prisão ou detenção de qualquer pessoa, incorre na detenção de 10 dias a seis meses, além de perda do cargo». Esta comunicação, segundo o advogado, não foi feita de imediato, pois a estudante está prêsa desde o dia 7 e sòmente no dia 9 ocorreu a comunicação e, assim mesmo, por fôrça de habeas-corpus.

LIGAÇÕES

A Polícia Federal está interessada em identificar as ligações de Maria Ester com os brasileiros e em saber se realmente existe algum parentesco da estudante com o general Antônio Selene revolucionário boliviano. Maria Ester, contudo, afirma não conhecer o general e nega já ter vindo antes ao Brasil.

A estudante segundo os advogados, não está passando bem, uma vez que é constantemente cometida de vômitos e apresenta visíveis sinais de cansaço. O interrogatório já ultrapassou as 20 horas seguidas. Os depoimentos têm pontos obscuros que intrigam as autoridades. Maria Ester faz segredos em tôrno da sua família e o esquema armado pela polícia em tôrno dela é intransponível. Autoridades bolivianas, porém, acompanham de perto o interrogatório.

SEM RESIDÊNCIA

Maria Ester Selene não tem residência fixa e vive fora de seu país há muitos anos. Constantemente viaja, voltando à Bolívia de passagem. Seu pai é comerciante de madeiras, um irmão é médico e outro engenheiro. Passou maior tempo de sua vida na Argentina e quando completou 15 anos foi para a Europa com uma irmã. Estudou pintura na Espanha. Em Amesterdão conheceu o boliviano Antônio Alberto Paz, estudante, que hoje vive em Berlim.

Dêle segundo contou, recebeu o pedido para trazer ouro em barra para ser entregue na Bolívia, onde alguém a procuraria. Mas não explicou como iria para aquela cidade, uma vez que tinha destino para Buenos Aires e, depois, Santa Cruz de la Sierra, na Bolívia. Posteriormente, Maria Ester disse que nada recebeu para trazer, mas antes afirmou ter recebido US$ 3 mil para o seu casamento.

...SITO LOUCO MATA E FERE MUITOS

...LISÃO NA "CURVA DA ...RTE" MATOU CANTORA

...ânsito precàriamente ... seguiu matando e ... ontem, em vários de... o mais grave dêles ... na Urca, a morte da ... lírica Oricema da Sil... ... (37 anos, casada, ... rua Siqueira, 5, apar... 502, na Urca). A can... ... contratada do ... Rio de Educação e Cul... ... em companhia ... esposo, o médico José ... Giral Machado, de 39 ... seu automóvel, GB 17-... foi colhido violentamen... ... Osório de Almei... ... Urbano Santos, pelo ... GB 80-44-20, sendo des... ... arrastado por ... metros. Em conseqüên... ... Oricema, que so... ... ferimentos, veio ... No Hospital Miguel ... se medicou de ... diversa, o seu ma... ... removido para ... Hospital dos Bancários. ... criminoso e o tro... ... coletivo, que explo... ... 442 Lins-Urca, se ... sendo que o pri... ... está respondendo ao ... instaurado na 12ª ... Distrital, de quem, ... com o Departa... ... de Trânsito, os mora... ... da Urca, esperam uma ... visando evitar que ... desastres dêsse tipo ... no local, já chamado ... «Curva da Morte», em ... sucessão de acidentes ... que ali vêm ocorrendo, ... que diàriamente, tudo por falta de policiamento e sinalização adequada. xxx Na avenida Atlântica, altura do Pôsto 3, a jovem Bela Wildman, de 16 anos, filha de Paulo Wildman (rua Anita Garibaldi, 6, apartamento 601), foi atropelada pelo auto GB 23-83-11, dirigido por Rubens Rocha (41 anos, casado, avenida Copacabana, 1.032, apartamento 214). A espôsa do atropelador, Berenice Resende Rocha, de 30 anos, se feriu ao bater com a cabeça devido à freada, sendo socorrida no HMC, onde a menor foi internada. Inquérito na mesma 12ª Delegacia Distrital. xxx Na avenida Copacabana, altura do Lido, o auto GB 10-20-90, que se evadiu, atropelou o estudante José Roberto da Silva (24 anos, rua Marquês de Olinda, 48), que está internado no HMC, com ferimentos diversos. Registro para inquérito também na 12ª DD. xxx Na avenida Rodrigues Alves, em frente ao armazém 4, Manuel Possidônio (31 anos, solteiro, rua Rio Prêto, 1.342, em Gramacho), foi atropelado pelo táxi GB 4-21-92, dirigido por Luís Rodrigues Moreira Trota (rua Major Frederico Trota, 70, casa 39), que foi autuado na 1ª DD. Vítima com ferimentos diversos no Hospital Sousa Aguiar. xxx Em Botafogo, altura da rua Farâni — outro ponto de grande incidência de desastres — uma mulher ainda não identificada foi atropelada e morta por um carro ainda não identificado pela 10ª DD. xxx O trânsito louco seguiu vitimando, ainda por atropelamentos, outras pessoas, entre as quais o sargento do Corpo de Bombeiros Valdemar Maros, (rua Antônio Vargas, 249), atropelado na rua Uranos, com João Rêgo, por auto GB 18-61-82, dirigido por Abraão Conhen (rua da Passagem, 103, casa 4), que foi autuado na 21ª Delegacia Distrital. Vítima medicada no HGV. xxx Ainda na rua Uranos, com Juvenal Galeno, dois meninos foram feridos pela «Kombi» GB 72-28-94, cujo motorista, a 21ª DD, ainda não identificou, que colheu a bicicleta em que seguiam as duas crianças: Júlio Jorge de Oliveira Cintra (rua Lígia, 301), e Plácido, de 12 anos, filho de Valdemar Lopes (mesma rua, número 321). Os menores, com ferimentos diversos, foram socorridos no HGV. A 21ª DD, instaurou inquérito. xxx Também na 10ª Delegacia Distrital, está sendo processado o chofer Manuel Cândido Ferreira, do ônibus GB 80-27-10, da linha 464 Francisco Sá-Jardim de Alá, que bateu numa árvore, na avenida Osvaldo Cruz, ferindo 14 passageiros. um dos quais o menino Hélton, de 8 anos, que ficou prêso 2 horas, nas ferragens, sendo retirado pelos bombeiros, e estando internado no HMC, onde se medicaram as outras vítimas.

Sôlto Ainda Dono do Antro: Matou e Fugiu

A POLÍCIA de Meriti ainda não prendeu o português Germano Ferreira, que matou com um tiro no coração Jorge como marginal, no bar de propriedade do primeiro, situado na estrada das Pedrinhas, lote 4, em Santana, Parque Araruama, onde também explorava o lenocínio, segundo disseram moradores do local. O crime, ainda segundo a polícia local, que ainda não sabe o paradeiro do assassino, ocorreu quando Jorge tentava extorquir dinheiro de Germano, baseado no fato de que êste, no andar superior do prédio, explorava um antro para encontro de casais. Aristides Xavier de Melo, o gerente, disse não ter visto o crime: "Só vi quando êle, baleado, cambaleou e disse não ao bar." O garção Clarilino Oliveira Quintanilha disse que ouviu o tiro e viu o patrão de arma na mão, fugindo ao ver que Jorge estava morto.

Subôrno no Trânsito: é Tudo a Porta Fechada

Prosseguindo no inquérito que apura o escândalo da «caixinha» do Departamento de Trânsito, em que até agora já foram denunciados 66 motociclistas, a Inspetoria Geral de Polícia ouviu, ontem, o guarda Joaquim Sebastião Maia, chefe do setor da Zona Norte, que disse «nunca ter apanhado nenhum dinheiro das emprêsas de ônibus» e que seu nome apareceu no «listão» porque os colegas, quando da extorsão, diziam que «vimos a mando do Joaquim, cunhado do Alfredo Miranda», devendo, por isto. ser procedida a uma acareação entre êle e os corruptores.

Enquanto isso, depois de ouvir os 15 proprietários das emprêsas de ônibus que não quiseram contribuir com a «caixinha» e que motivaram a denúncia de tamanha vergonha, o promotor Junqueira Aires foi procurado pelo advogado de uma delas, a fim de lhe dar garantias de vida, uma vez que êle teme que seu cliente venha a sofrer possíveis represálias por parte dos policiais corruptos, inclusive está na iminência de ser assassinado, a título de vingança.

DUAS EMPRÊSAS

Também prestou depoimento na IGP o sargento da Polícia Militar, Jorge Caseiro, cunhado legítimo de Alfredo Miranda, que confessou ter conhecimento de que o parente era proprietário de alguns carros, assim como chegou a dirigi-los. Seu depoimento foi prestado a portas fechadas, assim como o do motociclista Joaquim Sampaio, que também afirmou não estar envolvido no escândalo, o que está sendo investigado, entretanto, assim como a situação do sargento Jorge.

Adiantou, ainda, o promotor Junqueira Aires que o guarda Alfredo Miranda, «cabeça» da quadrilha que achacava 135 das 150 emprêsas de ônibus, tem um prazo até o próximo dia 26 para se apresentar às autoridades. Caso contrário, sendo Zani — fato ocorrido no último dia 28, na «fortaleza de proprie-»... na rua Goiás, na Piedade, de propriedade do «banqueiro» Dario Machado, o «Dario Boina» —, responderá pelo crime de abandono de serviço público e o pelo homicídio. Apesar do sigilo que cerca o caso das 15 emprêsas que não colaboraram com a «caixinha», as mesmas que efetuaram a denúncia, soubemos que duas delas são e de nomes «Maracanã» e «Rio Bravo». As diligências continuam, mas muito mais difícil é saber das 135 que corrompiam os policiais

«DN» PERDEU O CHEFE DA IMPRESSÃO

Faleceu ontem, em Congonhas dos Campos, nosso companheiro de trabalho José Lopes da Silva Filho, chefe da Oficina de Impressão do DIARIO DE NOTÍCIAS. Precisamente há 33 anos, ingressou na corporação, onde sempre se destacou pela lealdade e pelo trato com os companheiros e subordinados.

O sepultamento será às 11 horas, de hoje, saindo o féretro da capela de Inhaúma para o cemitério do mesmo nome.

CADEIRA ELÉTRICA PARA MENOR

NOVA YORK, 9 — Fred Esberich Jr., de 16 anos, foi condenado a morrer na cadeira elétrica, no próximo dia 15 de maio, por haver assassinado seu pai a golpes de baioneta. O jovem se manteve cabisbaixo enquanto o juiz John Clair Jr., da Côrte de Planesville (Ohio), pronunciava a sentença. Os presentes em sua maioria eram jornalistas. O advogado do defensor, por sua vez, disse: «Não saio de meu assombro», referindo-se à sentença de morte imposta a seu cliente, «para um criminoso endurecido, sim. Porém, não para êste rapaz».

...ssaltantes Roubam ...Escapam Atirando

...Os assaltantes de que a cidade está cheia voltaram à ... ontem, irrompendo, pela madrugada, contra o bar ... na praça de Botafogo, ... Inhaúma, arrom... ... e saqueando-o, tranqüilamente, tanto que, dali, se... ... para a joalheria da rua Padre Januário, 148-A, onde ... consumaram o assalto em face da intervenção de popu... ... que chamaram os soldados do pôsto local que, entre... ... foram impotentes para prender os bandidos.

... mesmo tempo, outro as... ... — Waldemar Brás de ... — armado com uma ... investiu contra a resi... ... do sr. José Vicente ... sendo que o primeiro ... na rua Piracanjuca, ... e estava prestes a con... ... o saque ou até mesmo ... latrocínio, já que, em tais ... os delinqüentes não he... ... em matar, quando, por ... sorte, surgiu um turo ... policiais que passava ... local e acorreu para ... o bandido, conduzin... ... para a 27ª DD. onde foi ... minou o montante dos prejuízos, e daí foram para o Pôsto Policial da joalheria, perto do Pôsto Policial ... a que dá bem a medida da audácia dos ladrões. E saltavam arrombando a outra firma quando populares os pressentiram, chamando os soldados. Êstes irromperam contra os ladrões, subindo ao telhado um e ficando no alto de tocaia, na porta. Mas um dos meliantes conseguiu evadir-se e outro, acossado, subiu na marquise e dali saiu correndo e atirando, ajudado pelo comparsa, de modo que os policiais ficaram a ver a pior. Foi dado conhecimento à 24ª DD, também ainda sem pista sôbre o paradeiro da dupla.

TIROS E FUGA

... dois bandidos saquea... ... o bar de «seu» Álvaro ... Martins, que ainda não deter...

BANQUEIRO BALEADO EM SANTO CRISTO

O BANQUEIRO de bicho Lúcio Ferreira (43 anos, casado, rua Santo Cristo, 233), foi atacado a tiros, ontem, perto de sua casa, por um tipo de vulgo «Arara», marginal que age no Morro de Santo Cristo, nas proximidades do local do atentado. Levado para o Hospital Sousa Aguiar, está desesperador, o que o contraventor disse, quando morreu, a um jornalista por ser jornalista e, para tanto, exibiu uma carteira de 1967 de um jornal chamado «Tribuna Carioca», o que despertou as suspeitas da polícia da 2ª DD, ainda sem qualquer pista sôbre o paradeiro de «Arara» e o móvel do crime.

Viaturas Matam Militares do 7º Esquadrão

EM nota distribuída ontem, «a Comissão Diretora de Relações Públicas do Exército tem o pesar de informar o falecimento, no dia 5 do corrente, do 1º tenente Hélio Macedo Reis, do 7º Esquadrão de Reconhecimento Mecanizado, vítima de capotamento de uma kombi, durante um exercício de instrução e no dia 7, do 3º sargento Severino Ferreira de Sousa, também daquele esquadrão, vítima de acidente ocorrido durante uma prova de estrada com um carro de combate».

Linchamento em Mistério

A 27ª DD não determinou quem tomou parte no linchamento do assaltante, bicheiro e maconheiro Hélio Soares, o «Magnata», trucidado por uma multidão de populares, na rua Monsenhor Félix, em Irajá, depois de matar o português Carlos Lima de Oliveira e de ferir a bala um filho dêste, Joaquim, de 22 anos, ainda no HGV. Foi outro filho do morto, Mário, quem dominou «Magnata», que era filho do detetive Moacir Soares, amarrando-lhes com fios, ocasião em que a turba, enfurecida, irrompeu sôbre o delinqüente, trucidando-o, tudo na ausência da polícia que, ao chegar, já achou a chacina consumada. Também não foi apurada com precisão as verdadeiras causas da perseguição do português e seu filho contra «Magnata», que, sacando da arma, atirou até o fim, sòmente sendo agarrado após esgotar-se a munição. Os sobreviventes apresentam versão de que «Magnata» teria tentado assaltar a carvoaria de Carlos, daí a perseguição que culminou com a tragédia.

Municípios Terão Agora...

(Conclusão da 3ª página)

realizar obras, serviços e atividades de interêsse metropolitano, por execução direta, contrato ou convênio com terceiros;

III — promover a coordenação das obras, serviços e atividades de interêsse metropolitano, harmonizando-os com o planejamento da Região, e estabelecendo as prioridades e programações convenientes;

IV — operar, conceder, permitir, autorizar e controlar serviços de interêsse metropolitano, que lhe forem regularmente atribuídos;

V — obter e fornecer recursos técnicos e financeiros para a elaboração de projetos, execução de obras e realização de serviços a cargo de outras entidades, órgãos ou pessoas;

VI — realizar operações de financiamento para elaboração de planos ou projetos, bem como para execução de obras, serviços ou atividades de interêsse metropolitano;

VII — desapropriar, requisitar ou encampar, por ato próprio, bens ou serviços de interêsse metropolitano pertencentes a particulares, aos municípios ou aos Estados integrantes da Região Metropolitana;

VIII — expedir instruções ou normas técnicas para as atividades, obras, serviços ou uso do solo de interêsse metropolitano, sôbre os quais exercerá o poder de polícia administrativa, necessário à sua ordenação;

IX — apreciar, antes de sua aprovação pelo município, o plano de desenvolvimento local, nas suas implicações com a Região Metropolitana;

X — propor a alteração de seus atos constitutivos, estatutários ou regimentais ao órgão competente.

Art. 5º — As entidades e órgãos federais, estaduais e municipais que operam na Região, deverão harmonizar sua atuação com a da entidade metropolitana.

...ulher Foi Trucidada ...a Penha: 3 Suspeitos

... BÁRBARO crime do Morro da Caixa D'Água, ... Penha, foi vitimada a ... mulher de nome Lau... ... de 30 anos presumíveis, ... foi encontrada, com a ... dos pés retalhada a ... navalha e com as ... íntimas completamen... ... dilaceradas, tem como ... principal suspeito o deso... ... Irai dos Santos Da... ... de 33 anos, morador na rua Frei Gaspar, 293, que era amante da vítima. O acusado está sendo submetido a interrogatório na 22ª DD para dizer o que sabe sôbre a morte da mulher e explicar até onde vai a participação de seus comparsas «Duval» e «Chim», que, segundo apontam, tomaram parte no crime.

Morreram Duas em 6 Crianças Desidratadas

O Hospital Miguel Couto, atendeu, ontem, a seis casos de crianças desidratadas, duas das quais morreram, enquanto as outras quatro permanecem internadas, em estado grave. As vítimas fatais foram as meninas Mônica, de 1 ano e 3 meses, filha de Maria Oliveira Silva, e Maria, de 1 ano e 12 dias, filha de Edgar Tavares, ambas residentes na Rocinha, Gávea.

DIÁRIO SINDICAL

ARRUMADORES RECLAMAM

A CAIXA de Acidentes do Sindicato dos Arrumadores não está pagando o que é devido a 40 acidentados da classe. Segundo informou uma comissão de profissionais que esteve em nossa redação, recebe a entidade das emprêsas, uma taxa de 9% dos salários destinada à cobertura dos acidentes sem que o presidente do Sindicato, no entanto, recolha a importância aos cofres da Caixa.

Há poucos dias — esclarecem ainda os arrumadores — devido às reclamações veementes dos prejudicados foi-lhes pago um abono irrisório, de apenas 10 cruzeiros novos, o que não dá para atender às necessidades mínimas de um trabalhador acidentado.

MANEQUINS SINDICALISTAS

A Associação Brasileira de Manequins, entidade que já conta com 150 associados entre elementos masculinos e femininos, já entregou tôda a documentação necessária à sua transformação em sindicato, no Ministério do Trabalho.

A entidade vem funcionando com regualaridade e, provisòriamente, está instalada na sede da Confederação Nacional dos Bancários possuindo já alguns serviços, como o setor de assistência jurídica, entre outros.

CLT ATUALIZADA

Incorporando tôdas as alterações introduzidas em seu texto, acaba de sair mais uma edição da Consolidação das Leis do Trabalho, organizada por B. Calheiros Bonfim e Silvério dos Santos.

A obra, lançada pela «Edições Trabalhistas S. A.», contém em apêndice, o nôvo Regimento do Tribunal Superior do Trabalho e todos os prejulgados do mesmo órgão, além de apresentar em apêndice a legislação referente à concessão de férias aos trabalhadores avulsos e outros textos legais de atualidade.

TRABALHO VENCEU SALÁRIO

Ainda não foi devidamente avaliado o singuificado da declaração do ministro Jarbas Passarinho anunciando o fim do arrôcho salarial com a modificação do atual e lesivo sistema de fixação de reajustamentos.

Muito ao contrário, do que possa parecer, não está o ministro trazendo vãs esperanças de um futuro melhor visando a conter um eventual exarcebamento das lideranças contra a atual política.

ESTUDOS

A providência vem sendo estudada há bastante tempo em vários órgãos do MTPS e o ministro Passarinho de há muito procura conquistar entre os seus colegas de Ministério, notadamente nos da Fazenda e do Planejamento, os necessários aliados para lançar-se à tarefa tão reclamada de reformulação da política salarial.

PAULINHO ASSINOU E ACABOU COM A ONDA CONTRA O SEU NOME

FINALMENTE na tarde de ontem, Paulinho de Almeida assinou contrato por dois anos com o Vasco, recebendo de ordenado mensal NCr$ 2.200, o mesmo acontecendo com Ademir Menezes, que dirigirá os infanto-juvenis por ... NCr$ 1 mil. Entretanto, o preparador dos profissoinais terá prêmios em dôbro, de acôrdo com uma das cláusulas contratuais.

Nos bastidores do Vasco, apesar do formal desmentido da maioria dos atuais dirigentes, Paulinho estêve para não assumir seu cargo, já que havia forte corrente que era contra sua contratação. Entretanto, os obstáculos foram removidos, porque o presidente eleito Reinaldo Reis fêz questão fechada com referência à sua contratação.

Cregou-se a falar na não tomada de posse de Reinaldo, em março (o que seria uma renúncia prematura) caso Paulinho fôsse mesmo vetado. Todavia, como frizamos, tranqüilamente o nôvo presidente negou que houvesse a chamada «oposição» ao nome do ex-jogador vascaíno e ex-técnico do Olaria, que assim começa amanhã, na apresentação dos jogadores, seu trabalho em São Januário.

Seleção Olímpica Terá Peri, Valfrido e Major

O GOLEIRO Peri, do Fluminense, Valfrido e Major, do Vasco, Dionísio do Flamengo, estão entre os 16 jogadores cariocas que serão convocados para os treinamentos do selecionado olímpico do Brasil, segundo uma lista que o técnico Antoninho apresentará hoje contendo 39 nomes, com mais 11 de São Paulo, 4 do Rio Grande do Sul, 4 de Minas Gerais e 4 de Pernambuco.

O selecionado olímpico do Brasil fará dois jogos amistosos no México, local das Olimpíadas, e disputará o Torneio Pré-Olímpico, na Colômbia, em março próximo, sendo que a apresentação dos convocados está marcada para depois de amanhã e os treinamentos começarão sábado.

COMO SERÁ

Os 11 jogadores de São Paulo treinarão no Parque Antártica, sob o comando do supervisor João Atala, mas os demais convocados treinarão no Rio, com Antoninho.

Os primeiros cortes serão feitos dia 25, dias depois os jogadores se reunirão em São Paulo e se concentrarão no interior paulista, possivelmente, em Serra Negra, onde ficarão até próximo ao embarque para o exterior.

VASCO ENTRA NO PÁREO PARA COMPRAR EDUARDO

ÉMBORA o vice-presidente Agatirno da Silva Gomes tenha desmentido à reportagem, que nada existe, podemos informar, todavia, que, em companhia do sr. Medrado Dias, os dois próceres vascaínos estiveram reunidos secretamente na tarde de ontem, com o sr. Volnei Braune, presidente do América, para tentar a compra do passe do ponteiro Eduardo, nada ficando resolvido.

Se nada der certo em São Paulo e Eduardo não reformar com seu clube, as negociações (que ficaram em suspenso) serão reencetadas.

Ferreira não chegou e, segundo Agatirno, isso acontecerá dentro de dois ou três dias, caso contrário irá buscá-lo, juntamente com dirigentes «comercialinos», que aqui ainda se encontram. O caso Oldair será resolvido hoje: o volante afirmou que não baixará dos NCr$ 60 mil que pediu ao clube. Sérgio e Pedro Paulo concordaram com a proposta do clube, de NCr$ 800,00, embora desejem um adiantamento em forma de luvas.

APRESENTAÇÃO AMANHÃ

Na manhã de hoje, o presidente Reinaldo Reis, seu «vices» de futebol, Agatirno Gomes e Paulinho irão a São Januário, para, com o médico José Marcozi prepararem o ambiente para a apresentação dos profissionais vascaínos, que se dará amanhã, às 16 horas.

Maranhão está aguardando tão-sòmente a venda de Onça e Néviton para o Flamengo, para ter seu passe vendido definitivamente para o Fluminense, de Feira, por NCr$ 25 mil. Jedir foi emprsetado mesmo ao Comercial e o presidente do Esporte, do Recife, Eduardo Cardoso pediu os empréstimos de Alcir, Acelino, Zé Carlos e Zezinho, cujo passe já foi liberado por NCr$ 5 mil, ontem. Jedir teve seu liberatório fixado em NCr$ 10 mil caso o Comercial, ao término do empréstimo, até 31 de dezembro. Por seu turno, também o Náutico mantém-se firme no interêsse por Salomão, Lourival e agora também o goleiro Franz. O rubro-negro da Ilha do Retiro leva a vantagem de ter ido ontem ao Cineac tratar do assunto. E nessa onda de empréstimos, Miruca e Mauro continuam na agenda vascaína. Alberto Trigo, dirigente olariense também conversou com Agatirno, para pedir Ananias, Ari e Acelino. O primeiro negou-se de imediato a deixar o Vasco.

Papo Firme!

JOSÉ DIAS — MÁRIO DERRICO

— Dias, francamente eu não entendo a política do Vasco. Você sabe que alguns dirigentes não queriam que Paulinho de Almeida (o nôvo técnico) assumisse agora o comando do time, ficando apenas como supervisor?

— E, meu caro Derrico, seria um absurdo se isso acontecesse. Mas, afinal, Paulinho assinou ontem o seu contrato por um ano, a partir de 1º de janeiro e já amanhã estará sendo apresentado aos jogadores, no reinício das atividades do clube de São Januário.

— Você já pensou Paulinho de Almeida ficar apenas como supervisor até março, como queriam alguns dirigentes, e três rodadas depois de iniciado o campeonato, a 15 de março, quando assume o nôvo presidente Reinaldo Reis, o Vasco ser obrigado a mudar, mais uma vêz de direção técnica?

— O único prejudicado seria o Vasco da Gama. E andou certo o presidente João Silva, que deixará o clube em março, aceitando, desde já, o comando único de Paulinho na direção do time de futebol. O trabalho de recuperação do time tem que ser feito desde agora e não no início do campeonato.

— E a questão do vice-presidente e diretor de futebol, algumas novidades Dias? Eu soube que o sr. Eduardo Lisboa foi convidado pelo sr. Ivo Marques, provável vice-presidente, para diretor de futebol.

— E' outro ponto de discórdia na atual política do Vasco. Aliás, o cargo de vice-presidente de futeobl é mais pretendido do que o de Presidente do Clube.

— Mas vai continuar o Agatirno ou não? Qual a sua opinião?

— Você quer a minha opinião sincera, franca e leal?

— Sincera, franca e leal, como sempre.

— Acho que Agatirno da Silva Gomes não deveria ter sido indicado para ocupar a vice-presidência de futebol, porque êle será obrigado a deixar o cargo a 15 de março, quando tomará posse de um das vice-presidências administrativas do clube, eleito que foi juntamente com Manuel Salvador e Reinaldo Reis. O certo, o lógico, seria colocar na vice-presidência de futebol um homem cujo trabalho não fôsse interrompido em março próximo.

— Você tem tôda razão, Dias. O que adianta o sr. Agatirno ser sendo feito pelo Agatirno, se em março entra outro vice-presidente e muda tudo?

— A solução encontrada com Paulinho de Almeida para a direção técnica, deveria acontecer, também, na vice-presidência de futebol. Não que Agatirno não tenha competência para ocupar o cargo, absolutamente, apenas porque êle não poderá dar continuidade ao trabalho que promete fazer.

— Aliás, o mal do Vasco tem sido esta mudança constante, não só de técnicos, como também de dirigentes do seu Departamento de Futebol. O Vasco precisa se organizar e voltar a ser aquela grande fôrça que sempre foi, um dos maiores clubes do futebol brasileiro. E é a união que faz a fôrça!

— Papo firme!

BRAUNE VAI A SÃO PAULO VENDER EDUARDO PARA COMPRAR REFORÇOS MAS

AMÉRICA DEU AO BOTAFOGO

PRIORIDADE PARA ADQUIRIR PASSE DO PONTEIRO QUE VASCO PRETENDE

CAMPEONATO CARIOCA JÁ TEM ESQUEMA MODIFICADO

Airton está alegre porque vai voltar a jogar no futebol colombiano

A Comissão do Calendário que estuda as modificações a serem introduzidas no Campeonato Carioca, opinou que o mesmo deve ser disputado em dois grupos, com seis clubes de cada lado, classificando-se quatro associações de cada grupo para o returno e valendo os pontos ganhos e perdidos desde o início da disputa.

A divisão dos grupos fixou no «A» os clubes Flamengo, Botafogo América, Bonsucesso, Campo Grande e Portuguesa, e com o «B» formado por Vasco da Gama, Fluminense, Bangu, Olaria, São Cristóvão e Madureira, ficando também esclarecido que os quatro clubes não classificados disputarão, na preliminar com a cota fixa, um torneio cujo nome será conhecido posteriormente.

TODOS ENTRE SI

Segundo o sr. Luís Desiderati, presidente da Comissão, o estudo prevê que todos os clubes jogarão entre si, como no «Robertão» mas os pontos contam-se dentro do seu grupo. «Assim, explicou, um clube no grupo «A» poderá se classificar com 20 pontos perdidos e o do Grupo «B» não conseguir seu intento com apenas 10 perdidos.

Outro ponto do estudo diz respeito ao problema dos jogos. Cada clube jogará duas vêzes em seus domínios duas no campo do adversário e sete no Maracanã, não acontecendo o mais o caso de uma associação ir duas vêzes em campo do adversário, como sucedeu no campeonato passado.

ASPIRANTES

Os estudos da Comissão também visou a extinção da Divisão de Aspirantes, mas êste assunto depende ainda de consulta ao Conselho Nacional de Desportos, o que será feito, tão logo a Assembléia dos clubes cariocas se reúna para abordar o assunto das modificações no sistema de disputa do campeonato e a extinção da divisão de aspirantes.

GRUPO DOS CINCO QUER CASSAÇÃO

Entrementes, os clubes Flamengo Fluminense, Vasco da Gama, América e São Cristóvão, já chamado o «grupo dos cinco», ao qual talvez venha a se juntar o Botafogo, realizaram uma série de reuniões secretas, estudando o quadro de juízes para 68 e também outras modificações, inclusive a escolha de um candidato para substituir o atual presidente, cuja reeleição não admitem.

Na parte referente aos juízes, podemos acrescentar que, por deficiência técnica, segundo dizem, os árbitros José Aldo Pereira, Gualter Portela Filho, Idovan Silva e «Sansão» serão «cassados» para o campeonato dêste ano. «O «Grupo dos Cinco», segundo se adianta, quer o futebol carioca sadio, livre de influências extras.

FLA NÃO TEM MÊDO DA BRIGA COM PALMEIRAS

Lembrou a seguir o presidente do Flamengo que, na oportunidade dos empréstimos o Palmeiras deu o máximo valor ao seu atleta, naquela época pretendido pelo Corintians. Porém, depois de uma partida pelo «Robertão», no Pacaembu, quando Ademar «acabou com o jôgo» que terminou empatado, o Palmeiras, tentou modificar a «regra do jôgo» e o Flamengo aceitou, já com a decisão de trazer novamente César para a Gávea. O resto é poesia, terminou o presidente.

JOGO NA GÁVEA

No próximo domingo, haverá um jôgo amistoso na Gávea, contra o Fluminense de Feira de Santana. O clube baiano chegará no Rio na sexta-feira, à noite, ficará na concentração em São Conrado, e fará leve treino no sábado. A estréia de Onça e Néviton, ainda é assunto a estudar.

O resto do roteiro para janeiro, inclui ainda um jôgo amanhã, com o Madureira, seguindo-se dia 18 jôgo com o Juventus, à noite no campo do Botafogo; dia 21, contra o Agua Verde, na Gávea, dia 24, contra o Votuporanguense, à noite, no Botafogo; 28, contra a seleção da Romênia, na Gávea, dia 31, em Belo Horizonte, contra o campeão mineiro (Atlético ou Cruzeiro), na festa das faixas e dia 4/2 em Pôrto Alegre, contra o Grêmio, seguindo-se o jôgo com o Nacional de Montevidéu e mais três em Buenos Aires.

ONTEM

Ontem na Gávea houve treino individual, sem Carlinhos, César, Murilo e Jaime, que foram fazer exames médicos. Onça e Néviton participaram e foram aprovados nos exames médicos, enquanto Reyes, Marco Aurélio e Waldomiro ainda não se apresentaram e serão multados. Por outro lado, Itamar e Messias acertaram com o Flu de Feira e Mário Braga foi cedido definitivamente.

— Nada melhor que a Justiça decidir quando uma das partes tem dúvidas sôbre um assunto. O Flamengo não tem dúvidas sôbre César e se o Palmeiras o tem é para isso que a justiça existe — disse-nos o presidente Veiga Brito, ao tomar conhecimento de que os «periquitos» iriam entrar hoje na justiça, pedindo a devolução de César.

Na Gávea, César pediu ontem licença a Aimoré para ir hoje à tarde, a São Paulo, a fim de dizer ao Palmeiras que estava transferido, pelo menos oficialmente para o Flamengo e que iria aguardar, na Gávea, o restante dos acontecimentos.

LEMBRANDO CASO SILVA

O presidente Veiga Brito disse que o Flamengo não quer briga com ninguém. Lembrou o caso Silva em que o Corintinas veio buscar o jogador depois que o rubro-negro o valorizou e não adiantou gritar. E o presidente acrescentou:

— Creio que se os documentos não estivessem em ordem para a devolução do jogador, o CRD e a FCF não fariam a transferência. A carta de julho que, òbviamente anula a de abril, está clara e não merece qualquer contestação, sendo pura fantasia tudo que se queira dizer.

JAIR GANHA PÔSTO DE GASOLINA E RENOVARÁ

UMA companhia de petróleo se ofereceu ontem ao Botafogo para financiar o pôsto de gasolina que Jairzinho deseja montar, segundo anunciou o diretor de futebol Djalma Nogueira, que também declarou que o pôsto de gasolina nada tem a ver com a renovação do contrato do atacante, o qual deverá ser resolvido hoje à noite ou amanhã.

O sr. Djalma Nogueira disse que o Botafogo pagará hoje o salário de dezembro, e até a viagem para o México, os jogadores receberão o prêmio do campeonato, que não pôde ser pago antes, porque o clube tinha de levantar dinheiro para fazê-lo.

PARADA

Os dirigentes do futebol alvi-negro resolveram ontem esperar até o final da semana por Parada e se até lá êle não se apresentar, Madureira irá a Campinas para ver o que está acontecendo com o jogador e depois oficiará à CBD a não apresentação do jogador na época prevista.

Já se sabe que a direção do Botafogo deverá mesmo negociar o jogador, que vai apresentar na época própria, conforme prometera mês passado a Madureira, demonstrou não estar com vontade de se ajustar ao elenco do General Severiano. O Flamengo é o mais sério candidato à compra do jogador e tem mesmo prioridade no seu passe.

JAIRZINHO

Através de um médico, que é parente de um diretor de uma grande companhia de petróleo, o Botafogo recebeu uma oferta de financiamento de um pôsto de gasolina, o qual, na palavra do jogador, é o seu grande sonho.

Os dirigentes aceitaram a proposta e hoje ou amanhã o jogador se encontrará com a companhia para acertar o assunto. Mas, o sr. Djalma Nogueira afiançou que o pôsto de gasolina nada tem a ver com a renovação do contrato do jogador, que está pràticamente acertada, pois ontem o procurador do jogador, conversou ràpidamente com êle e marcou uma reunião final para hoje à noite — que poderá ficar para amanhã — a fim de ser tudo decidido.

AIRTON VOLTA

Ao que tudo indica, Airton voltará mesmo para o Atlético Júnior, segundo anunciou ontem o sr. Pumanejo, representante do clube colombiano, que ontem estêve reunido com os dirigentes do Botafogo.

O Botafogo pediu NCr$ 40 mil pelo jogador, sendo que .. NCr$ 20 mil êle descontará da dívida que tem com o clube colombiano e receberá a diferença. Airton mostrou-se satisfeito com o desfecho do caso e hoje o negócio poderá ser fechado se o sr. Pumanejo fôr autorizado a fazê-lo.

INDIVIDUAL

Com Gérson, Manga e Zé Carlos saindo mais cedo, o Botafogo treinou individualmente ontem, seguindo-se um bate-bola. Hoje haverá o primeiro coletivo do ano e Gérson estava muito satisfeito porque os dirigentes autorizaram a sua volta ao Rio, durante a excursão pelo sul, caso o seu filho nasça enquanto êle estiver fora.

TELÊ RENOVA CONTRATO EM BRANCO COM O FLU

Sòmente hoje é que Telê assinará em branco seu contrato com o Fluminense, rescindindo o autal (que termina em abril), devendo receber, segundo apuramos, NCr$ 2.200 entre luvas e ordenados, até o fim do ano em curso.

Como informamos, Telê nada pediu (apesar da insistência do sr. Dilson Guedes) e disse que queria continuar trabalhando, daí não ter exigências a fazer. A assinatura do nôvo compromisso do freinador não aconteceu ontem porque o Vice-Presidente de Futebol não pôde ir a Álvaro Chaves, onde se reuniria com o Diretor Sérgio de Castro e demais integrantes do futebol profissional.

ROTEIRO HOJE

Conforme deixou acertado, o empresário Hélio Pinto envia hoje o roteiro de jogos, com estréia dia 21 e embarque a 19. Tudo indica que a primeira apresentação dos tricolores em gramados do Norte, onde fará aproximadamente dez partidas, ocorrerá em Recife, contra o Náutico ou Esporte.

AMOROSO

Amoroso, que se encontra no Rio, veio tentar a compra de seu passe para o Clube do Remo, de Belém. Está satisfeitíssimo no futebol paraense e não deseja voltar. Ofereceu NCr$ 10 mil, porém a Diretoria tricolor deseja NCr$ 20 mil. O craque irá hoje, pois na reunião do Departamento de Futebol, à qual, também comparecerá o presidente Luiz Mutgel, o assunto poderá ser decidido.

Diário Nas Entidades

CBD — A Associação Uruguaia de Futebol oficiou a CBD, confirmando que aceitou as datas de 9 a 12 de junho de 68 para disputar com a seleção brasileira a Taça Rio Branco. Os dois jogos serão disputados no Maracanã sendo que o primeiro poderá ser em benefício da família do ponteiro Garrincha de acôrdo com sugestão da Associação de Cronistas Esportivos da Guanabara e aprovada pelo presidente João Havelange

O Comitê Amador da FIFA comunicou à CBD que a competição de futebol dos Jogos Olímpicos do México será realizada no mês de outubro, nas seguintes datas: oitavas de final, 13, 14, 16, 17, 19 e 20; quartas de final dia 22; semifinais 24; disputa dos 3º e 4º lugares, 26, e a final, no dia 27 de outubro. As partidas serão realizadas nos seguintes estádios: Azteca, Jalisco, Puebla o Leon. As semifinais nos estádios Azteca e Jalisco, em Guadalajara, e a final e o terceiro e quarto lugares, no estádio Azteca, em México City.

FCF — O Olaria comunicou à entidade carioca que o seu 2º vice-presidente sr. Nel Fonseca, será o representante na Assembléia Geral e Conselho Arbitral.

— Também o nôvo representante do Botafogo na entidade carioca, sr. Renato Tavares, estêve ontem com o presidente Otávio Pinto Guimarães, com quem conversou longamente de portas fechadas e depois foi apresentado à imprensa.

Alemanha Oriental no Chile

BERLIM ORIENTAL — A seleção de futebol da Alemanha Oriental viajou ontem, para o Chile onde participará do Torneio Octogonal, entre 12 de janeiro e 3 de fevereiro. No Torneio, além da equipe da Alemanha Oriental jogarão o Colo-Colo, Universidade Católica e Universidad de Chile, Santos, do Brasil, um time tcheco e o Vasas, de Budapeste. (R-DN)

Célio Eleito o Melhor do Ano Uruguaio

MONTEVIDÉU — Célio, jogador do Nacional de Montevidéu, foi eleito como o melhor desportista do ano pelo Circulo de Cronistas Desportivos do Uruguai, depois de uma enquête realizada anualmente.

Célio, que se converteu desde seu ingresso no Nacional, no ídolo de uma das equipes mais populares do futebol local, se manifestou surprêso e muito emocionado por esta distinção.

O Frio e o Resfriado

Randal Lemoine conta, na revista parisiense «Points de Vue», a cena a que assistiu no Instituto Nacional da Saúde, nos Estados Unidos. O problema era o resfriado e os cientistas discutiam os resultados de diversas experiências. O fato é que 42 voluntários se haviam apresentado para as experiências sôbre o resfriado. Tendo sido colocados, com roupas leves, sob 30 graus Fahrenheit, considerada a temperatura ideal para provocar resfriados, cinco voluntários ficaram aí 90 minutos, outros cinco 2 horas e meia. Foram, depois, atirados em banhos frios prolongados. Tiveram, assim, a temperatura do corpo reduzida de um grau.

O médico que relatava o fato continuou: tinha 23 pacientes atacados de resfriado. Colocou-os num lugar sêco, em camas bem aquecidas. Ao mesmo tempo, outros pacientes resfriados foram firmemente levados a penetrar em banhos frios, onde ficaram de três a quatro horas. Quando já estavam azuis, foram colocados em quartos mal aquecidos. «Pois bem, senhores, eis o resultado dos nossos trabalhos comparados atirados à água fria, gelados, quentes, secos, úmidos, em correntes de ar, imóveis ou em contínuo movimento, nossos voluntários têm, estatìsticamente, o mesmo número de resfriados que os novaiorquinos que vivem normalmente. Quanto às curas, os pacientes mal tratados recuperaram-se tão ràpidamente como os que foram cuidadosamente aquecidos em boas camas. A conclusão é evidente: em matéria de gripes e resfriados nada sabemos.»

Foi aí que um outro experimentador, mais prudente e com melhor tino político, interveio, dizendo que absolutamente a conclusão não podia ser apresentada daquele modo, visto que muitos milhares de dólares do povo tinham sido gastos nas experiências. A conclusão, disse êle, devia ser: «Um passo gigantesco foi conseguido depois de pacientes pesquisas, bla, bla, bla, bla... E ficou provado que em matéria de resfriados a única certeza que se pode ter é que êles não são causados pelo frio».

E assim foi feito o relatório final.

Rio de Janeiro
10—1—1968

Arte Com Bichos Vivos e Mortos

A Galeria de Arte «La Salita», de Roma, expôs, recentemente, as obras do pintor americano Richard Serra, com resultados francamente inéditos e turbulentos.

A coisa começou quando um fiscal da prefeitura Antonio La Manna, ao entrar na galeria, atraído pelos ruídos que de lá vinham, ficou perplexo: que seria aquilo? Exposição de arte como se anunciava, ou casa de comércio, ou mostra culinária? É que a mostra de arte incluía gaiolas e pequenas jaulas com galinhas, patos, porcos selvagens, pássaros, tartarugas, coelhos e outros bichos. Havia também animais empalhados, como tigres, veados, onças, etc. Os animais empalhados estavam quietos, mas os outros faziam uma barulheira infernal, como se se estivessem numa feira agrícola do interior.

O fiscal foi à môça que tomava conta da exposição e perguntou-lhe se tinha licença para vender animais. Ela embasbacou. Explicou que se tratava de uma mostra de arte. Naturalmente, os animais eram vendidos a quem os quisesse comprar, mas o que se vendia eram obras de arte. O fiscal não compreendia a distinção, aliás sutil, daquilo e deixou uma intimação para que o dono da galeria, sr. Gian Tomaso Liverani, fôsse pagar o impôsto devido e a multa a que estava sujeito por vender animais em lugar impróprio e sem a devida licença. O dono da galeria, convencido do valor artístico do seu expositor americano, recusou-se a pagar, já que se tratava de obras de arte e não de feira de animais. A coisa foi aos tribunais e complicou-se. Artistas e críticos de arte depuseram a favor do artista americano. O prof. Giulio Carlo Argan, por exemplo, citou Bernini, que em 1600 expôs mulheres e animais vivos, por ocasião da inauguração do Arco do Triunfo; citou uma lei em vigor na França que permite a exposição de mulheres nuas, quando isso se faz necessário à ilustração de alguma alegoria; disse que o pintor americano, mais modestamente, contentou-se em expor animais vivos e embalsamados, que tinha de alimentar diàriamente. Era uma forma de arte baseada nos valôres de natureza e do povo, arte «op» e «pop», portanto. E com um valor adicional: os compradores da obra de arte, se quisessem, podiam comê-las, o que aumentava a sua utilidade. A côrte aceitou a tese da defesa e absolveu o dono da galeria.

AINDA AS MENININHAS

São as férias que nos oferecem moda infantil como assunto. E' verdade que, em tempo de pausa com aulas, temos mais tempo para pensar em guarda-roupa de nossas menininhas. Assim, NEY BARROCAS nos dá duas sugestões sôbre o tema:

● **À esquerda,** em JK, tubinho enfeitado com fitas de gorgurão colorido.

● **À direita,** em popeline, com nervuras marcando o abotoado central e os bolsos.

DE COMO APRESENTAR OS CONVIDADOS:

"Deixe eu te apersentar..." frase que significa muito quando entramos na casa de um amigo e encontramos mil pessoas desconhecidas. Cabe à dona da casa tomar a iniciativa da apresentação, e fazer com que todos se sintam bem. As primeiras palavras são de grande importância no sentido de deixar o convidado descontraído, à vontade, mas freqüentemente acontece de não sabermos o que fazer ou o que dizer, as palavras "prêsas na garganta"...

Assim, alguns lembretes para ajudá-la na difícil "arte" de apresentação:

1) dizer de maneira clara e compreensível o nome e sobrenome do recém-chegado apresentando-o de um em um (se o grupo fôr pequeno), ou sòmente às pessoas que, você acha, vão apreciar a sua companhia.

2) lembrar da sua profissão para estabelecer um primeiro contato agradável à ambas as partes...

3) circular entre os convidados conversando mais com aquêles, que apesar dos seus esforços, continuam desambientados...

4) no caso de durante uma apresentação em conjunto, esquecer o nome de alguém, perguntar discreta e delicadamente o seu nome, para prosseguir sem embaraços...

5) evitar que mulheres e homens conversem separadamente obrigando-os aos assuntos "cri-cri" e políticos respectivamente...

RODAPÉ

Germana De Lamare (filha do famoso *Rinaldo*) é estrêla do filme "Parati", ao lado de Maria Della Costa e Ruth Escobar. Elenco de primeiríssima, como se vê. Lembramos Germana em pequeno papel, mas muito consciente, em "Os Cafagestes".

— :: —

Dedê Athayde Lopes ganhou um presentão de Natal, do marido: brincos de pérolas barrocas, brancas e cinzentas, grandões, sensacionais, de Lucien. Estreou-os em jantar com Hansi Bernardt e convidados. Foram tão intensos os "ohs!" de admiração e cobiça que um dos brincos fêz "ploft" e caiu no chão...

— :: —

Inaugura-se hoje à noite, no "L'Atelier" a exposição de gravuras do jovem artista *Manuel Messias dos Santos*. É sua primeira mostra, mas revela gravador cheio de talento, segurança e inspiração. Bravos!

— :: —

Falando em gente que coleciona coisas bonitas e preciosas, lembramos James e Vera Rocha Miranda Fernandes, que possuem as mais belas peças de mobiliário D. Maria I e miniaturas de móveis antigos, inglêses, "Sheraton".

— :: —

Outras: Mariazinha Fernandes, peças chinesas raras e prataria inglêsa; Anne Marie Janer, pequenos elefantes de marfim, prêsas de elefante (tem uma com metro e meio...) e salvas de prata portuguêsa.

— :: —

Comenta-se ainda o belo almôço de fim de ano que *Júlio* e Ane Marie Targowka ofereceu em seu apartamento da avenida Atlântica, em mesa ornamentada com ramos de cipreste e fitas vermelhas. No lugar de cada convidado, uma flor de papel vermelho, com o nome do mesmo, no centro, tudo idéia de sua filha Cristina. Presentes o príncipe *Olgierd Czartoryski* (antigo embaixador da Ordem de Malta no Brasil), seu filho *Alexandre*, condêssa Helen Tarnowska, príncipe *Juriewicz*, condêssa Dolly Krasick, *Cris* e Myriam Skowronski, *Roman* Skrowronski.

ASSIM TAMBÉM NÃO!

Não é só Paris que lança a moda. Em Roma, na famosa Via Nenetto, Lee Ann Welch, uma modêlo americana, desfilou sòzinha, mostrando a última moda em «roupa noturna», sob curiosidade dos rapazes romanos. Mas a polícia assim não entendeu, pois logo após Lee Ann era convidada a comparecer ao distrito policial, sob a acusação de atentado ao pudor, perturbar o sossêgo público e desfilar sem licença da associação de costureiros romanos. Mas teve o que queria: publicidade em jornais e revistas italianas.

O Perigo de Uma Frase

Dom Marcos Barbosa, O.S.B.

O MEU amigo Otto Lara Resende perguntava-me, numa Sexta-feira-Santa, a origem de uma frase. A frase — que impressionara vivamente a Augusto Frederico Schmidt — era a seguinte: «Não vos digo o que fiz com Judas para que não abuseis da minha misericórdia». Eu sabia apenas que não era da Sagrada Escritura, mas não ia além minha ciência, pouco versado nos autores místicos capazes de proferí-la. Recorri ao poeta Murilo Mendes que estava ao lado, leitor dos grandes santos medievais, e êle também não conhecia a frase. Saberá o leitor de quem seja?

«Não vos digo o que fiz com Judas, para que não abuseis da minha misericórdia». Proferida na Sexta-Feira-Santa, no átrio do Mosteiro, ganhava a frase uma ressonância misteriosa: parecem-me descobrir nela o ritmo, o estilo, o acento de uma frase de santo. Mas logo, não sei porque, antes mesmo de atender ao seu conteúdo, invadiu-me a sensação vivíssima de que aquela frase ocultava uma cilada, e que era preciso talvez advertir o poeta: a frase que o impressionara, ainda que proferida por um místico, ainda que realmente revelada pelo Cristo numa visão particular, ainda que (ousaria dizer) da Escritura, era uma frase perigosa.

Qual a frase aliás que não o seja? Qual aquela que, separada do contexto, não perde em breve a fôrça salvadora, e se transforma em veneno? Nosso Senhor não quis deixar-nos apenas uma frase, mas um livro, — vasto, imenso livro cuja composição durou mais de dez séculos e cuja explicação jamais será completa. E a escôlha de apenas uma ou outra frase dêsse livro não foi justamente a origem de cada heresia, heresia significando em grego justamente «escolha»? Uma frase, muitas vêzes, encontra em outra seu equilíbrio; uma afirmação, que parecia absoluta, é pela outra atenuada.

E a frase que me ocorreu no momento, no átrio mesmo do Mosteiro, (e essa indiscutìvelmente da Escritura e do Cristo) foi a que há pouco havíamos cantado no ofício, a respeito também de Judas: «Melhor fôra que êle não tivesse nascido». Marcos e Mateus a registram. E' o próprio Mestre que fala entre o Lava-pés e a Eucaristia. Lá fora, adverte São João, é noite. «Melhor fôra que êle não tivesse nascido». Haverá em tôda a Escritura, em tôda a história humana palavra mais terrível?

Mas quiséramos eliminar o inferno. Êle nos parece sempre algo monstruoso. Desejávamos um Deus bonachão, que não levasse a sério o homem, e pusesse uma pedra em cima de tudo... Outra idéia que nos atrapalha é a de que o inferno seja um cárcere, e de que as almas não estejam ali por uma livre e perseverante escôlha, que o último instante fixou com tôda nitidez. Como poderia Deus perdoar os que não desejam perdão, amar os que não querem, não podem amar, pois destruíram o amor?

«Que fizestes do inferno? pergunta Bernanos. Uma espécie de prisão perpétua onde encerrais tolamente os que a polícia persegue. O inferno, porém, é não mais **amar**. Não mais amar significa, para o homem vivo, amar menos ou amar de outra forma. O êrro comum a todos é atribuir a essas criaturas abandonadas algo ainda de nós, da nossa perpétua mobilidade, quando estão fora do tempo, fora do movimento, para sempre fixas! Ah! se Deus nos levasse pela mão a uma dessas criaturas dolorosas, tivesse sido outrora o amigo mais caro, — que linguagem lhe falaríamos nós? Se um homem qualquer nosso semelhante, o último de todos, vil entre os vís, fôsse jogado vivo, num dêsses limbos ardentes, eu iria partilhar a sua sorte, disputá-lo ao carrasco. Partilhar a sua sorte!... A desgraça, a terrível desgraça dessas pedras ardentes que foram homens, é que não têm nada a partilhar...»

O Inferno existe. E nós é que o vamos preparando dia a dia, conscientemente, à medida em que vamos matando em nós, como Judas, o verdadeiro amor.

DIALETO MATA UMA CRIANÇA

Ninguém poderia imaginar que o fato de se expressar em dialeto poderia levar uma mãe a passar a tragédia que caiu sôbre a jovem Rosina Inchetta, 20 anos, que, recém-chegada de sua terra, a Sicília, estava em Turim em busca de trabalho.

Pelas 10 horas, Rosina descia a rua Santa Clara, à margem do rio Pó, perto da praça Vitória, com o carrinho (presente de uma vizinha, no dia anterior) onde levava seus dois filhos, Antonio, 2 anos e Giuseppe, 5 meses. Encontrando uma outra môça, também siciliana, que conhecera dias antes, Rosina parou para conversar. E ali ficam as duas, sob o calor forte, até Rosina perceber que Antonio está pedindo água. Olha em tôrno. Há uma fonte, ali perto. Ela deixa o carrinho parado na calçada e, com a amiga, dirige-se à fonte, levando um copo de plástico na mão. Continuam a conversar. Foi apenas um momento, mas o suficiente para que a tragédia se consumasse. A rua é inclinada e o carrinho se põe a rodar devagar, depois mais depressa, até saltar para a margem do Pó e mergulhar na água, que ali não tem mais de um metro, junto à margem. Rosina ouve o ruído e corre. Imediatamente, se põe a gritar, alucinada, apontando a água onde aparece a alça do carrinho, parado na lama. As crianças não se vêem. Carlos Gentil, um barqueiro que dormitava no deque de seu barco, acorda com a gritaria, olha e, apesar de não entender nada do que a mulher grita, vê a alça do carrinho, puxa-a e leva-o para a rua. Dentro dêle está apenas uma das crianças, Antoninho, o maior dos garotos. Rosina não pára de gritar, pronunciando palavras em seu dialeto, que ninguém entende. O homem tenta consolá-la: «Não há nada, minha senhora: aí está seu filho, vivo». Ela continua a gritar, apontando a água e o homem, afinal, compreende. Volta ao rio e logo acha a outra criança, mas que já é cadáver.

Indústria Salva a Arte

Como foi amplamente divulgado a seu tempo, as inundações do rio Arno, entre os graves danos causados a Florença, na Itália, atingiu mais de mil telas de grandes mestres, quase as inutilizando. Elas estão sendo reconstituídas, mas se trata de trabalho extremamente lento, delicado e difícil e, além disso, contando com poucos especialistas.

Atendendo a um apêlo do Museu degli Uffici, a Sociedade Du Pont de sua filial de Milão mandou ao instituto de restauração grande quantidade da resina «Elvacite» (à base de metacrilato de butila) com a qual os quadros serão recobertos e, assim, poderão aguardar longamente a restauração. Essa resina, depois de dissolvida num solvente apropriado, deverá ser aplicada sôbre os quadros por meio de bomba aerosol. Depois da pulverização, as telas parecerão recobertas de papel muito fino. Ao mesmo tempo, o verso das telas deverá ser recoberto de cêra de abelhas.

A resina protege a pintura dos defeitos causados pelo encolhimento das telas e a cêra assegura a permanência da camada de pintura sôbre as mesmas. Assim, os quadros poderão aguardar o momento da restauração.

Chegado êste, a camada de resina protetora pode ser removida sem o perigo de alteração da camada de pintura, já que a resina acrílica é solúvel por meio de solventes de ação muito suave.

Sem isso, a maioria das telas ficaria perdida, porque a ação da umidade e da lama que atingiram os quadros durante a inundação acabaria por danificar irremediàvelmente a camada de tinta. Com a cobertura acrílica, os danos não terão progresso e estarão, dentro de alguns anos, como estão hoje, permitindo, assim, a restauração.

● NESTOR DE HOLANDA

OS ANTIGOS

QUEM NÃO estiver por dentro da Nova Nomenclatura Gramatical Brasileira, aprovada a 28 de janeiro de 1959, deve tratar de lê-la no opúsculo de Antenor Nascentes (autor do anteprojeto), lançado pela Livraria Acadêmica. São apenas 32 páginas, contando com os comentários elucidativos do Mestre.

Recomendo isso, para que muito bato (E bato é pai na gíria dos ciganos...) não fique com cara de quem perdeu a carteira de identidade, quando o filho, terminando o primário ou iniciando o ginasial, lhe perguntar:

— Oh, velhote, a qual conjugação pertence o verbo pôr?

— Quarta.

Sim, fatalmente, o bato, que assim estudou, dará essa resposta. O garôto, se não estiver em dia com as aulas, escreverá isso na lição. E a professôra:

— Nota zero! Só existem três conjugações. O pôr constitui anomalia da segunda...

Outra boa pergunta que pode colhêr o velho desprevenido:

— Oh, velhote, que charada é essa de flexão em gênero de substantivo? É aquêle negócio de masculino e feminino?

O bato tira a cara de trás do jornal, olha por cima dos óculos como que para economizar as lentes, e confirma:

— Exatamente, filhinho: masculino, feminino e neutro.

A professôra:

— Nota zero! Você não estuda, menino! As flexões de gênero são: masculino, feminino, epiceno, comum-de-dois e sobrecomum.

Ainda outra:

— Velhotinho, você se lembra quais são as divisões da gramática?

O pai torna a largar o jornal, puxa pela memória, lembra-se de Eduardo Carlos Pereira (E é claro que quem estudou em Eduardo Carlos Pereira não está lendo Ibrahim no jornal...), e larga:

— Lexiologia e Sintaxe.

Na escola, o pequeno entra em outra fria, porque a professôra faz o mesmo discurso:

— Nota zero! As divisões são: Fonética, Morfologia e Sintaxe.

Aconselho, por isso, a tudo o que é bato nessas condições, que leia a Nova Nomenclatura. Em caso contrário, será personagem de diálogos como o que ouvi num ônibus, entre dois escolares:

— Que nota conseguiste?

— Dez.

— Como foi isso?

— Peguei o macête.

— Me ensina.

— É fácil. Deixei de fazer perguntas a papai. O velho só me ensina errado. É tão antigo que viu o Cavalo de Tróia quando era potro...

TELHAS-VÃS

WALMAP — Graças à sua organização, o Prêmio Walmap já recomenda os vitoriosos. Vou ler, com atenção, e com a intenção de gostar, os três livros que venceram o Walmap de 1967. Acabo de recebê-los. São êles: **Jorge, um Brasileiro** (1º lugar), de Oswaldo França Jr.; **Um Nome Para Matar** (2º lugar), de Maria Alice Barroso; e **Judeu Nuquim** (3º lugar), de Octavio Mello Alvarenga, companheiro aqui do DN e que afirma, na dedicatória, que, em São João del-Rey, eu tenho fama de seresteiro... Isto porque o poeta Oranice Franco, naquela cidade que é de minhas favoritas, necessitou de atrair as atenções de uma jovem que só aceitava namorado que soubesse tocar violão. Como os amigos são para as ocasiões, o poeta ficou embaixo da janela, a simular virtuosismo com um instrumento sem cordas, enquanto eu, atrás da árvore, cantava e beliscava o pinho no lá menor muito do michuruca que a gente usava nas serenatas do Trepa-Bode, em Vitória de Santo Antão, quando a lua vinha banhar-se no Tapacurá. Claro que Oranice não conseguiu falar ao coração da môça... Além disso, o velho queria dormir e atirou um balde d'água. Não tomei o banho na noite fria são-joanense, porque a árvore me protegeu. Mas Oranice, além da água, recebeu o balde na tôrre e passou oito dias cultivando um galo... Mais tarde soubemos que o poeta quis repetir a cena de **Cyrano de Bergerac**, na qual seu colega declamava escondido, enquanto Cristiano gesticulava para Roxana... Voltemos, porém, aos livros da Walmap. Foram julgados pelos escritores Jorge Amado, João Guimarães Rosa e Antônio Olinto, sendo que êste último faz a apresentação de cada volume. Edições Bloch.

BORMANN — Leitura absorvente a do livro **Na Pista de Martin Bormann**, de L. Bezymensky, em tradução de Eduardo D'Almeida, que a Civilização Brasileira acaba de lançar em sua coleção Documentos da História Contemporânea (Volume 38). Apresentação de Paulo Francis. Relato sôbre o desaparecimento do famigerado nazista e vasta narrativa sôbre a caçada que o mundo inteiro lhe move, na suposição de que esteja vivo. Segundo o apresentador, «o livro é também uma crítica à estrutura de poder da República Federal Alemã, erigida sôbre os escombros do nazismo, mas mantendo alguns dos alicerces dessa ideologia e sem liquidar os interêsses que permitiram a ascensão de Hitler».

ÁGUA-FURTADA

CARLOS CAVANCANTI publica pela Civilização Brasileira: **Conheça os Estilos de Pintura**. Acho bom que muito comprador de telas, dêsses que têm apenas a intenção de enfeitar as paredes, leia êsse nôvo trabalho de Carlos Cavalcanti. Ainda outro dia, ouvi um dêles afirmar: «— Adoro o **primitivismo** de Oswaldo Teixeira». Isto porque o pintor carioca nasceu em 1905... ✲ — **DEVE LER**, também, o livro de Carlos Cavalcanti, aquela grã-fina que visitou Ouro Prêto e São João del-Rey, e, na volta, elogiou as obras do Aleijadinho: «— Aquilo não é mais Aleijadinho: é Aleijadérrimo!»... ✲ — **POR FALAR** nisso, o cidadão Gimtônico Dantártica precisa aprender a desenhar. Só assim permitirá seja identificado, quando enviar cartão de Boas Festas aos amigos. Pois sua assinatura é tão chegada a hieróglifos que entendi: **Gimtônico Dantártica**... ✲ — **E ENTENDI**, agradeço e retribuo o acróstico **Jesus Christo**, do poeta Solon A. Corrêa, que me chegou com seus votos de Boas Festas.

Cinema

GERALDO SANTOS PEREIRA

UM CAMINHO PARA DOIS

STANLEY Donen, realizador de "Arabesque", adota nesta comédia romântico-sofisticada um comportamento bem menos inquieto e inovador, tanto do ponto de vista temático como, principalmente, formal. O filme é de tratamento convencional, sem os rebuscamentos de angulação e narrativa de "Arabesque", que é de um gênero mais dinâmico e, efetivamente, mais propício às experimentações de linguagem.

"Um Caminho Para Dois" concentra-se nas aventuras de um casal que se acresce, transitòriamente, no final, de um terceiro personagem, quando o binômio clássico ganha seu vértice perturbador. Adotando a técnica da interpolação comulativa de dois planos de tempo, o contemporâneo e o passado, que se alternam em ritmo quase vertiginoso, Stanley Donen consegue, com êste truque técnico, conferir um caráter mais vivo e ágil de modernidade à narrativa. Esta explora a vida em comum e, sobretudo, as viagens de um casal que se conhece numa estrada da França e, pràticamente, passa o resto do filme transitando pelas rodovias européias. O filme, nesse sentido, é um ininterrupto passeio turístico-rodoviário. Há mais troca de automóveis na fita do que de vestidos por "Joanna". O vestuário da heroína e do herói não varia muito, na verdade: os dois ora estão com roupa de turista sem dinheiro, viajando pelo sistema mais econômico da "carona", ou com a roupa de dormir e de tomar banho de mar. Nas estradas, boléias de automóveis e caminhões, quartos de hotel ou praias da "Riviera" localizam-se as aventuras de "Joanna" e de "Mark", focalizados *antes, durante* e *depois*, isto é, como conhecidos, amantes e marido e mulher. Como amantes a coisa anda bem e os dois são vistos em permanente idílio erótico-romântico-sexual. Depois que institucionalizam a união, isto é, se casam, as coisas nem sempre correm bem, principalmente quando o sucesso sobe à cabeça do arquiteto "Mark" (Albert Finney) e passa a ganhar um bom dinheiro à custa de boas relações, muito trabalho e, para sua meio enfastiada espôsa, graças à vivência menos aventurosa da "dolce vita", das vilegiaturas em luxuosas vilas mediterrâneas e, finalmente, ao tédio das conversinhas cacêtes à beira da piscina. "Mark", transformado num bajulador de milionários, deixa pouco a pouco de ser a alegre e espirituosa companhia de "Joanna" que êle, afinal, trai numa de suas viagens. A vingança vem pouco depois, contundente e direta: "Joanna" enfeita a testa virgem do consorte que, evidentemente, não aprecia o "embelezamento". Surge, então, o drama que, por pouco, não separa definitivamente o casal. Êste sobrevive graças às concessões mútuas e, sobretudo, ao verdadeiro amor que os une, apesar de tudo.

Com a tradicionalmente bela e expressiva música incidental de Henri Mancini, sublinhando romànticamente o itinerário amoroso da dupla, a bela fotografia de Christopher Challis e, acima de tudo, a estupenda interpretação de Audrey Hepburn e Albert Finney, Stanley Donen realizou uma comédia que se assiste com interêsse e divertida atenção, sem grandes arroubos de entusiasmo, diga-se de passagem.

CÂMARA EM AÇÃO

NOS ESTADOS UNIDOS — Rachel Roberts, espôsa de Rex Harrison, estará nas telas ao lado de seu famoso marido, no filme «Com a Pulga Atrás da Orelha», que acaba de ser rodado em Paris, apresentando ainda Louis Jourdan no elenco. A película é baseada na peça clássica de Jacques Feydeau.

—:●:—

● Os estúdios da «Fox», em Hollywood, estão, no momento, concluindo as filmagens de «A Estrêla» («The Star»), a biografia musical de Gertrude Lawrence, famosa estrêla que veio do burlesco até conquistar um lugar de destaque na ópera. Julie Andrews faz o papel de Gertrude, num papel em que a atriz não só de cantar como dançar em diversos números especialmente corografados para ela. Julie usa no filme 95 trajes diferentes num dos guarda-roupas mais luxuosos que o cinema já apresentou. Richard Crenna, James Graig e Daniel Massey completam os primeiros nomes do elenco. Produção e Direção de Robert Wise.

—:●:—

● «O Massacre de Chicago-1929» vem alcançando enorme sucesso em todo o mundo. Novamente a história de Al Capone e seu rival, Bugg Moran, vem atraindo as atenções de tôdas as platéias. O filme é estrelado por Jason Robards, George Segal, Jean Hale, Ralph Meeker. Direção de Gordon Douglas.

—:●:—

NA FRANÇA — Bernard T. Michel prepara-se para rodar uma adaptação moderna e muito livre do célebre romance de Benjamin Constant, «Adolphe». A atriz sueca Ulla Jacobson representará nesse filme o papel de uma mulher de trinta anos, pela qual se apaixona loucamente um rapaz que sonha justamente levar à tela o livro de Constant. Êsse rapaz será representado por Jean-Claude Dauphin, filho de Claud Dauphin e Maria Mauban.

—:●:—

● O romancista Claude Rank decidiu passar à direção. «Até agora, disse êle, compravam meus livros, mas traiam-me. Prefiro trair a mim mesmo». O primeiro filme de Claude Rank vai chamar-se «Rendez-Vous a Tintagel», a ser rodado na Irlanda.

CINEMA NACIONAL EM MARCHA

História do Brotinho e do «Coroa»

Jarbas Barbosa inicia a temporada carioca com o lançamento, dia 5 de fevereiro próximo, de sua mais recente produção, "Juventude e Ternura", direção de Aurélio Teixeira e interpretação de Vanderléia (estreando no cinema), Anselmo Duarte, Ênio Gonçalves, Bobby di Carlo, Cyl Farney, Amilton Fernandes, Jorge Dória e outros. O filme é a tentativa do encontro de duas gerações: a primeira, representada por "Estênio" (Anselmo Duarte), está em fase madura, sem muita segurança, tentando viver com intensidade, enquanto a outra, representada por "Beth" e "Guy" (Vanderléia e Ênio Gonçalves), desponta para a vida, com grande vontade de lutar e vencer. Na foto, Anselmo e Vanderléia ilustram o antagonismo que, na vida de nossos dias, cada vez mais se aprofunda

GENTE DA TELA

MARCEL CAMUS, realizador de «Orféu no Carnaval», assim explica seu próximo filme, «Vivre La Nuit»: «E' a história de um primeiro amor, mas tecida num meio muito particular. Em Paris, tôdas as noites, a vida refugia-se no seio de alguns quentes oásis perdidos no grande deserto da cidade. Bruscamente tudo se torna diferente nêsses universos «à margem». Os sentimentos exasperam-se, as sensações são mais vivas, estampa-se a moral do dia, até mesmo a noção do tempo é perturbada por uma espécie de telescopagem da duração».

—:●:—

MAG BODARD, produtora de filmes como «Les Parapluies de Cherbourg», «Le Bonheur», «Les Demoiselles de Rochefort» e outros, tem numerosos projetos que anuncia: «Enquanto Alain Resnais termina para mim seu nôvo filme, «Je T'Aime, Je T'Aime», André Delvaux, o realizador belga cujo primeiro filme, «L'Homme au Crane Rase» foi muito notado, começa «Un Soir, Un Train», com Yves Montand e Anouk Aimée».

—:●:—

ROGER VADIM iniciou na Bretanha a rodagem da segunda «história extraordinária» de Edgard Allan Poe, «Metzengerteín», com Jane Fonda, Peter Fonda, Robert Hoffmann, Carla Marlier e outros.

—:●:—

JEAN-DANIEL SIMON, que terminou «La Fille D'En Face» vai realizar uma versão moderna da história de Judas. O filme terá por intérpretes Bernard Verley, Pierre Barbouth, Denis Berry e outros.

NOSSA GENTE

Gérson: Um Cineasta Tranqüilo

No meio da confusão e do lufa-lufa de uma filmagem, o diretor Gérson Tavares é uma figura de impressionante tranqüilidade, uma serenidade à tôda prova. Gérson, que veio do documentário e da locação de equipamento cinematográfico, fêz sua estréia como diretor no filme "Amor e Desamor", o primeiro rodado integralmente em Brasília. Termina, agora, sua segunda experiência no longa-metragem: "Antes, o Verão", baseado no romance de Carlos Heitor Cony, com fotografia de José Rosas e interpretação de Norma Benguel, Leonardo Vilar e outros

Teatro

HENRIQUE OSCAR

OS TRÊS DEVERES DO TEATRO

O TEATRO tem três gêneros de obrigações. Para com os clássicos, para com a obra dramática contemporânea, para consigo mesmo.

Seu dever em relação aos clássicos é de representá-los, de fazer com que essas obras sejam compreendidas e que uma certa parte dentre elas adquira importância, principalmente para a vida teatral e por vêzes também para a vida extrateatral.

Molière e Shakespeare são por assim dizer clássicos poloneses, autores enraizados na Polônia: sem êles o teatro polonês não vive e não pode viver porquanto a cultura polonesa tem, com êles, laços que duram há lustros.

A atitude polonesa em relação ao teatro romântico é a continuação das tradições dêsse teatro, apresentam-se de maneira favorável. Verdade é que no último decênio não sucedeu que as realizações das obras-primas do romantismo polonês fôssem ao mesmo tempo grandes acontecimentos da vida teatral, conforme se verificou no tempo de Schiller, cujas três encenações do drama romântico marcaram época na vida teatral do período de entre as duas guerras.

A atitude do teatro a respeito da contemporaneidade apresenta-se algo melhor. O que quer que se diga de Mrozek, uma coisa é indiscutível: pela primeira vez, desde os tempos de Stanislaw Przybyszewski, um dramaturgo polonês realmente saiu das fronteiras de seu país. Isso tem grande significado.

O teatro polonês muito fêz para tornar-se objetivo em relação ao teatro contemporâneo ocidental.

O terceiro grupo de obrigações, são as que o teatro tem para consigo mesmo. O teatro como arte sincrética, sintética, como arte que se apresenta no palco e na sala, na política e nos costumes, na filosofia e nas belas-artes, pode tornar-se o laboratório de uma arte nova, de uma nova sensibilidade e de uma nova visão do mundo. O teatro fornece um certo saber técnico e uma certa matéria no domínio da dramaturgia, da arte de interpretação e da cenografia a quase todos os meios de comunicação maciça (filme, televisão). As emoções que o público sente no teatro graças à sua unidade e à presença dos atôres, emoções que jamais dará o cinema ou a televisão, testemunham do lugar do teatro na cultura contemporânea. O teatro que se expressa pelas imagens, pelos signos, a metáfora ou a parábola, é destinado a ter um papel essencial nas grandes transformações da cultura contemporânea em que o papel do signo ou da imagem tornou-se muito maior do que o da palavra ou do que está escrito. O teatro é uma certa ordem de signos, de imagens pelas quais as inquietações contemporâneas, a sensibilidade contemporânea do mundo se exprimem tão bem e mesmo melhor do que o verbo escrito ou falado. (Boletim Cultural do Bureau de Informações Polonesas no Rio).

O ELENCO DE «DURA LEX»

«Dura Lex Sed Lex No Cabelo Só Gumex» é a revista de Oduvaldo Viana Filho que está em cartaz no Teatro Mesbla. O elenco, com exceção de Berta Loran, é todo estreante no gênero, alguns já tendo atuado em «shows» montados pelo Grupo Opinião. Em «Dura Lex» os nomes que interpretam os quadros musicais são os seguintes: Berta Loran, Ítalo Rossi, Paulo Silvino, Gracindo Júnior, João Marcos, Haroldo de Oliveira, Paulo Nolasco, Adriana Prieto, Irene Stephânia, Maria Lúcia Dahl, Maria Regina, Selma Caronezzi e Susana Morais. A trilha musical foi composta especialmente por Dori Caimmy, Francis Hime e Sidney Wassmann. Direção de Gianni Ratto.

TERCEIRO MÊS

Inicia seu terceiro mês de cartaz no palco do Teatro Ginástico, a comédia policial de Robert Thomas, «O Segundo Tiro», com Márcia de Windsor, Sebastião Vasconcelos, Cecil Thiré e Fábio Sabag nos principais papéis. Direção de Benedito Corsi. Esta peça lançou uma nova companhia carioca, a de Márcia de Windsór, cujos planos são os seguintes: manter o espetáculo no Ginástico até o carnaval, excursionando em seguida, com o mesmo elenco.

UM NÔVO GRUPO TEATRAL

Neste mês de janeiro, fértil em estréias e lançamentos de companhias, o Rio está conhecendo desde ontem um grupo mineiro, o Teatro Experimental de Belo Horizonte, que ficará no Teatro Nacional de Comédia apenas oito dias com o espetáculo de Jonas Bloch e Jota D'Angelo, «Oh! Oh! Oh! Minas Gerais», que êles definem com uma «visão panorâmica do espírito mineiro, tradição, folclore, tudo em forma de humor, poesia, música, dramatização e informações».

Na foto, o elenco do Teatro Experimental de Belo Horizonte, que estreou ontem no Teatro Nacional de Comédia com a peça "Oh! Oh! Oh! Minas Gerais", de Jonas Bloch e Jota Dângelo e que ficará em cartaz apenas 8 dias, já que o TNC está comprometido a partir do dia 17

Antecipando o Carnaval

NÃO será mais a 10 de fevereiro, mas já no próximo dia 27 o início do Carnaval no **Canecão**. Decoração a cargo da famosa dupla Adir Botelho e Fernando Santoro, que transformará a cervejaria do Priolli em um circo completo (orçamento já aprovado superior a vinte milhões de cruzeiros velhos). Acaba de ser contratada a francesinha Annik Malvil, sambista carioca por **droit de conquête**, que passa a animar ainda mais o conjunto de ritmistas e cabrochas, «Sambãos». Durante a temporada carnavalesca o Canecão funcionará com quatro bandas, cujos desfiles são das grandes atrações da casa. Após o Carnaval, será inaugurada uma choperia e bar, na área fronteira, coberta com toldo também imitando circo. Vantagem: ao invés do candidato aguardar mesa na fila, fica tomando o seu chopinho e já com a ficha reservada. Não haverá garçons: cada um vai de caneco direto no balcão. Êste ambiente vai se chamar **Canequinho**, contando também com pista de dança e um cineminha como atração, onde serão projetados filmes dos anos 20. Mário Priolli espera poder abrir o **Canequinho** nos sábados e domingos à tarde (capacidade para 600 pessoas sentadas) com sessões de iê iê iê para a juventude. A equipe do **Canecão** não pára, como se vê, no lançamento de novas bossas.

FOFOCA NO SALGUEIRO

O samba mais cotado para vencer a seleção da música para o enredo do Salgueiro no próximo carnaval («Dona Beija, Feiticeira do Araxá») era o de Nescarzinho, compositor que já deu alguns sucessos à famosa Escola, inclusive o «Chica da Silva». Consta, porém, que estava escalado para vencer o samba de uma dupla híbrida (sambista do morro e filho de doutor); tanto fizeram que o samba de Nescar foi passado prá trás. Esta história tôda aconteceu mesmo e vem sendo contada, em detalhes, no «show» do Teatro Jovem, «Marília Fala Mais Alto». O espetáculo (após a estréia de «Quando as Máquinas Param») ganhou nôvo horário: às sextas-feiras às 23h30m; nos sábados, às 17h30m; e às segundas e terça-feiras, às .... 21h30m. Os dois grandes sucessos de Marília no espetáculo: «Pela Décima Vez», um samba lindo e pouco conhecido de Noel Rosa, e «Carolina», de Chico Buarque de Holanda.

«SHOW» DE NOTICIAS

Balanço da atividade teatral lisboeta no recém findo 1967: foram representadas 37 peças, das quais 11 originais portuguêses (dêstes, cinco de teatro declamado). Seria interessante que a SBAT fornecesse nêste mês de janeiro um balanço da atividade teatral no Rio, São Paulo e outras capitais brasileiras. §§§ Elias Abifadel ofereceu à nossa colega Eneida os salões da **Bierklause** para a realização do tradicional «Baile dos Pierrôs». Por falar na **Bierklause**, quem tem estado lá quase tôdas as noites, lançando sua marchinha de carnaval, é o Chacrinha. Muito vivo o dr. Abelardo Barbosa. §§§ Mauro Travassos informa que a entrada do **Biombo** ganhará decoração diferente todos os meses, sempre que possível com motivo de uma festa importante da época. §§§ O grande sucesso da **Tijucana** é a churrascaria mirim, atendida por **babies sitters**. Um divertimento para a garotada e um descanço para os pais. §§§ **Maitre** Lima, que inaugurou o **Cabral 1500**, passou-se para o nôvo restaurante do Automóvel Clube. A contratação do Lima mostra que a casa quer melhorar.

Show

NEY MACHADO

Arcoverde. §§§ Zélio Alves Pinto licenciou-se do cargo de diretor do **Canecão**. Vai para São Paulo dar nova feição gráfica às «Fôlhas». §§§ O roubo dos «cérebros» cariocas que continua. §§§ Será dado hoje para a crítica o espetáculo «O Rei da Vela», no João Caetano. §§§ Ainda para a crônica especializada, as datas especiais são as seguintes: amanhã, dia 11, «Sassafraz»; dia 12, «Blecaute» e dia 15, «O Apartamento».

JÚLIA FLORISTA

Há mais de um ano, ouvi no **Lisboa à Noite** o poeta, boêmio e seresteiro Joaquim Pimentel cantar em primeira audição um fado belíssimo, «Júlia Florista», pintando um tipo muito popular em Lisboa. Chegam notícias, neste momento, de que o fado do **brasileiro** Joaquim Pimentel ganhou o Disco de Ouro de 67 em Portugal, isto é, foi o mais vendido no país. Parece-me que, pela primeira vez em todo mundo, um Disco de Ouro é ganho por um autor não residente. Depois de amanhã, Joaquim Saraiva oferece jantar em homenagem ao poeta e assíduo freqüentador da casa.

AS ÚLTIMAS

Inaugura-se amanhã, quinta-feira, mais uma casa para dar movimento à vida noturna da cidade, o **Big Bowling**, Centro de Diversões localizado em grande terreno fronteiro à Praça Cardeal

Milton Carneiro voltou ao Mini-Teatro atualizando o "Festival da Besteira", de Sérgio Pôrto e lançou no elenco a bonita Marza, uma das certinhas de Stanislaw. "De Brech a Stanislaw Ponte Preta" ficará em cena sòmente até o dia três de fevereiro

MÚSICA POPULAR

Como Ajudar as Escolas de Samba

Rever o regulamento do desfile das escolas de samba é o que a Secretaria de Turismo terá que fazer urgentemente para que a chamada «maior atração do carnaval carioca» não se transforme numa simples imitação do carnaval de Nice ao ritmo do samba.

O regulamento, como se encontra, é um incentivo a todo tipo de deformação, ao equiparar na mesma medida valôres heterogêneos, alguns de grande e outros de pequeníssima importância para as escolas.

Não sei se com a presença de Albino Pinheiro na Secretaria de Turismo êsse problema já está sendo levado em conta, mas gostaria de lembrar alguns pontos que têm de ser modificados. Por exemplo: a bandeira das escolas. Antigamente, as bandeiras assumiam certa importância na contagem dos pontos porque não sòmente se revestiam de tôda aquela significação que têm as bandeiras como também eram confeccionadas pelas bordadeiras dos morros, que se sentiam estimuladas por uma boa nota e continuavam na sua tarefa, contribuindo verdadeiramente para um determinado tipo de arte popular. Mas as escolas de samba cresceram e a bandeira passou para um plano secundário, pois o público presente à avenida não vê quando elas passam e as próprias escolas se encarregaram de lhes retirar o significado cultural que elas tinham, ao entregar a firmas comerciais a tarefa de confeccioná-las. O Arnaldo das Faixas, por exemplo, tem no carnaval uma das épocas em que melhor fatura, pois faz bandeiras para um grande número de escolas.

Portanto, leitor, não é justo que, para efeito de julgamento, a bandeira valha tantos pontos quanto valem a bateria, o samba e a dança. Nem do ponto-de-vista cultural nem se fôr levado em conta o espetáculo, a bandeira poderá ter a mesma importância daqueles quesitos. A minha sugestão é a de que, se o samba vale dez, a bandeira deve passar para três.

O mesmo ocorre com as alegorias e as fantasias. Também eram confeccionadas antigamente por artistas populares e passaram para as mãos de artistas estranhos às escolas, alguns dos quais profissionais do carnaval que vendem o seu serviço às escolas de samba. E qual sua importância? Quase nenhuma. Acho que realmente as fantasias dão mais beleza às escolas, mas não é justo que se obrigue o pobre sambista a gastar um dinheirão se, em matéria de fantasia, o público prefere o desfile do Municipal. Mesmo assim, considero que as alegorias ainda valem menos. Por isso, aqui vai a minha sugestão: sete pontos para fantasias, quatro para alegorias.

A coreografia do mestre-sala e da porta-bandeira, mesmo sendo muito importante, não deve ter tanto valor quanto a harmonia, o samba e a bateria. Ela também desaparece no conjunto e deve ter um pêso menor na hora da contagem dos pontos: nota oito para coreografia do mestre-sala e da porta-bandeira.

Finalmente, chamo a atenção dos futuros senhores jurados para os vários tipos de dança catu, até desfiles de balizas tipo Jogos da Primeiramente, surgiram os passos marcados, tirando do sambista a espontaneidade que êle tem na hora de dançá-lo. Depois, sob o pretexto de serem fiéis ao enrêdo, introduziram outras danças que não o samba: minueto, maracatu, até desfiles de balisas tipo Jogos da Primavera já lançaram. As escolas que fazem isso devem ser punidas no item **desfile** com menos pontos para ensinarem então aos seus sambistas que devem dançar o samba apenas.

Por enquanto, é só.

HOJE, NA TELEVISÃO

QUARTA-FEIRA

● CANAL 2 (Excelsior)
● CANAL 4 (Globo)
● CANAL 6 (Tupi)
● CANAL 9 (Continental)
● CANAL 13 (Rio)

TARDE

Hora	Canal	Programa
11.30	4	Uni-Duni-Tê
12.30	4	Desenhos
12.40	6	Jornal da Tarde
13.00	4	Show da cidade
13.30	6	No reino da música
14.00	4	Sessão das duas (filme)
	2	Jornal da cidade
14.20	13	Desenhos
14.30	2	Carroussel
14.40	13	«Shows» da tarde
15.00	6	Boa Tarde
16.00	4	Capitão Furacão
	13	Programas infanto-juvenis
16.10	2	Comandante Rádio
16.30	9	Filme
17.00	6	Minha querida Julieta
17.25	2	Batalha Naval
17.30	6	A estrêla é o limite
17.40	9	Gasparzinho
17.45	2	Novela

NOITE

Hora	Canal	Programa
18.00	9	Close-up
	6	Os agentes da Ancora
	2	Filme de aventuras
18.15	9	Aulas de inglês
18.30	4	Os três patetas
	2	Jornal feminino
	6	Cineminha
18.45	9	Artigo 99
	2	Novela
19.00	6	Barra limpa
	13	Johnny Quest
19.10	4	Câmara indiscreta
19.15	9	Nove no Est. do Rio
	2	Novela
19.30	13	TV-Rio Notícias
	6	Estrêlas no chão
19.35	4	Na Zona do Agrião
	9	Esportes
19.45	2	Ultranotícias
	9	Notícias Continental
20.00	6	Repórter Esso
	2	Novela
	13	Nossa discoteca
	4	Discoteca do Chacrinha
	9	Guanabara em Foco
20.20	6	«Show» de Golias
20.30	4	Batman (filme)
	2	Programa a ser anunciado
21.00	9	Rota 66 (filme)
	4	Novela
21.30	4	A rainha louca (Novela)
	2	Novela
21.50	13	Big Valley
22.00	4	Jornal de verdade
	6	A caldeira do diabo
	2	Jornal de Vanguarda
	9	O Homem e a Câmara
22.15	4	Ibrahim Sued informa
22.30	4	Sessão das dez e meia
	9	Mesas redondas
	2	O Falcão (filme)
22.45	13	O Texano (filme)
	6	A grande edição
23.00	2	Gente importante
23.10	6	Esportes
23.15	13	TV Rio Notícias
23.25	6	Novela
23.40	13	Honey West
24.00	2	Filme de longa-metragem
	6	Falando francamente

English Chamber Orchestra Vem ao Brasil

LONDRES — A famosa English Chamber Orchestra fará extensa excursão à América Latina, realizando 25 concertos em nove países, inclusive o Brasil, onde, segundo o programa provisório, se exibirá no Rio, São Paulo e Pôrto Alegre, de 17 a 24 de abril.

Raymond Leppard regerá a orquestra em 15 ou 16 concertos, ficando os restantes a cargo do chefe da orquestra, Emanuel Hurwitz.

VINTE ANOS

A orquestra foi formada, em 1948 e no princípio especializou-se em música do Século XVIII. De então para cá seu raio de ação se estendeu, para abranger música orquestral de câmara de todos os períodos, e a orquestra é agora olhada como uma das melhores da Europa, nêsse campo.

Seu repertório para a excursão é variado. Entre os compositores inglêses representados estarão Boyce, Elgar, Holst, Britten, Arnold, Goehr e Gregson.

Em cada concêrto a orquestra apresentará uma obra de compositor inglês, mas outros compositores não serão esquecidos. Também estarão nos concertos obras de mestres como Bach, Haydn, Mozart, Schubert e Vivaldi.

O ROTEIRO

O programa provisório dos concertos é êste: Brasil — Rio, 17, 18 e 19 de abril; São Paulo, 20 e 22 de abril; Pôrto Alegre, 24 de abril; Uruguai — Montevidéu, 26 de abril; Argentina — Buenos Aires, 27, 28 e 29 de abril; Rosário, 30 de abril; Mondoza, 2 de maio; Chile — Concepción, 4 de maio; Viña del Mar, 5 de maio; Santiago, 6 de maio; Peru — Lima, 7 e 8 de maio; Venezuela — Caracas, 10 e 11 de maio; Trinidad — Port of Spain, 12 e 13 de maio; Panamá — 15 de maio; México — Cidade do México, 18, 20 e 22 de maio.

A orquestra deverá deixar o México, em 23 de maio, e chegar de volta à Londres, no dia seguinte.

Maestro Brasileiro no "Concurso Dimitri Mitropoulos"

O regente brasileiro Carlos Eduardo Plates representará o Brasil no VI "Concurso de Música Dimitri Mitropoulos", que se realiza todos os anos em Nova York. Prates concorrerá com quarenta candidatos de 19 países e, na segunda-feira, fará sua primeira prova eliminatória. Além do Brasil, serão representados a Argentina, Bélgica, Canadá, Chile, França, Alemanha Ocidental, Inglaterra, Irã, Israel, Itália, Japão, Coréia do Sul, México, Portugal, Romênia, Suíça, Iugoslávia e Estados Unidos.

Os primeiros quatro prêmios consistem numa medalha de ouro e cinco mil dólares, além de um contrato para reger as orquestras Filarmônicas de Nova York, e Sinfônica de Washington. Depois serão atribuídos prêmios de 2 mil e 500 dólares, e medalha de prata e de mil dólares e medalha de bronze.

Grupo Jovem da Música Inicia Hoje Sua Série de Concertos

Sob o patrocínio do Instituto Cultural Brasil-Alemanha, o Grupo Jovem de Música, em sua primeira realização, inaugura, hoje, o Ciclo de Compositores Alemães, com uma série de conferências ilustradas musicalmente sôbre os principais autores germânicos a partir de Joahnn Sebastian Bach.

O Grupo Jovem de Música foi idealizado por dois estudantes da Escola Nacional de Música: Ronaldo Miranda e Miriam Rocha Pita, dos cursos de graduação de piano e de composição e regência, com o objetivo de interessar os jovens pelo estudo da música erudita.

Conservatório Brasileiro de Música

CURSOS PARA 1968 — O Conservatório Brasileiro de Música está organizando, além dos Cursos do currículo normal, Cursos de Extensão Cultural que abranjam diferentes setores musicais tais como: Formação de Bateristas para Conjuntos Orquestrais, Folclore Nacional, Atualização do Ensino de Teoria, Introdução à música eletrônica, Prática de Coral e Regência, Alta Interpretação Pianística e Introdução à Dança Contemporânea.

Coral do Círculo Militar de São Paulo

O Círculo Militar de São Paulo formou um coral misto, cuja estréia se verificou, agora, com um programa que incluiu páginas de Arcadelt, Jannequin, Wert e folclore português, brasileiro e norte-americano.

Dirige êsse conjunto o maestro Benito Juarez de Sousa.

4º Curso Internacional de Música do Paraná

Já teve início essa iniciativa dirigida pelo maestro Schnorremberg, sob o patrocínio do govêrno paranaense, estando inscritos 300 alunos de vários Estados.

Paralelamente realizar-se-á o 4º Festival de Música, que constará de 25 concertos de câmara, sinfônicos, corais e recitais, a cargo dos professôres contratados para lecionar as 25 disciplinas, vindos do estrangeiro e dos demais centros brasileiros.

Entre tôdas as matérias ministradas, o piano ocupa o primeiro lugar na preferência dos alunos do Curso, contando com mais de 100 inscrições. Em iniciação musical inscreveram-se 59 alunos; em flauta doce, 36; regência coral 34; música religiosa 33; matérias teóricas 31; canto 28; formação vocal 27; composição 23; órgão 22; violino 16; cravo 15; clarineta 12; flauta 6; violoncelo 5; oboé, trompa e trompete 4 cada um; fagote e contrabaixo 2 cada um; e viola 1.

Especial atenção foi dada no presente ano aos instrumentos de sôpro — geralmente relegados a segundo plano em cursos dessa natureza. A presença de Dietes Klocker, um dos maiores clarinetistas da Alemanha, atesta bem isso.

Serão ainda ministradas aulas de história da música e polifonia sacra, bem como iniciação musical para crianças e música para principiantes.

Pomona Politis INFORMA

Sra. ministro Mário Vieira de Melo, espôsa do nôvo comissionado embaixador do Brasil em Acra. Conversa com a embaixatriz de Gana, sra. Yaw Banful (Albertina), que é norte-americana de nascimento. O flagrante foi colhido por Ribas, durante o «cock-tail» oferecido pelos representantes de Gana, aos designados representantes do Brasil em sua terra.

Cordão da Bola Preta

DEVO a José dos Ramos Tinhorão, êsse grande apaixonado da música popular brasileira, sempre muito exigente mas sempre muito lúcido, um livrinho que nos fala do «Cordão da Bola Preta», agremiação que o Autor — Maurício Figueiredo — chama de «maior aglutinamento de sêres humanos, com os corações maiores que o Estádio do Maracanã». A história de como nasceu o Cordão (aquela mulher de vestido branco de bolas pretas) é a verdadeira já, que Maurício Figueiredo conta-nos o que já ouvíramos de outros associados, mas vale a pena ler o livrinho e saber, por exemplo, que o grupo inicial se chamava «Só se bebe água» e foram perseguidos pela polícia (quem não o foi até hoje?). O «Só se bebe água» durou apenas um ano e em 31 de dezembro de 1918 foi definitivamente criado o «Cordão da Bola Preta», que continuou se reunindo no «Bar Nacional», até que em 1940 «saiu uma lei que obrigava fechar...» e teve sede própria pelo que em 1941, o Bola Preta teve sua primeira sede. A história é longa, precioso e despretencioso, o livrinho, principalmente para aquêles que têm interêsse em conhecer os baluartes do Carnaval Carioca. O livro de Maurício Figueiredo, que tem como título «Cordão da Bola Preta», é de um enamorado pelo seu clube, de um apaixonado pela sua gente, já que para os carnavalescos, o clube a que pertencem são a própria família. Um livro que ainda vou citar um dêsses dias quando tiver que falar em Carnaval mais demoradamente.

—o—

DAQUI, DALI, DACOLA: L'Atelier, iniciando sua programação em 1968, vai apresentar ainda neste janeiro, exposições individuais de jovens. O primeiro a expor será Manuel Messias dos Santos, dia 10, xilogravuras. ✲ A Tijucana será a primeira a instalar uma mini-churrascaria para crianças, com baby-sitters (meu pai, tudo agora é em inglês) treinadas para assistir as crianças. ✲ «Dura Lex sed lex», de Odvaldo Viana Filho, continua fazendo sucesso no Teatro Mesbla enquanto «O segundo tiro» inicia seu terceiro mês no Teatro Ginástico. E' o que informa Siero Neto, em «Tournée». ✲ Glória Mendes, relações públicas de «Cabral 1500», está informando que no restaurante e no bar externo, aos sábados, a atração será frigideira de siri.

ENCONTRO MATINAL

eneida

EDUARDO FRIEIRO: 40 anos de literatura. E' sem dúvida um belo e utilíssimo suplemento literário o do jornal «Minas Gerais», que acaba de lançar um número especial sôbre os quarenta anos de literatura do escritor mineiro Eduardo Frieiro. Tanto o suplemento, quanto o escritor ora homenageado, muito tenho escrito nestes «Encontros». Considero Frieiro tão importante na literatura brasileira que guardo seus livros com a maior ternura. O último «Feijão, angu e couve» (ensaio sôbre a comida dos mineiros), escrito com graça e humor, é uma verdadeira história de Minas Gerais, através da comida. Saudamos aqui também agora os 40 anos de literatura de Eduardo Frieiro, e o número do «Suplemento» a êle dedicado.

—o—

NOTÍCIAS DE LIVROS: — A Editôra Senzala acaba de lançar a quinta edição do livro de Marcos Reis, escritor paulista e que é um verdadeiro «best-seller»: «Café na cama».

As Edições Bloch acabam de lançar os três romances premiados (prêmios Walmap) em 1967: «Jorge, um brasileiro», de Osvaldo França Júnior (seu primeiro romance «O vivo» é de melhor qualidade), «Um nome para matar», de Maria Alice Barroso, escritora das melhores que possuímos; o «Judeu Nuquim», de Otávio Melo Alvarenga. Todos três são prefaciados por Antônio Olinto, o idealizador do Prêmio Walmap.

ARTES PLÁSTICAS

Frederico Morais

A Arte Supra-sensorial

PUBLICAMOS hoje a tese apresentada por Hélio Oiticica no Simpósio de Escultura de Brasília, que por seus aspectos polêmicos, provocou os mais vivos debates: Ei-la:

Tal como aconteceu com a pintura, a escultura transformou-se, saiu do velho condicionamento a que estava submetida, quebrando a base, saindo para a mobilidade, e transformando-se num produto híbrido, o objeto, no qual desembocou também a pintura. Tudo o mais derivado de escultura e pintura conduz ao objeto, que é portanto um caminho, uma passagem para esta nova síntese. A palavra, o poema (tal como se verificou na experiência neoconcreta brasileira), em uma de suas possibilidades, depurou-se aparecendo aí o poema-objeto. O que seria então o objeto? Uma nova categoria ou uma nova maneira de ser da proposição estética? A meu ver, apesar de também possuir êsses dois sentidos, a proposição mais importante do objeto, dos fazedores de objeto, seria a de um nôvo comportamento perceptivo, criado na participação cada vez maior do espectador, chegando-se a uma superação do objeto como fim da expressão estética. Para mim, na minha evolução, o objeto foi uma passagem para experiências cada vez mais comprometidas com o comportamento individual de cada participador, faço questão de afirmar que não há procura, aqui, de um «nôvo condicionamento» para o participador mas sim a derrubada de todo o condicionamento para a procura da liberdade individual, através de proposições cada vez mais abertas visando fazer com que cada um encontre em si mesmo, pela disponibilidade, pelo improviso, sua liberdade interior, a pista para o estado criador — seria o que Mário Pedrosa definiu profèticamente como «exercício experimental da liberdade». E' inútil querer procurar um nôvo esteticismo pelo objeto, ou, limitar-se a «achados» e novidades pseudo-avançadas através de obras e proposições.

OBJETIVIDADE

«Quando criei e defini a idéia de «nova objetividade» foi para definir um estado característico dessa evolução verificada nas vanguardas brasileiras, não para estratificar conceitos e criar novas categorias: o objeto e arte ambiental. A obra de Lígia Clark, primeiro na transformação do quadro anunciado o fim do mesmo, e depois com a magnífica descoberta do «Bicho transformando e liquidando a escultura, daí criando as mais ousadas proposições criativas, é decisiva para a compreensão dêsse fenômeno entre nós, o mais importante e significativo da arte brasileira. As proposições que surgem, ora lançam mão do objeto (palavra, caixa, etc.) indo a tôdas as modalidades, até à «coisa» e à «apropriação») ora do ambiente, absorvendo, catalizando seus elementos, mas visando à proposição em sua essência. Aliás, digo-se de passagem que quando tomei conhecimento do ambiente (de 1960 para cá), sempre considerei meus «penetráveis», «bólides», «parangolés» e as «manifestações ambientais» — ordens para um todo, já procurando a proposição vivencial de hoje. Não se quer aqui criar uma hierarquia do objeto ou do ambiente êste seria um lado menor do problema, que pode tomar certa importância, mas limitada ao espaço e no tempo dessa nova evolução. O que importa ainda é a experiência interna das proposições, sua objetividade» (continua).

TÓPICOS — Saiu mais um número da revista Arquitetura (66, dez. 67), trazendo entre outros artigos, um do arquiteto Sílvio de Vasconcellos, sôbre «Estrutura Social e Estrutura Urbana». §§§ O Conselho Federal de Cultura envia o número 4 de Cultura, trazendo estudos e proposições dos vários conselheiros, pareceres e atos relativos à cultura. §§§ A Galeria de Arte Celina, envia relatório das atividades de janeiro de 66 a julho de 67 e o seu Programa Básico, de agôsto de 67 a dezembro de 68. São 50 páginas. E muita atividade para uma cidade — Juiz de Fora — de 250 mil habitantes. Na mesma Galeria, Carlos Bracher expõe até 31 de janeiro, pintura e desenho. §§§ Encerrando a exposição retrospectiva de Segall, o MAM homenageará, com um coquetel, no próximo dia 15, às 18 horas, a revista GAM que completa um ano de atividades dedicadas à divulgação das artes plásticas. Na oportunidade será lançado o número 11 da revista.

PETRÓPOLIS ENFAIXADA

PESSOAS que amam os exageros da estatística já se deram ao trabalho de medir a metragem das milhares de faixas bajulatórias que o profeta Jeremias e cacique Gratacós penduraram em Petrópolis para saudar o Messias.

☆

O pano e a tinta empregados nesse lamentável empreendimento dariam para custear lençóis, fronhas e cobertores para os estabelecimentos de caridade, educandários e orfanatos de Petrópolis.

☆

E o melhor é que o marechal Costa e Silva agora recebido como «avis rara», é um antigo habitante de Petrópolis, onde tinha residência como ministro da Guerra quase três anos a fio. Mas, a tribo Gratacós e o profeta só agora repararam a sua beldade.

MALA DIPLOMÁTICA

◇ Hoje, às 9 horas, na Igreja dos Dominicanos, no Leme, missa de sétimo dia, pela alma de Léia Maria Azeredo da Silveira Soares de Oliveira.

◇ Correm rumôres de que o embaixador João Batista Pinheiro será removido para o México. Entre a capital asteca e a Embaixada em Tóquio, há de ser a nova designação do eficiente diplomata. Mas o México aparece como o pôsto mais provável.

◇ Estranhou-se que no grupo de diplomatas que foi ao encontro de Costa e Silva (eram 23), não estivesse o ministro Roberto Guimarães Bastos...

◇ O gabinete do embaixador Mário Gibson está sendo apelidado de Mario's. Ali todos são xarás: o chefe, Mário Gibson, o conselheiro Mário Dias Costa e o secretário Mário Santos. E para jantar, êles preferem um restaurante: o Mario's, em Ipanema.

◇ Dizem os observadores mais cautelosos que se deve evitar uma caravana tão numerosa de embaixadores para cumprimentar o presidente. Em vias de ampliações dos quadros, Costa e Silva poderá conjeturar: «Mas pra quê? Tem tanta gente sobrando...»

◇ Chegou, ontem, a delegação comercial do Paquistão. Amanhã, o chanceler Magalhães Pinto oferecerá, no Itamarati, um almôço ao representante do govêrno de Karachi. Magalhães irá ao Paquistão, convidado oficialmente.

◇ O ministro e sra. Ramiro Guerreiro receberão logo mais para «cock-tails».

◇ O diplomata Antônio Arruda Câmara Filho foi nomeado, ontem, assistente do chefe da Divisão de Cooperação Intelectual.

◇ O Itamarati deu ordens à embaixada em Beirute para estimular uma corrente permanente de comércio com os principados do gôlfo Pérsico.

◇ O sr. Marcos Carneiro de Mendonça foi nomeado membro da Comissão de Estudos de Textos de História do Brasil.

◇ A promoção para embaixador deverá realizar-se no despacho do chanceler Magalhães Pinto com o presidente Costa e Silva, no próximo dia 15.

RAYMUNDO: SÉRGIO É RACISTA

A propósito do tão falado samba de Sérgio Pôrto «Crioulo Doido», ouvimos o jornalista e crítico literário Raimundo de Sousa Dantas, que foi, na era Jânio Quadros, embaixador do Brasil em Acra, Gana. Êle acha que o Sérgio apresenta a imagem falsa do negro compositor de samba. E diz: «Ao meu ver a sua crítica saiu às avessas».

☆

Prosseguiu afirmando: «O samba tem sem dúvida, embora isso jamais passasse, pelo espírito do meu amigo Sérgio Pôrto forte conotação racista». E explica: «Compositor de escola de samba não é forçosamente negro, e não sei porque Sérgio Pôrto atribuiu apenas aos crioulos êsse apelido de doido».

☆

Disse mais, que tem ouvido várias reações ao samba «tôdas aliás, bastante contraditórias». E conclui: «No entanto a maioria delas afina pela admiração. «De minha parte apenas me declaro perplexo quanto à definição do crioulo».

POT-POURRI

◇ A Comissão do Livro Técnico e Didático do MEC distribuiu às entidades do ensino primário, secundário e superior de todo o país, em 1967, dois milhões de livros escolares. Estas obras foram agrupadas por assuntos em bibliotecas padronizadas, sendo que a COLTED ainda complementou seu trabalho distribuindo também 19.933 caixas-estantes para as aludidas bibliotecas.

◇ A Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas do Rio de Janeiro decidiu iniciar em 68 uma cadeira denominada técnica de pesquisa, que visará fornecer aos futuros economistas condições científicas para efetuar levantamentos técnicos e bibliográficos dentro do centro de interêsses da sua futura profissão.

◇ Além disso a Faculdade em questão resolveu também experimentar o sistema de algumas universidades americanas e européias da chamada aula tronco.

◇ Por êsse sistema o catedrático dá a aula de sapiência e os assistentes, nas aulas seguintes, esmiuçam o assunto, a fim de garantir aos estudantes o máximo de conhecimentos.

◇ São considerados de tendência conservadora os cardeais que apresentaram sua demissão deixando ambos altos cargos na Cúria Romana. A designação de um iugoslavo para substituir o cardeal Otaviani mostra a tendência econômica de internacionalização da Igreja.

◇ Deputados, à frente o sr. Batista Ramos, ofereceram ontem, no resturante Real, à Praça Quinze, um almôço à imprensa especializada, em assuntos políticos.

◇ Hoje, mais um felizardo ficará milionário no sorteio de «Seus Talões Valem Milhões...».

CONGRESSO DE EDUCAÇÃO

Os responsáveis pelo ensino superior do país, se reunirão em Petrópolis, na última semana do corrente mês, para debater o temário do I Congresso Brasileiro de Ensino Universitário. Na agenda três assuntos são fundamentais: o papel social da universidade; a universidade e o desenvolvimento econômicos; problemas da universidade brasileira.

☆

Temos a impressão que êste último tema, deverá ocupar muito tempo dos participantes do certame, pois a universidade brasileira carece: primeiro, de condições ambientais para os estudantes; segundo, condições ao aperfeiçoamento do magistério; terceiro, laboratórios e centros de pesquisas, equipados de acôrdo com o nosso tempo; quarto, tempo integral para professôres e alunos; quinto, o mais contundente: **vagas para todos que desejam estudar.**

☆

Por enquanto não podemos esquecer que o Brasil com seus 80 milhões de habitantes tem cêrca de 52% de menores de 21 anos. Esta faixa etária indica que nós temos que alargar o quanto fôr possível, as portas da universidade para realmente criarmos «Know-how» humano, nas áreas científicas e tecnológicas a fim de garantir o aceleramento do processo democrático do desenvolvimento nacional.

E AGORA?

O problema dos excedentes vinha se apresentando como o de alunos aprovados, porém, com notas insuficientes. Mas êste ano, o quadro se delineia diferente. Pelos resultados até agora publicados, a moçada estudou mesmo, e é fácil antever que inúmeros chegarão à nota em ótimas condições.

☆

Que destino será reservado à esta nova categoria de excedentes? Ficará com as vagas do ano que vem, desfalcando as destinadas à nova leva de jovens igualmente qualificados? Ou despertará o Brasil de seu bêrço esplêndido, dando solução adulta a um problema inadiável?

CL NÃO FALA HOJE, SÓ A 27!

Os jornalistas da praça estão anunciando há dias, com grande ruído, um pronunciamento do sr. Carlos Lacerda, para hoje, dia 10, em São Paulo. Não tem o menor fundamento a informação, como eu já disse daqui. CL está no sítio em Petrópolis, desde sexta-feira, talvez não volte, nem mesmo hoje. O grande líder civilista falará, isto sim, em São Paulo, dia 27, na Faculdade de Ciências Econômicas, da Fundação Alvares Penteado, durante a colação de grau da turma, de que é paraninfo.

D R O P S

◇ Um dos pavões do embaixador Tuthill foi acidentado em novembro. Levaram ao veterinário, mas a ave sucumbiu. Agora há cinco machos e três fêmeas. Mas o sonho de Tuthill é que os pavões se reproduzam bastante.

◇ O banqueiro Bulach está vendendo o seu apartamento de cobertura, no pôsto 6, por 600 milhões de cruzeiros antigos.

◇ Finalmente veio à baila a trama dos falsários do impôsto de renda. Muito funcionário da Fazenda levou o seu, passando notas frias.

◇ Chegou ao Rio autoridade da UNESCO. Veio fazer levantamento para um plano de educação.

◇ O Carnaval êste ano começa a 24 de fevereiro, com o aniversário de João Condé, na têrça-feira gorda.

◇ Publicado em um jornal de Portugal: «Menina ou universitária apresentável pretende-se para conversação ou um pouco secretária, que possa viajar. Indicar idade, habilitação. Juntar fotografia de corpo inteiro que será devolvida».

◇ Hoje inauguração do restaurante «Roda Viva», do Pão de Açúcar.

Aniversários

Fazem anos hoje:

- Dr. José Américo de Almeida
- Brigadeiro-médico Edgar Barroso Tostes
- Acadêmico Guilherme de Almeida
- Sr. Mozart Varela
- Dr. Aurélio Junqueira Freire
- Sr. Heitor R. da Cunha
- Sr. Benedito Freitas
- Sr. Paulo Leite Cardeal
- Sra. Julieta Braga Alevato
- Jovem Expedito Alves Rodrigues
- Srta. Helena Maria Brito
- Menina Márcia, filha do capitão-tenente Sérgio da Cruz Magalhães e professôra Vânia Costa da Cruz Magalhães
- Jovem Jorge Nerito, filho do deputado Acrisio dos Santos Viegas

SOCIAIS

NASCIMENTOS

O casal Pedro Augusto Mota Roncoli-Sônia Maria Costa Roncoli está comunicando o nascimento de sua filha Ana Lúcia, ocorrido anteontem.

BODAS DE PRATA

Casal Rubens Carlos Maial — Pelo transcurso das Bodas de Prata do sr. Rubens Carlos Maial e senhora Madalena Aurora de Oliveira Dias Garcia Maial, no dia 12 do corrente, seus filhos mandam celebrar missa em ação de graças às .. 17h30m na igreja da Candelária.

AÇÃO DE GRAÇAS

Jubileu de Prata dos Cirurgiões-Dentistas — Os cirurgiões-dentistas formados pela Faculdade Nacional de Odontologia em 1 942, mandam celebrar missa em ação de graças, no próximo dia 12, sexta-feira, às 11 horas na igreja de São Francisco de Paula, e às 20h30m darão um banquete no Clube Naval.

COMEMORAÇÕES

Licenciados de 1 942 da FNFi — Os licenciados da Turma de 1 942 da Faculdade Nacional de Filosofia, hoje Faculdade de Filosofia da Universidade Federal do Rio de Janeiro, vão comemorar o 25º aniversário de sua formatura. As adesões devem ser comunicadas aos colegas Hélio Fontes (46-4543) e Guilherme Miler (26-8804), o mais breve possível.

VIAJANTES

A fim de participar do Curso Intensivo de Inglês da Universidade de Coral Groebels, em Miami, viajou para os Estados Unidos da América do Norte, a senhorita Maria Teresa, filha do doutor João Albino Dias da Silva Tomás, chefe do gabinete do secretário de Saúde da Guanabara.

MISSAS

Celebram-se, hoje, as seguintes:

Climério de Jesus dos Prazeres — 8h30m. Igreja dos Capuchinhos

Clóvis Crisóstomo de Oliveira — 10h30m. Igreja São Paulo Apóstolo

Léia Maria Azeredo da Silveira Soares de Oliveira — 9 horas. Igreja do Rosário — Leme

Dr. Manuel Gonçalves — 9 horas. Igreja N. Sra. de Fátima

Jurema Soares Medeiros — 10h30m. Igreja N. Sra. Conceição e Boa Morte

Abelardo L. Almeida — .... 10h30m. Igreja Santa Cruz dos Militares

Brás Baltazar da Silveira — 11 horas. Igreja do Carmo

Gabriela Tavares — 10h30m. Igreja Candelária

Angela Meira — 11h45m — Igreja Santa Luzia

ESPETÁCULOS

★ FESTIVAL ● LANÇAMENTO ☆ PRÉ-ESTRÉIA

● DESBRAVANDO O OESTE («The Way West») — Americano. Colorido. Direção de Andrew V. McLaglen. Com Kirk Douglas, Richard Widmark, Robert Mitchum e Lola Albright. «Western». — No Bruni-Flamengo e Coral. — Proibido até 10 anos.

● O GRANDE GOLPE DO SÉCULO ([illegible]) — Italiano. Colorido. Direção de John Flemingev. Com Alan Steel, Pamela Tudor, Miguel Riva e Lea Lander. Espionagem. No Azteca, Riviera e Caiçara. — Livre.

● AGENTE Z-55 EM MISSÃO DESESPERADA («Secret Agent Z-55 Disparate Missions») — Americano. Colorido. Direção de Robert M. White. Com Jerry Cobb, Yoko Tani, Gianni Rizzo e Susan Baker. Espionagem. No Império, Tijuca e Leblon. — Proibido até 14 anos.

● AGENTE SECRETO FX-18 ATACA («Coplan, Agent Secret FX-18») — Franco-ítalo-espanhol. Colorido. Direção de Maurice Cloche. Com Ken Clark, Jany Clair, Daniel Ceccaldi e Claude Cerval. Espionagem. No Plaza, Olinda e Mascote. Proibido até 14 anos.

● DILEMA DE UM BANDIDO («Waco») — Americano. Colorido. Direção de R. G. Springsteen. Com Howard Keel, Jane Russel, Brian Donlevy e Wendel Corey. «Western». A partir de quinta-feira, no Flórida, Royal, Bruni-Botafogo, Rio Branco, Meio e Rio-Palace.

● UMA ROSA PARA TODOS — Italiano. Colorido. Direção de Franco Rossi. Com Claudia Cardinale, Milton Rodrigues, José Lewgoy e Grande Otelo. Comédia. No São Luís, Madrid e Santa Alice - Proibido até 18 anos.

CENTRO

CAPITÓLIO (22-6788) — A condêssa de Hong-Kong (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 14 anos.
CINEAC (42-7707) — Os canalhas (a partir das 10 horas) — 18 anos.
CINE HORA (52-7707) — Desenhos, comédias, esportivos, atualidades, documentários etc. (a partir das 10 horas). — Censura Livre.
FESTIVAL (52-2828) - Africa Adeus — 18 anos.
FLORIANO (43-0074) — Ringo não perdoa e Técnica de um homicídio — 18 anos.
IMPÉRIO (22-0348) — Operação contra-espionagem (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 18 anos.
ODEON (22-1508) — Gigantes em luta (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 10 anos.
PALACIO (22-0838) — Um caminho para dois (13,20 - 15,30 - 17,40 - 19,50 e 22 hs.) — 18 anos.
PATHÉ (22-8795) — Felizes para sempre (a partir das 12 horas) — Livre.
PRESIDENTE (42-7128) - O grande caçador — Livre.
REX (22-6327) — Agente Z-55 em missão desesperada (a partir das 13,20 hs.) — 14 anos.
RIVOLI — Como vencer na vida sem fazer fôrça — Livre.
RIO BRANCO (43-1639) — O grande caçador — Livre.
SÃO JOSÉ (42-0579) — Dilema de um bandoleiro — 10 anos.

ZONA SUL

ALASKA — Modesty Blaise (20 e 22 hs.) — 14 anos.
ALVORADA (27-2036) — Quando duas mulheres pecam — 18 anos.
ART-COPACABANA (57-2755) — Três noites de amor — 18 anos.
BOTAFOGO — Agente Z-55 em missão desesperada (17 - 19,10 e 21,20 hs.) — 14 anos.
BRUNI-BOTAFOGO (26-6072) — Vietnam em chamas — 14 anos.
BRUNI-COPA (27-2936) — Quando duas mulheres pecam — 18 anos.
BRUNI-IPANEMA (26-6072) — O grande caçador — Livre.
CARUSO (27-2936) — Como vencer na vida sem fazer fôrça — Livre.
COPACABANA (57-5134) — A condêssa de Hong-Kong (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 14 anos.
FLORIDA (46-7918) — O grande caçador — Livre.
JUSSARA (26-6297) — Louca juventude (a partir das 14 horas) — Livre.
KELLY — O grande caçador — Livre.
LEBLON (27-7865) — Agente Z-55 em missão desesperada — 14 anos.
METRO-COPACABANA (37-9898) — Felizes para sempre (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — Livre.
MIRAMAR — Um caminho para dois (15,30 - 17,40 - 19,50 e 22 hs.) — 18 anos.
ÓPERA (46-7218) — Como vencer na vida sem fazer fôrça — Livre.
PAX (27-8621) — Felizes para sempre — Livre.
PAISSANDU — Nunca aos sábados (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — Livre.
PIRAJÁ (47-2668) — Diligência para o inferno — 14 anos.
POLITEAMA (25-1143) — Dólares malditos (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 14 anos.
RIAN (36-6114) — Um caminho para dois (13,20 - 15,30 - 17,40 - 19,50 e 22 hs.) — 18 anos.
RICAMAR (37-9632) — Os rifles da desforra (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 14 anos.
ROYAL (27-2936) — O grande caçador — Livre.
ROXY (36-6245) — Grand Prix. Cinerama. (15,10 - 18,15 e 21,20 hs.) — 10 anos.
SCALA — Africa Adeus — 18 anos.
VENEZA (26-5843) — Positivamente Mille (16 - 18,40 e 21,20 hs.) — 10 anos.

ZONA NORTE

ALFA (29-8215) — A noite do prazer — 18 anos.
AMÉRICA (43-4519) — Garôta de Ipanema (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — Livre.
ART-MADUREIRA — Um homem solitário — 14 anos.
ART-MEIER — Darling (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 18 anos.
ART-TIJUCA (54-0195) — Darling (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 18 anos.
BRITANIA — Quando duas mulheres pecam — 18 anos.
BRUNI-MEIER — Como vencer na vida sem fazer fôrça — Livre.
BRUNI-PIEDADE — A lei dos apaches — 10 anos.
BRUNI-S. PENA — O grande caçador — Livre.
CACHAMBI (49-8401) — Diário de um homem casado (17,30 - 19,10 e 20,50 hs.) — 18 horas.
CARIOCA (28-8178) — Os rifles da desforra (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 14 anos.
COIMBRA — Vênus imperial — 18 anos.
COLISEU (29-8753) — Operação contra-espionagem (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 18 anos.
FLUMINENSE (28-1404) — A maldição do Nostradamus — 10 anos.
IMPERATOR — Os rifles da desforra (15, 17, 19 e 21 hs.) — 14 anos.
LEOPOLDINA — Os rifles da desforra — 14 anos.
MATILDE — Dilema de um bandoleiro — 10 anos.
MAUÁ (30-5059) — Felizes para sempre (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — Livre.
MELO-PENHA — Socorro (Help!) — 10 anos.
MOÇA BONITA — Angélica e o rei e Fala-me de mulheres — 18 anos.
METRO-TIJUCA (48-9970) — Felizes para sempre (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — Livre.
NATAL (48-1480) — Os profissionais (17 - 19,10 e 21,20 hs.) — 14 anos.
PARAÍSO (30-1060) — Doutor Jivago — 10 anos.
PARATODOS (29-5191) — Felizes para sempre (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — Livre.
REGÊNCIA (29-8215) — Como vencer na vida sem fazer fôrça — Livre.
RIO — Como vencer na vida sem fazer fôrça — Livre.
RIO PALACE — Hércules, o invencível — 10 anos.
ROSÁRIO (30-1889) — Como vencer na vida sem fazer fôrça — Livre.
SANTO AFONSO — Breno, o inimigo de Roma.
SÃO PEDRO (30-4181) — Como vencer na vida sem fazer fôrça — Livre.
TIJUCA (48-2518) — Agente Z-55 em missão desesperada — 14 anos.
TIJUCA PALACE — Nunca aos sábados (14 - 16,30 - 19 e 21,30 hs.) — 10 anos.
VAZ LOBO (29-9198) — Diário de um homem casado e Estigma da crueldade — 18 anos.

TEATRO

ARENA CLUBE DE ARTE (36-6223) — «Anjos do Inferno», às 21h30m.
BÔLSO (27-3122) — «Eliana Pittman», às 21h30m.
CARIOCA (25-9915) — «A falsa criada», às 21h30m.
CARLOS GOMES (22-7581) — «Alta-Tensão», de 18 às 24 horas.
COPACABANA (57-1818, R. Teatro) — «Isso devia ser proibido», às 21h30m.
DULCINA (32-5817) — «Ventos nos ramos de Sassafrás», às 21 horas.
GINASTICO (42-4521) — «O Segundo Tiro», às 21h30m.
GLAUCIO GILL (37-7003) — «Navalha na Carne», às 21h30m.
JOVEM — «Quando as máquinas param», às 21 horas.
MAISON DE FRANCE (52-3?36) — «Black-Out», às 21 horas.
MESBLA (42-4880) — «Dura Lex Sed Lex, no Cabelo Só Gumex», às 21h30m.
MIGUEL LEMOS (36-6343) — «Comigo me Desavim», com Maria Bethânia, às 21h30m.
OPINIÃO (26-3497) — «O Inspetor Geral», às 21h30m.
RECREIO (22-8565) — «Pára, pinto! Pinto, pára», de 18 às 24 horas.
RIVAL (22-2721) — «Oh, que delícia de bonecas!», às 20 e 22 horas.
SANTA ROSA (47-8641) — «Juca Chaves», às 21h30m.
TONELEROS (37-3960) — «O Barbeiro de Sevilha», às 21h30m.

Casos Dolorosos da Cidade

O SERVIÇO SOCIAL do DIARIO DE NOTICIAS está procedendo, através de pesquisas realizadas pelas suas assistentes sociais, a uma investigação sôbre os casos dolorosos da cidade. Os leitores que não puderem levar pessoalmente seus donativos poderão trazê-los ou enviá-los à rua Riachuelo, 116; rua da Constituição, 11; avenida Almirante Barroso, 4-A; rua Rodolfo Dantas, 84, de segunda a sexta-feira, no horário de 9 às 18 horas.

CASO Nº 15

Dona H. vive em um galpão no meio da estrada, com um filho que é débil mental, no meio de uma miséria completa, sendo dona H. uma mulher doente, tem dificuldade de arranjar trabalho.

O filho de dona H. vive como se estivesse fora da terra, só tendo um pouco de vida quando se lhe oferece o que comer, o que nem sempre acontece, pois vivem da caridade alheia.

Na ocasião em que visitamos dona H., a pobre mulher encontrava-se em grande aflição: estava sem pagar o aluguel da casa há dois meses, o que importa em NCr$ 50,00, e não sabia como arranjá-los, estando assim ameaçada de despejo. Ajoelhando-se aos nossos pés, pediu-nos dona H. que pedíssemos aos nossos caridosos colaboradores para que não a deixassem na rua, pois o seu filho não teria condições de andar.

A casa de dona H. é qualquer coisa de impressionar de tão pobre. O chão é de terra, não tem nem uma cama, dormem em cima de cobertas velhas, rolam pelo chão como se fôssem animais, enfim, uma falta de recursos completa.

Saímos daquele lugar sentindo uma tristeza enorme de ver que ainda existem tantas criaturas infelizes nessa cidade maravilhosa.

DONATIVOS ENTREGUES

Conforme ficou deliberado, fizemos a entrega de donativos aos casos 2, 5. 11, 12, 14, 15, 19, 25, 27, 41 e 43, no total de NCr$ 132,60.

DONATIVOS EM NOSSO PODER

Saldo em nosso poder dos casos que ficaram dependendo de entrega	NCr$ 72,50
Recebemos mais:	
Em louvor a São Judas Tadeu — caso 13	NCr$ 30,00
Em louvor a São Judas Tadeu — caso 13	NCr$ 5,00
Em intenção da alma de Aristides Visconti — a critério	NCr$ 5,00
Em intenção da alma de Jorge de Morais-Cequeira	NCr$ 0,50
Em intenção da alma do dr. Rafael de Azevedo	NCr$ 0,50
Em intenção da alma de Armando Rodrigues Teixeira	NCr$ 0,50
Leonardo R. Leite e Oiticica — caso 12	NCr$ 25,00
Anônimo — caso 34	NCr$ 1,00
J. S. — caso 12	NCr$ 10,00
Maria do Nascimento — caso 48	NCr$ 5,00
Teotônio do Nascimento — caso 12	NCr$ 5,00
José Ribeiro — caso 10	NCr$ 10,00
M.F.C.J. — caso 13	NCr$ 10,00
Total em caixa nesta data	NCr$ 180,00

LISTA SEMANAL DE ENTREGA DE DONATIVOS

Caso nº 10	NCr$ 10,00
Caso nº 12	NCr$ 40,00
Caso nº 13	NCr$ 45,00
Caso nº 26	NCr$ 6,50
Caso nº 28	NCr$ 12,00
Caso nº 31	NCr$ 15,00
Caso nº 32	NCr$ 7,50
Caso nº 33	NCr$ 10,50
Caso nº 34	NCr$ 11,00
Caso nº 35	NCr$ 7,50
Caso nº 38	NCr$ 6,00
Caso nº 48	NCr$ 9,00
Total a pagar	NCr$ 180,00

História da Comunicação

Pela Editôra Universidade de Brasília acaba de sair o primeiro volume da «História da Comunicação» dos professôres Marcelo e Cibele de Ipanema. Versa o trabalho o mundo até o começo do século XIX e em parte o Brasil. A organização dos capítulos tem o cunho didático e bibliografia específica. Títulos dos capítulos: a comunicação até a tipografia, a comunicação impressa, a comunicação até o século XVIII, a comunicação na América, a comunicação no século XVIII e início do século XIX, a comunicação em Portugal e no Brasil até 1 880, a imprensa de língua portuguêsa e espanhola em Londres e a imprensa revolucionária portuguêsa; a comunicação na Guanabara (14 capítulos), de 1 808 a 1 907. A Orlando Dantas, fundador do DN, são dedicadas páginas de grande admiração. A obra dos professôres Marcelo e Cibele de Ipanema engrandece a seara onde têm lavrado José Veríssimo, Alfredo de Carvalho, Max Fleiuss, Barbosa Lima Sobrinho, Hélio Viana e Luís Nascimento.

NOVA HISTÓRIA DO BRASIL

Barbosa Lessa é nome conhecido principalmente dos meios literários de São Paulo, onde está radicado há 14 anos. Nascido no Rio Grande do Sul, evidenciou-se em 1953, com seu primeiro livro publicado «História do Chimarrão» e, posteriormente, como romancista premiado pela Academia Brasileira de Letras. Agora, publica, pela Editôra Globo, «Nova História do Brasil», obra «diferente» de tudo quanto foi escrito até agora, usando ao que parece uma redação publicitária para transmitir idéias numa linguagem enxuta e de ampla compreensão popular. O leitor se admira e empolga pela faceta inédita com que Barbosa Lessa apresenta esta «Nova História do Brasil».

CLASSIFICADOS

CLÍNICAS E CASAS DE SAÚDE

CLÍNICA CENTRAL DE OLHOS

EQUIPE DE MÉDICOS ESPECIALIZADOS EM OFTALMOLOGIA
Direção: Drs. Pedro Moacyr de Aguiar e Carlos H. Bessa
INSTALAÇÕES DE ALTO PADRÃO MODERNO
INSTRUMENTAL TÉCNICO
Departamentos Especiais para Cirurgia dos Olhos
Glaucoma, Neuroftalmologia, Estrabismo e Ortopuca
Visão Ocupacional
CLÍNICA ANEXA, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA.
HÁ SEMPRE UM ESPECIALISTA DE PLANTÃO, DAS 9 ÀS 18,30, PARA OS CASOS DE EMERGÊNCIA E PARA O RECEITUÁRIO DE ÓCULOS E LENTES DE CONTATO
EDIFÍCIO AVENIDA CENTRAL
Avenida Rio Branco, 156, salas 1.308 a 1.311
Telefones: 52-0191 e 52-5721

Para Pessoas Idosas

Clínica FREI FABIANO — TEL.: 54-3707
RUA CONDE DE BONFIM, 497
REPOUSO — ARTERIOESCLEROSE — RECUPERAÇÃO
Direção: DR. GUENTHER JENSEN.
Colaboração: DR. MARIO FABIANO

Doenças da Pele ALERGIA, SÍFILIS. CANCER, ESPINHAS
Verrugas, Queda do Cabelo, Micose, Furúnculos.
VARIZES ÚLCERAS **Dr. AGOSTINHO DA CUNHA**
Rua Assembléia, 73. Tel.: 42-1155. Das 16 às 18 hs.

DR. LAURO LANA
CLÍNICA GERAL
CONSULTÓRIOS:
LARGO DE SÃO FRANCISCO, 26 — SALA 414
TEL.: 43-3801 — Diàriamente de 2 às 5 horas.
Av. N. S. de COPACABANA, 534 — SALA 308 —
TEL.: 57-7413 — Diàriamente, de 8 às 11 horas.
EXCETO AOS SÁBADOS

MÉDICOS

DR. AUGUSTO ALBUQUERQUE
Especialista em doenças do Coração — Estômago — Fígado — Intestinos
RADIOSCOPIA
CONSULTAS — NCr$ 2,00
Av. Rio Branco, 185 — 12º andar sala 1.224 — Das 9 às 11 e das 14 às 18 horas — Tel.: 52-5442

Dr. Adjalbas de Oliveira
ANÁLISES CLÍNICAS
Das 7 às 19 horas
R. Álvaro Alvim, 21 — 5º andar.
Telefones: 42-4242 e 42-0505

Dr. Paulo Valente Filho
CARDIOLOGIA
Eletrocardiograma a domicílio — 4ª e 6ª-feira — 15 às 18 horas. Tels. 58-4867 e 58-1682 — Residência — R. Frederico Méier, 15, sala 601.

Dr. F. Miranda
GINECOLOGIA e OBSTETRÍCIA
CLÍNICA SÃO BENTO
Marcar hora — Tel 46-4100 — Rua Paulino Fernandes, 38.

OCULISTAS

Dr. Murillo Souza Mendes
CLÍNICA DE OLHOS
2ª à 6ª-feira, de 16 às 19 hs. — Av. João Ribeiro, 5, sobrado — Tel. 29-0668.

TERAPIA OCUPACIONAL

Tratamento Moderno por meio de Recuperação motora e mental. Foniatria. Centro de Reabilitação da Guanabara. Rua Figueiredo Magalhães, 286 — s/612 — Tel.: 56-2316.

MATERIAIS E CONSTRUÇÕES

PEDRAS COLORIDAS — p/pisos e revestimentos. Vendas e serviços ARENITO LTDA. Rua São Clemente, 164 — Tel. 46-7481

RÁDIOS E TELEVISORES

Rádios - Gravadores
— CONSERTOS —
«Transistomar» — Orçamentos na hora e grátis em: Rádios de Pilha, Luz e Automóvel, Gravadores, Vitrolinhas etc. Travessa do Ouvidor, 4 — 2º andar — fone 42-0848.

SEU TV PAROU?
Consertamos hoje mesmo em sua residência. Não cobramos visita. Tel. 25-2068 — HÉLIO

DINHEIROS E NEGÓCIOS

DINHEIRO — CAPITALISTA — Colocamos seu capital sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Bons juros descontados antecipadamente. Temos negócios imediatos de 3 a 200 milhões. Av. 13 de Maio 23 — 15º andar — Sala 1.516 — Tel.: 42-9138.

DE 3 A 200 MILHÕES
Emprestamos sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões. As melhores taxas. Trazer escritura — Rua Alcindo Guanabara, 24, 7º andar, s/714 — Tel.: 32-9102.

DURATEX — 2,5 mm NCR$ 5,00
PINHO — 3 mm .... NCR$ 1,92
Formiplac — Fórmica — Cola — Cedro — Portas — Duraplac e Compensados em geral, pelos menores preços da Guanabara.
FORNECEDORA DE COMPENSADOS SUPREMO LTDA.
AV. HENRIQUE VALADARES, 148-B — TEL.: 42-7434

EDITAIS E AVISOS

NOTA

O Sindicato dos Assistentes Sociais do Estado da Guanabara, de acôrdo com o Edital de convocação publicado nos dias 9 e 11 de novembro de 1967, no jornal DIARIO DE NOTÍCIAS e «Diário Oficial», do Estado, respectivamente, está convocando a classe para — em segunda convocação — eleger nova diretoria do SASEG, para o biênio de 1968-1970, durante os dias 10, 11 e 12 do corrente mês, na rua Evaristo da Veiga, 45 — Grupo 1.103, das 8 às 20 horas. Compareça, colega, prestigiando assim a sua entidade.

ORLANDO RIBEIRO PINTO
Presidente em exercício

VIAÇÃO ELIZABETH S. A., agora sob a direção de T. O. S. A., ao encomendar 20 (vinte) novas unidades para melhor servir seus usuários, precisa admitir MOTORISTAS, COBRADORES, FERREIROS, LAVADORES e SERVENTES. Tratar na rua Apucarana, 10 — Magalhães Bastos.

AVISO
MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES
DEPARTAMENTO NACIONAL DE ESTRADAS DE FERRO — (DNEF)
TOMADA DE PREÇOS Nº 1/68

A Divisão de Administração torna público que será realizada no dia 23 de janeiro de 1968, às 16 horas, na sala da Seção do Material, sita na rua do Mercado, 34, 4º andar, grupo 401, na cidade do Rio de Janeiro, tomada de preços para aquisição de 947 toneladas de «tire-fonds» para linha com trilho de 57/kg/m.

Só serão aceitas propostas de firmas já regularmente inscritas no Cadastro da Seção do Material, até a presente data, e que tenha recolhido uma caução de NCr$ 5 000,00 (cinco mil cruzeiros novos), na Tesouraria do DNEF.

Os interessados deverão procurar a Seção do Material para retirar uma cópia do Edital com os respectivos desenhos e especificações.

Rio de Janeiro, 8 de janeiro de 1968
HEITOR O'DWYER
Diretor D. Administração

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA
Diretoria de Engenharia
AVISO

INSCRIÇÃO DE FIRMAS DO RAMO DE ENGENHARIA
A DIRETORIA DE ENGENHARIA DA AERONÁUTICA, chama a atenção dos interessados para o EDITAL publicado no «Diário Oficial», da GB, de 3-1-1968, página nº 65, para Registro Qualificado, das Firmas do Ramo de Engenharia para licitação de obras, serviços e projetos.

Rio de Janeiro, 8 de janeiro de 1968
JOSÉ AUGUSTO VIANA
Cel. Int. Aer. — Chefe do S.I.

COMPANHIA T. JANÉR, COMÉRCIO E INDÚSTRIA
Cadastro Geral de Contribuintes Nº 33.600.076/1
ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

São convidados os Senhores Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária no próximo dia 18 de janeiro de 1968, às 11 horas na sede social à Av. Rio Branco 85, 10º andar a fim de deliberarem sôbre:

a) — Aumento do Capital Social tratado na Assembléia Geral Extraordinária de 12 de dezembro de 1967;
b) — Reforma dos Estatutos Sociais e assuntos gerais.

Rio de Janeiro, 8 de janeiro de 1968
LARS JANÉR
Diretor-Gerente

MODA E BELEZA

Manicure atende chamado. Também aos domingos de 10 às 13 horas. Tel.: 27-6586 (de segunda a sábado)

PERUCAS DORYS
FÁBRICA E VENDE
CONSERVAÇÃO E CONSERTOS
COMPRA-SE CABELO
RUA SANTA CLARA, 33, s/211
Tel.: 57-8613

COSTUREIRA para seu vestido, ligeiro e preço baratíssimo, pronto em 48 horas — Telefone: 46-6356.

PERUCAS
A PARTIR DE 40.000
COMPRAM-SE CABELOS
TELEFONE: 37-3311

PERUCAS inteiras 80 mil à vista, atacado ou a varejo, cabelos naturais, fino acabamento, diversas côres, também compro cabelo. Av. Gomes Freire, 176, s/401 — Tel 52-2539 — Sr. Carneiro.

DIVERSOS

Pasta Perdida

Foi extraviada no dia 5-1-68 uma pasta de cartolina, contendo notificações fiscais da Inspetoria de Rendas dêste Estado, quaisquer informações, Rua Visconde Rio Branco, 22 — 5º andar — fones.: 52-9611 e 32-1065.

RELIGIOSOS

Ao Menino Jesus de Praga, Therezinha agradece as graças alcançadas.

MÓVEIS E DECORAÇÕES

Lustrador Profissional
Faço qualquer côr em móveis e lambris. Vou à domicílio. Serviço Garantido. Tel.: 49-1791 — SR. MANOEL «PORTUGUÊS»

SUPER Synteko
Aplicadores Autorizados
DEDETIZAÇÃO — PERSIANAS
Garantimos — Facilitamos
ATÉ 12 PRESTAÇÕES
Orçamento sem compromisso
NOVO LAR — 42-3778 e 58-5650

PINTURA APARTAMENTOS. Pinto quartos a partir de NCr$ 65,00. Pintor espanhol — Sr. Peral. Recados telefone 48-5416.

VENDE-SE um guarda-roupa e uma cômoda em perfeito estado — Tel.: 49-1313.

Materiais Óticos e Fotográficos

CONSERTOS em: Máquinas fotográficas, Slaids, Projetores de cinema, flashs eletrônicos. Garantia absoluta. Travessa do Ouvidor, 4 — 2º andar — fone: 42-0848 — Dias.

LESOMETER — Consertos de aparelhos de medição optica em geral. Alta precisão. Profissionais competentes. Travessa do Ouvidor, 4 — 2º andar — fone: 42-0848 — SR. DIAS.

ANGELA MEIRA
(MISSA DE 7º DIA)

Mauritônio Meira e filhos, Nélson Tomás Pereira, Mário Ângelo, Maria Martha, Ana Maria, Julio, Regina e demais parentes agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida espôsa, mãe, filha, irmã e cunhada, ANGELA, e convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia, que mandam celebrar em intenção de sua alma, hoje, quarta-feira, dia 10, às 11h45m, no altar-mor da Igreja de Santa Luzia.

Técnicos Raio-X Receberão Diplomas

Será realizado amanhã, às 19 horas, no auditório do Centro de Estudos do Hospital General Vargas, antigo IAPETC, a entrega de certificados dos alunos que concluíram o Curso de Técnico Operador de Raio-X. A direção daquele hospital convidou a diretoria da Associação dos Técnicos de Raio-X e seus associados, a fim de assistirem à solenidade que contará com a presença da direção e médicos do HGV.

Desaparecida

Encontra-se desaparecida desde o dia 31 de dezembro último, a jovem Clarisse Pimentel (25 anos, branca, solteira, funcionária do IAA, residente na rua Dois de Dezembro, 34, apt. 401). Clarisse encontrava-se internada no Sanatório Santa Juliana quando desapareceu. Na ocasião trajava saia cinza, blusa vermelha e sapato amarelo. Qualquer informação poderá ser dada para os telefones: 25-3920 e 29-3954.

Um Fantasma Ferroviário

Um fantasma anda apavorando as estradas de ferro da Alemanha e os municípios de Hamburgo e de Bremem organizaram milícias especiais para dar-lhe caça, oferecendo-se 20.000 marcos a quem proporcionar a oportunidade de sua prisão. Especialistas estão analisando exaustivamente os restos das bombas que o fantasma utiliza e grafólogos examinam ao microscópio as mensagens que êle manda à direção das estradas de ferro e que são assinadas: «Presidente Rey Clark» ou «O Fantasma».

Quando, em junho de 1959, êle mandou sua primeira mensagem, em mau alemão, ao chefe da estação de Pforzhein, Baden-Wurterberg, exigindo 300.000 marcos do Banco Alemão, todos pensaram que se tratava de um louco. Sete anos mais tarde, em 15 de outubro de 1966, o Fantasma voltava, mas no norte da Alemanha, reclamando 50.000 marcos e depois 120.000. Não os recebendo, passou à ação: danificou a linha Hamburgo-Bremem; estendeu um cabo de aço na linha Hamburgo-Hanover; colocou uma bomba num armário da estação de Hamburgo, ocasionando um ferido; outra bomba, em 4 de outubro, numa ponte, perto de Bremem, à passagem de um litorina, provocando outro ferido. E comunicou à imprensa que, «se o dispositivo de retardamento tivesse funcionado como devia, o trem é que teria saltado».

Na verdade, suas bombas são mais parecidas com pós de fazer espirrar do que com máquinas infernais. No entanto, quando, na primeira semana dêste mês de outubro o Fantasma exigiu 300.000 marcos, ou faria saltar a estação de Hamburgo, a direção da companhia ferroviária colocou anúncios nos jornais concordando em que parlamentaria com o Fantasma, para resolver êsse negócio da melhor maneira. Até agora êle não se manifestou, mas é certo que o fará. Já deu provas de que é um fantasma paciente, sem pressa.

Tôda criança a partir de 2 meses de vida deve ser levada ao Centro Médico Sanitário mais próximo de sua residência.

PREFIRA OS BONS PROFISSIONAIS AQUI INDICADOS, E ganhe um BOM SERVIÇO

PARTICIPE, TAMBÉM, DESTA SEÇÃO. INFORMAÇÕES: 52-1455 e 52-5810

ADVOGADO

LUIS MONTEIRO DE BARROS — Desquite, alimentos, anulações, etc. — PEDRO PAULO SIQUEIRA — FERNANDO SIQUEIRA — PEDRO PAULO SIQUEIRA MARCO A. MONTEIRO DE BARROS — colisão de veículos (danos físicos e materiais) e despejos. Av. Graça Aranha, 6 — 4º and. — Tel.: 31-2200. 1º e 8/10 4.

AERONÁUTICA

CARREIRA DE FUTURO — Nov. 1.800 vagas. Para jovens de 18 a 23 anos, com destino às CARREIRA DE ESPECIALISTAS da Aeron. telegrafia, aeronáutica, eletricidade, etc. Basta o curso primário. Inscrição à Rua Asso. 83 — 5º andar.

AR CONDICIONADO

(especializada) FRI-LAR

Recondicionamento, Manutenção, Assistência técnica. Vendas e trocas. Garantia integral. Pagamento a prazo. Inválidos 94. — 52-6303.

ARNO PÔSTO AUTORIZADO

VENDA DE PEÇAS E CONSERTOS

Matriz — Centro — Rua Buenos Aires 79 — 1º — Tel.: 52-8522.
Filial — Tijuca — Rua Haddock Lôbo, 303-A — Tel.: 34-4596.

AUTOMÓVEIS

MAQUINE-MAQUINAS E PEÇAS LTDA REGULAGEM DE MOTORES (AFINAÇÃO) com testes eletrônicos. Garantia 3000 Km. Carburadores e peças p/ carb. Peças e mat. elet. p/ todos os veículos. Fig. de Melo, 267/A. 28-2469.

AUTO-ESCOLAS

CURSO ESPECIALIZADO — Pr. amadores e profissionais. Dept. especial p/senhoras com instrutoras: Mme. FERNAN DA RUA DAS CAMELIAS. 34. Informações p/f. 46-1288 — horário comercial.

AUTOESCOLA SIQUEIRA — P/AMADORES E PROFISSIONAIS. Tire sua carteira e pague depois, em 5 prestações. Treinamento em VW. Trata-mos de todos os documentos. Apanhamos em sua residência. RUA BAMBINA 149 — Tel. 46-3371 — BOTAFOGO

BOMBEIRO

Desentupimento de colunas de gordura, vasos sanitários, pias, ralos etc., com equipamento especial americano. Substituição de tubulações de água «CONSA» — CONSTRUÇÕES E SANEAMENTO S.A. Av. Erasmo Braga, 227 — 7º — s/711/12 — Tels 32-3149 — 42-2367

BÔLSAS, MALAS E CINTOS

A BÔLSA FINA LTDA. As suas Bôlsas, Malas e Cintos NÓS CONSERTAMOS E TINGIMOS. Malotes para Bancos e Emprêsas. R. do Rosário, 97 — 1º — Tels: 43-7596 e 43-8321.

CASAMENTOS, CONVITES, CARTÕES DE VISITA

Papéis de casamento Civil e Religioso c/ efeito civil. Cópias à máquina e ao mimeógrafo — Carimbos. CARTÕES DE NATAL. ODORICO M. DE OLIVEIRA. Rua do Carmo 5 — 1º andar — sala 2.

CAUTELAS E BRILHANTES

JOIAS E PRATARIAS — Compro sòmente negócio de vulto. — ATENDE-SE A DOMICÍLIO — PAGO REALMENTE MAIS — Tel.: 42-0405

CINE-FOTO ÓTICA

CINE-FOTO ÓTICA RIO 401 — Descontos para Profissionais. Aviamento de Receitas. Ampliações Prêto e Branco para o mesmo dia. KODAK — AGFA etc.

Rua da Conceição, 105 loja B. Galo Campanela - Tel.: 43-9921. — esquina Pres. Vargas — Edi-

CINTAS PARA SENHORAS

VENTILADAS DE BORRACHA CINTAS OLACILA. Soutiens e cintas, calças, cinta-ligas e cinturitas combatem a celulite e a flacidez, eliminando gorduras supérfluas, côr da pele. Todos os tamanhos. Assistência Técnica. Reajustamos a medida que fôr necessário e cinsertamos. Fábrica: RUA HILÁRIO GOUVEIA 66 — 3º andar — sala 303 — Copacabana — 37-3673.

COLCHÕES

Colchões de pura crina gaúcha. São mais baratos e duráveis. Faz-se reformas com urgência. Travesseiros e acolchoados. Av. Presidente Vargas 2.697 — Tel.: 32-1552.

COLCHÕES POPULARES — crina pura, ortopédico e tb. populares à partir de NCr$ 15.00. A Indústria de COLCHÕES MINISTER oferece diretamente aos seus clientes, atendendo às encomendas e reformas. Exposição e Vendas: Av. Mem de Sá 90. — Tel.: 32-7292.

CONSÊRTO DE AR CONDICIONADO

Assistência Técnica, recondicionamentos, lanternagem e pintura. Ar condicionado. Geladeiras, mudanças de ciclagem. Garantia por escrito. REFRIGERAÇÃO GENERAL OSÓRIO — Visconde de Pirajá, 106 loja — Tel.: 27-7229 — Ipanema.

CONSERTOS EM GERAL

CONSERTE TUDO DE UMA VEZ

Eletricista — Bombeiro — Pintor — Marceneiro e Pedreiro etc. Iluminação de Vitrinas e Lojas.

Zona Sul: visita grátis
Zona Norte: NCr$ 10.00
Informações com Sr. Nadir — Tel.: 27-9336.

CONSÊRTO DE GELADEIRAS

Assistência Técnica, recondicionamentos, lanternagem e pinturas. Geladeiras. Ar condicionado, mudanças de ciclagem. Garantia por escrito. REFRIGERAÇÃO GENERAL OSÓRIO. Visconde de Pirajá 106 loja 3 — 27-7229 — Ipanema

CONSERTOS — TV

ZONA SUL até 21 horas. TELEVISÕES E ANTENAS, tôdas as marcas inclusiv PHILIPS e TELEFUNKEN. SERVIÇOS GARANTIDOS. Vendas de Peças TV e RÁDIO. Rua Francisco Sá, 38 — Tel.: 27-1495 — Copacabana — Pôsto 6.

DATILOGRAFIA

CURSO DE DATILOGRAFIA DA CASA EDISON. Aprenda datilografia efetivamente por métodos eficientes em máquinas modernas. Diploma Oficial. Rua 7 de Setembro, 90 — Fones: 22-7780 e 22-7780.

DECORAÇÕES

A. TORRES — DECORAÇÕES — Cortinas, Estofados, Capas e reformas em geral. Única casa especializada na zona norte. Orçamento sem compromisso. Facilitamos o pagamento. Rua Carolina Machado 621 — Madureira — Tel.: CETEL 90-1538.

DEDETIZAÇÃO

INSETISAN

GERAL 27-9797
COPACAB. IPANEMA.
LEBLON 47-8797
BOTAFOGO, LARANJEIRAS, FLAMENGO 46-9797
TIJUCA 28-9797

Tijuca, garantia de 10 anos. Baratas, garantia de 6 meses.

DEDELAR LTDA.
Tel.: 22-7871.

Dedetização de insetos rasteiros. Desratização. Desaromatização, Desinfecção de Aparelhos Telefônicos. Serviços Especializados em Cupim e Môfo. Garantia «DEDELAR»

ESCOLA DE MÚSICA

ESCOLA DE MÚSICA DE GRAJAÚ. CANTO, PIANO E ACORDEON, VIOLÃO POR MÚSICA E PRÁTICA (BOSSA NOVA). Orientação pedagógica da Profa. Professôra de Música, sob a direção da Professôra MARIA DE PIEDADE SANTOS. Fiscalização Federal. Canavieiras, 403 — Tels. 38-2851 e 58-0463.

ESTOFADOR

ESTOFADOR FILGUEIRA — NOSSO LEMA: Rapidez e Perfeição. Fabricamos e reformamos qualquer estilo de móveis estofados, colchões de molas e de crina, para o mesmo dia. Confecções de cortinas e capas para móveis estofados. Orçamento em qualquer bairro. Sr. Estado. RUA JOSÉ VICENTE, 107 — Tel.: 38-6844.

FOTOCÓPIAS

EM C. GRANDE e MADUREIRA rapidez e perfeição no mais moderno serviço. Mais rápido: 1 minuto p/cada cópia. XEROX NCr$ 0,30. Mais barato: consulte outros preços; compare. Mais perfeita: examine. Cel. Agostinho, 145 — C. Grande e R. Dagmar da Fonseca, 37 — s/201 — Madureira.

GRADES

PROTETORES TITAN — (Patenteados) — Gradis de segurança para janelas, área e varandas, etc. INDÚSTRIA DE GRADIS LTDA. Centro Comercial de Copacabana — Tel.: 57-7124

IMPORTADORA

Rádios p/carros e vitrolinhas com rádio. Toca-fitas, gravadores, relógios, Isqueiros, meias coloridas, saída de praia, lingerie, blusões, calças, perfumes de diferentes marcas e procedências. Artigos de cama e mesa para presentes tanto para homem como para senhoras. Tudo diretamente da fábrica. Preços especiais para revendedores. Rua da Carioca, 53 — 2º andar — Tel.: 42-8535.

LIMPEZA ARTIGOS

FORNECEDORA LIMPEX

Sabão Pastoso, Sacos, Ceras, Creolina, Soda Cáustica, Oleo Varsol, Flanelas, Brasso, Estopa, Vassouras, Lâmpadas, Fusíveis etc. Vendas Atacado e a Varejo. Entregas a Condomínios. Tel.: 29-7942 — 29-6408 e 29-7493.

MÁQUINAS PARA ESCRITÓRIO

RIAN — MAQ. DE ESCREVER, SOMAR E CALCULAR — Reformas e consertos de máquinas de escrever, somar e calcular, registradoras, etc. EQUIPAMENTOS PARA ESCRITÓRIOS. Rua Vinte de Abril, 7, sobrado. — Tel.: 52-3543.

INSTALAR — OFICINA AUTORIZADA BENDIX — Reformas, consertos, troca de ciclagem. VENDA DE PEÇAS — Rua Rodrigo Silva, 6 — 2º AV. BRUXELAS, 81-A. Fones: 30-3213 — 22-6508.

MÓVEIS DE FÓRMICA

FABRICA ALASKA — Aceitam-se encomendas: Armários, Mesas, Cadeiras. Tudo e qualquer tipo para a sua copa, cozinha, banheiro, etc. «Facilidades de pagamento». Loja: Conde Bonfim, 10 — 48-9036 — GRAJAÚ: Barão Bom Retiro, 2650-B OLARIA: Leopoldina Rêgo, 620 — 30-0758.

MUDANÇAS

MUDANÇAS PEREIRA antes de mudar veja nossos preços. Mudanças locais e longa distância. Pessoal habilitado em montagem e desmontagem de móveis, pianos, etc. R. Real Grandeza, 353 c/3. Tel. 46-5849 — Botafogo.

PIANOS

Afinam-se e consertam-se pianos a domicílio. Procurar RIBEIRO — Tel.: 52-8280.

PERUCAS

PERUCAS «PRINCESA»

«Os notáveis cabelos mineiros. Inteiras a partir de NCr$ 100,00. Rabos de 60 cms a partir de NCr$ 200,00. A prazo em 3, 5 e 7 parcelas. Rua Hilário de Gouveia, 38 ap. 603. Tel. 56-4296 — MIRTIS — Das 13 às 18 horas.

PLÁSTICOS-ARTIGOS

PARA ESTUDANTES: Fichários, Cadernetas e Carteiras de Identidade prova d'Água. BRINDES: Pastas, Agendas e Folhinhas de Mesa e de Bôlso, etc.

«METELA MAQUINAS E EQUIPAMENTOS TERMICOS LTDA.» Av. Presidente Vargas, 446 — 19º — s/1903 — Solicitem Representantes.

PRONTO SOCORRO

PRONTO SOCORRO DA TIJUCA RAIOS X — ACIDENTADOS - DIA E NOITE — R. Conde de Bonfim 149. Orientação técnica: Dr. Armando Amaral — Médicos Especialistas — Pronto Socorro Infantil. Organização da Casa de Saúde de Santa Terezinha.

RADIO-PEÇAS

«TRANSISTEC» APARELHOS ELETRÔNICOS LTDA. Consertos de transistores, rádios, TV e HI-FI. Amplificadores para guitarras, Toca-Fitas, Gravadores. Enrolamento de motores.

ATENDE-SE A DOMICILIO — 1º de Março, 145 — 2º loja — (Beco do Bragrança) Tel.: 32-7172.

ZENITH — RADIO E TELEVISÃO. Única Assistência Autorizada na Guanabara. Especializada em outras marcas. Consertos Garantidos. FONSECA CONSERTOS TÉCNICOS LTDA. Rua Senador Alencar 300-B — São Cristóvão — Tels.: 48-5791 — 34-2897.

RÁDIOS TRANSISTORES CONSERTOS

ELETRÔNICA BUENOS AIRES LTDA. Rua Buenos Aires, 239, sob. s/2, CONSERTA — Rádios Vitrola, Rádio de Carro, Gravadores, Toca Fita e Televisões Transsistorizados. Serviços Garantidos com peças originais. Orçamentos Grátis.

SINTEKO

CONTINENTAL SERVIÇOS MANUTENÇÃO Ltda. Especializada em: Super-Synteko, raspagem p/Cêra, limpeza, pinturas, reformas, dedetização. Rua da Conceição, 31 — 5º-s/504 Tel.: 43-7578.

SUPER SINTEKO — com garantia de 5 anos — 3 demãos. Raspagem e Calafetação. DEDETIZAÇÃO — garantido contra baratas, pulgas, cupins etc. Dispõe p/ DEDETIZADORA LAFER — Tel.: 36-0948

TAMURA — SONY

Técnicos especializados em consertos de Rádio-Transistor, Gravador, TV SONY e quaisquer outras marcas. Venda de peças rádio. TAMURA, S/A — INDUSTRIAL ELETRÔNICA. Rua Senador Dantas 117 — s/740.

TUBOS DE IMAGEM

TV-SCOP — A prazo — sem fiador — substituímos em qualquer bairro no mesmo dia na sua presença. Certificado com 1 ano de garantia. Consulte-nos pelos tels.: 32-7320 ou 52-9915. R. da Relação, 5 — GB

TV — CONSERTOS A PRAZO

Televisores de tôdas as marcas. TUBOS DE IMAGEM a prazo sem fiador. ELETRÔNICA S.A. ROQUE. Até às 20 horas, inclusive aos sábados. Associados ao Cheque Comprador Cônsul. Praia de Botafogo, 484 — loja N — BOX 2 — Tel.: 46-3029

VULCAPISO

FINANCIADO
Aplicação imediata
REV PLAST
Rua Alcindo Guanabara, 17 — G. 607 — Tel.: 42-4829

TEATROS

Vejam que elenco na peça mais eletrizante do ano: EVA WILMA — RAUL CORTEZ — GERALDO DEL REY — STÊNIO GARCIA — DJENANE MACHADO — NEWTON PRADO.

BLACK-OUT

TEATRO MAISON DE FRANCE
BILHETES À VENDA — RESERVAS: 52-3456
HOJE: — ÀS 21h15m.

DURA LEX SED LEX NO CABELO SÓ GUMEX

a revista que 6 milhões de cariocas esperavam!

De ODUVALDO VIANNA FILHO
ITALO ROSSI, BERTA LORAN, PAULO SILVINO, GRACINDO JR.
e um elenco de estrêlas — estrêlas mesmo!
ASSISTA ANTES QUE O BRASIL MELHORE!
No TEATRO MESBLA — Reservas: 42-4830
HOJE: — ÀS 21h15m.
Desconto para estudantes em grupos de dez, de 50%.

TEATRO DE BÔLSO — Praça General Osório
Tel.: 27-3122 — Ar Refrigerado
SUCESSO ESTRONDOSO — ÚLTIMAS SEMANAS

ELIANA PITTMAN

(A melhor cantora da noite carioca — Eli Halfoum — «Última Hora»)

EM «É PRECISO CANTAR»

Com o TRIO 3-D e GERALDO AZEVEDO (violão)
HOJE: — ÀS 21h30m.
Desconto para estudantes, às terças, quartas e quintas-feiras: 50%.

CANOAS

A MAIS LINDA PAISAGEM DO MUNDO
BAR — RESTAURANTE — BOITE
ABRINDO PARA ALMOÇO DESDE AS 11 HORAS

2 Conjuntos para dançar a partir das 21 horas | SEM COUVERT E SEM CONSUMAÇÃO

Venha Almoçar, Lanchar, Jantar e Dançar
PREÇOS POPULARES
Estacionamento próprio com manobreiro.
Ao lado do Viaduto das Canoas — São Conrado

Vento nos ramos de **SASSAFRÁS**

Comédia de RENÉ DE OBALDIA
Com MORINEAU — MARIO BRASINI — JUJU — GUY BRYTYGIER — IVAN CANDIDO — MARIA THEREZA MEDINA — ALVIM BARBOSA
e apresentando MARCIA RODRIGUES.
Direção de GRISOLLI
TEATRO DULCINA — RESERVAS: 32-5817
Hoje, às 21 horas. Amanhã, Vesperal, às 16 horas, 1ª Vesperal das Moças, em benefício do Asilo Infantil N. S. Pompéia, com sorteio de prêmios.

HOJE: — ÀS 21h30m.

COMIGO MARIA BETHÂNIA ME DESAVIM

Com: ROSINHA DE VALENÇA, TERRA TRIO.
Direção: Fauzi Arap. — Roteiro: Isabel Câmara.
No TEATRO MIGUEL LEMOS — RES.: 36-6343

AGUARDEM
(No Coração de Copacabana)

BIG BOWLING

Centro de Diversões

DIARIAMENTE, ÀS 20 E 22 HORAS
DOMINGOS, ÀS 16, 20 E 22 HORAS
Tel.: 22-2721. — De segunda a sábado, das 16 às 19h30m: «COSTINHA DE COSTA PRA QUEM GOSTA».

TEATRO SANTA ROSA — RESERVAS: 47-8641
O Dólar subiu. Ajude o único «Play-Boy» feio e pobre do mundo a pagar sua Alfa Romeo importada.

JUCA CHAVES
O MENESTREL MALDITO

5º MÊS DE CASAS LOTADAS
RECORDE DE BILHETERIA EM 1967
HOJE: — ÀS 21h30m.
Desconto para estudantes sòmente às terças, quartas e quintas-feiras.

O MAIOR SUCESSO DE 67
UMA HORA DE EMOÇÃO E VIOLÊNCIA

NAVALHA NA CARNE

De PLINIO MARCOS — Dir.: FAUZI ARAP
Com: TONIA CARRERO, NÉLSON XAVIER, EMILIANO QUEIROZ.
HOJE: — ÀS 21h30m.
No TEATRO GLAUCIO GILL — RESERVAS: 37-7003
Sob os auspícios do Serviço de Teatros do Departamento de Cultura da Secretaria de Educação e Cultura da GB.

RUBENS DE FALCO — LEINA KRESPI — DIANA MORELL — CELSO MARQUES em

«O APARTAMENTO»

De KEITH WATERHOUSE e W. HALL
Adaptação de EWA PROCTER
Direção de ANTÔNIO DE CABO
ESTRÉIA: — SEXTA-FEIRA — AS 21h15m.
TEATRO SERRADOR — RESERVAS: 32-8531

MORRA DE RIR
AGILDO RIBEIRO em
O INSPETOR GERAL
De GOGOL
Com DULCINA — PAULO GRACINDO e GRAÇA MELLO
Direção de BENEDITO CORSI
HOJE: — ÀS 21h30m.
RUA SIQUEIRA CAMPOS, 143 — RES.: 36-3497 ou 57-5339

GRUPO OPINIÃO
Impróprio até 14 anos
Um livro da Ed. Civilização Brasileira, sorteado em cada espetáculo.
De têrça a sexta-feira e domingos, desc. para estudantes.

"RODA VIVA"
MUSICAL DE
CHICO BUARQUE DE HOLANDA
Direção de JOSÉ CELSO MARTINEZ CORRÊA
Cenários e figurinos de FLÁVIO IMPÉRIO
Direção musical de CARLOS CASTILHO
TEATRO PRINCESA ISABEL
Reservas e ingressos: 37-3537
ESTRÉIA: — DIA

TEATRO JOVEM
O primeiro sucesso de 1968 é de PLINIO MARCOS
«Quando as Máquinas Param»
É SUCESSO MESMO
Com MIRIAM MEHLER e LUIZ GUSTAVO
Produção de DALMO JEUNON
Quartas, quintas, sextas e domingos, às 21h30m.
Quintas e domingos, Vesperais às 18 horas.
Desconto especial para os Sócios do DINER'S
PRAIA DE BOTAFOGO, 522 — RES.: 26-2569
CURTA TEMPORADA

SÓ 7 DIAS MESMO!
RECORDE DE SUCESSO EM MINAS!
Teatro experimental de Belo Horizonte apresenta

MINAS GERAIS
DE JONAS BLOCH E JOTA D'ANGELO
CENÁRIO E FIGURINOS: NAPOLEÃO MONIZ FREIRE — TNC
COREOGRAFIA: KLAUS VIANNA
DE 9 A 16 DE JANEIRO
HOJE: — ÀS 21 HORAS
Têrças, quartas e domingos: NCr$ 5,00 — Sextas e sábados: NCr$ 6,00 — Aos domingos: Estudantes 50%.
TEATRO NACIONAL DE COMÉDIA — TEL.: 22-0367

HELENA SANGIRARDI
agora com suas famosas receitas

CANTINA **DON CICCILLO**

O melhor em cozinha brasileira, italiana e internacional
Rua Sousa Lima, 18-A — (Pôsto 5) — Tel.: 57-8008 — Ar refrigerado

OFICINA — HOJE: — AS 21 HORAS
SÒMENTE 15 DIAS
«O REI DA VELA»
No TEATRO JOÃO CAETANO
AR CONDICIONADO MESMO
BILHETES À VENDA
Com a colaboração do Serviço de Teatros do Departamento de Cultura da Secretaria de Educação e Cultura.

HIPOS VENCEU BEM DE ITON EM PÁREO ONDE TODOS OS CONCORRENTES DERAM IMPRESSÃO

Em sensacional foto de Rubens Pereira, vemos a chegada de frente do sexto páreo de domingo passado, onde aparecem todos os concorrentes, desde ITON, que corre por dentro, até GAINLY, quase colado à cêrca externa. O ganhador HIPOS é o segundo de dentro para fora e corre de orelhas em pé, com o Adalton Santos, muito tranqüilo, sem tomar conhecimento dos adversários. A seguir FARJO, IBÉRIAN, êste meio encerrado, e logo depois ZI CARTOLA e CARAJÁ, com ALUMEUR a seguir. BELVEDERE é o penúltimo e GAINLY corre por fora de todos. O ganhador HIPOS venceu em ótimo estilo e foi apresentado em perfeitas condições pelo veterano treinador Maurílio de Almeida.

TAJAR IMPÕE-SE NO CAMPO DO HANDICAP DE DOMINGO: TRABALHOU BEM

dn JOCKEY

Tajar é o nome mais credenciado à vitória nos 2.200 metros do «Handicap Especial» de domingo, atrativo principal da jornada, nesta chamada «Temporada de Verão». O castanho treinado por Geraldo Morgado, que vem de secundar Brasamora na milha do «Encerramento» na derradeira corrida de 67, batendo elevado número de corredores de categoria, mostrou forma impecável, ao passar os 1.600 metros em 107", vindo de maior distância. Registre-se que a raia ainda estava «agarrando» bastante e a marca de Tajar pode ser considerada das melhores.

O campo do «Handicap Especial» de domingo reunirá outros bons valôres, como La Guardia, Estibordo, Massari, El Matrero e Sortile. Com exceção de Biazon, que já está decadente, e Walad, em percurso excessivo, os demais poderão se constituir em sério obstáculo às pretensões do favorito Tajar.

LA GUARDIA NA CONTA

Dentre os adversários de Tajar que aparecem com chance de vitória, podemos destacar a gaúcha La Guardia, sob a responsabilidade de Gonçalino Feijó. A castanha está em sua melhor forma e gosta de correr distâncias de meio fundo. Em sua derradeira exibição, La Guardia derrotou Onira, Freedon, Fronton e outros, numa prova em 1.400 metros arrematando com grande ímpeto nos metros finais, para vencer com autoridade. La Guardia trabalhou a volta fechada em 148", com muita facilidade, evidenciando perfeita forma.

Estibordo, que acaba de secundar Abaeté, mostrou ao trabalhar a volta fechada em 148", muito à vontade. O gaúcho vai abordar seu percurso predileto, os 2.200 metros, podendo cumprir atuação destacada. El Matrero, Sortile e Massari, que são de fôrças equivalentes, também apreciam os percursos maiores. Note-se, mesmo, que todos os três vêm correndo sòmente provas especiais que variam de 2.000 a 2.200 metros. São, portanto, concorrentes muito perigosos. Quanto a Walad, não nos parece capaz de ameaçar os acima citados. Além de estar numa turma muito forte para seus recursos, o pupilo de Gonçalino nunca foi de correr os 2.200 metros.

ACONTECEU NO TURFE

● — Foi confirmada a data de 17 de novembro dêste ano para a realização do «1º GP das Américas», que passará a ser a prova de maior dotação do continente.

● — O 1º GP das Américas terá como palco o Hipódromo da Gávea, terá a dotação total de 150 mil dólares, cabendo ao 1º colocado caberá 20%, para o 3º cadocaberá 20%, para o 3º 10% e para o 4º 5%.

● — O GP das Américas que será corrido em 2.440 metros, contará provàvelmente com a presença de 2 cavalos de cada país, sendo permitido ao país se de inscrever maior número.

Gurupá Continua Bem e Deve Bisar

Gurupá vem de boa vitória e tem boa oportunidade no quarto páreo de amanhã, devendo mesmo bisar, em corrida normal. Eis o programa, com montarias:

1º PÁREO — ÀS 20H20M — 1.000 METROS — NCr$ 1.200,00.

N. Ks.
1—1 Malagrey, A. Ricardo 12 58
2 Garufinha, A. Lins . 11 56
3 C.-El-Cheik, J. Barb. 9 58
2—4 Trapo, C. A. Souza . 8 58
5 La Boa, E. Marinho . 10 56
» Miss Bee, Não corre . 3 56
3—6 Monteiro, C. Tarouqu. 5 58
7 Atirador, F. Maia .. 4 58
8 Getecê, C. Diz Ros .. 7 56
4—9 Dulinha, J. Queiroz . 1 56
10 G. Express, M. Alves 2 58
11 D. Regina, Não corre 6 54

2º PÁREO — ÀS 20H50M — 1.200 METROS — NCr$ 1.000,00.

N. Ks.
1—1 Darlene, F. Menezes . 8 59
2 Hal-Solita, E. Marinho 4 52
2—3 Braza-Fria, A. M. Caminha 1 58
4 C. Diva, S. M. Cruz 2 51
3—5 N. do Sul, J. Pedro Fº 9 59
6 Strelka, J. Machado .. 7 55
4—7 L. Fortuna, C. Tarouq. 3 59
8 Ipirá, J. Queiroz ... 5 55
9 G.-Love, O. F. Silva 6 51

3º PÁREO — ÀS 21H20M — 1.600 METROS — NCr$ 1.000,00.

N. Ks.
1- 1 R. do Monial, J. Mach. 3 55
2 Don Cláudio, L. Carlos 3 53
3 M. Encantado, J. Paul. 4 55
2- 4 Rouxinol, A. Marçal . 1 58
5 Elogio, S. Cruz 11 54
6 Uncle, J. Brizola 7 51
3- 7 S. Horse, J. Baffica . 9 57
8 Jahuense, J. Pedro Fº 10 54
9 Estuário, M. Silva .. 2 57
4-10 Fantail, A. Ricardo . 5 56
11 Espelho, D. Moreno . 12 56
12 Cambroeira, L. Acuña 6 54

4º PÁREO — ÀS 21H50M — 1.300 METROS — NCr$ 2.000,00 - (Prova Especial).

N. Ks.
1- 1 Gurupá, L. Acuña .. 3 58
2 Thorium, O. F. Silva 4 54
2- 3 Donato, A. Ramos . 7 50
4 Alicondom, M. Silva .. 6 54
3- 5 Fronton, P. Alves ... 9 59
6 Venuto, J. Machado . 10 57
7 Usineiro, C. A. Souza 2 57
4- 8 Forrobodó, H. Vasconc. 1 60
9 Mooklin, A. Hodecker 8 51
10 Adelmo, J. Corrêa ... 5 50

5º PÁREO — ÀS 22H20M — 1.300 METROS — NCr$ 1.200,00 — (Betting).

N. Ks.
1- 1 Lord Byron, F. Per. Fº 9 57
» Dr. Osmane, O. Card. 11 58
2 Foxbridge, A. Ricardo 15 57
3 L. Mangueira, J. Queir. 1 52
2- 4 Chanceler, J. Reis ... 8 57
5 T. Jones, A. M. Cam. 7 58
6 Muiraquitã, M. Silva . 6 53
7 Medrar, A. Machado . 5 57
3- 8 Sotero, M. Alves ... 14 56
9 Kangaroo, R. Carmo . 2 58
10 Corujão, C. Dil Ros 13 54
11 Bacharel, E. Marinho 4 57
4-12 Rafles, J. Barbosa ... 3 57
13 Maupassant, J. Borja . 12 53
14 Abiram, M. Carvalho 10 52
15 Rowdy, C. R. Carval. 16 57

6º PÁREO — ÀS 22H50M — 1.600 METROS — NCr$ 1.200,00 — (Betting).

N. Ks.
1—1 San Isidro, E. Marinho 3 54
2 Happy End, O. F. Silva 11 53
3 Eddie, J. Silva 6 55
2—4 Feiticeiro, C. A. Souza 8 55
5 Dragão, R. Carmo ... 9 51
6 White Kargo, M. Silva 5 54
3—7 D. Ernani, J. Queiroz 12 54
8 Fuco, J. Borja 4 54
9 Araranguá, J. Paulielo 10 58
4-10 H. Smile, Não corre . 7 50
11 Flattery, J. Machado . 2 51
» Catatau, F. Per. Fº 1 51

7º PÁREO — ÀS 23H20M — 1.200 METROS — NCr$ 1.000,00 — (Betting).

N. Ks.
1—1 Cambé, A. Ramos ... 7 59
» D. Bleu, J. Pedro Fº 11 60
2—2 Jimba-Loo, A. Lins . 9 58
3 Dunois, J. Paulielo . 1 55
4 Iparã, J. Santana ... 4 55
3—5 M. Chaies, F. Per. Fº 6 60
6 Mirollncoln, J. Borja . 5 55
7 Motur, O. F. Silva ... 8 53
4—8 Atabor, E. Marinho .. 2 55
9 Estremoz, S. Cruz .. 10 55
10 Varelo, W. Machado . 3 53

FAVORITOS DE AMANHÃ

São êstes os favoritos da cátedra para a corrida de amanhã, no Hipódromo da Gávea:

1º Pár. — Dulinha (23)
2º Pár. — Braza Fria (25)
3º Pár. — Rei de Monial (22)
4º Pár. — Fronton (25)
5º Pár. — L. Byron (20)
6º Pár. — Feiticeiro (20)
7º Pár. — Cambé (23)

Trabalhos & Apronto s

RAIAS ESTÃO MELHORES

OSCAR GRIFFITHS

● As pistas melhoraram um pouco de anteontem para ontem, mas ainda estão pesadas e «agarrando» muito. Os apronto s realizados na madrugada de ontem para a corrida de amanhã foram, na maioria, fracos. Alguns animais deixaram boa impressão, conforme aconteceu com Rei do Monial, Gurupá, Alicondom e Araranguá. Mas os outros não chegaram a convencer, com tempos medíocres. Rei do Monial, que aprontou no bridão de Jorge Borja, uma vez que Machadinho, por ocasião do apronto, estava treinando um potro em largada, registrou um dos melhores tempos de ontem: 800 em 52"1/5, correndo com grande disposição e finalizando em pouco mais de 13", em raia ruim. Gurupá, muito cedo, ainda, no lusco-fusco da madrugada, baixou de 37" nos 600, terminando tocado no bridão de Acuña. Alicondom, agora no bridão seguro de Bequinho, percorreu 700 metros em 44", também tocado, mas correndo muito, e Araranguá, no freio de Paulielo, marcou 52"2/5 nos 800, correndo pelo centro da cancha e sem dar tudo.

* * *

● Braza-Fria e Lady Fortuna aprontaram, por acaso, juntas. A primeira, no bridão de Caminha e Lady Fortuna, com o C. Tarouquela, saíram quase no mesmo tempo dos 600 metros, com Lady Fortuna tirando logo mais de dois corpos. No entanto, pouco depois dos 300, Braza-Fria juntou com a companheira eventual, para, em seguida, tirar boa vantagem, cruzando o espelho com dois corpos na frente e com muitas sobras, enquanto Lady Fortuna terminava tocada e sem ação. O tempo marcado pela Braza Fria, foi de 38"3/5 e Lady Fortuna, 39"2/5, ajustada pelo aprendiz C. Tarouquela. Para o mesmo páreo, aprontaram Darlente, que terminou correndo muito, mas sem ser anotada, e Strelka, esta no bridão de Machadinho, em 40", num autêntico passeio na cancha.

* * *

● Rei do Monial, conforme comentamos acima, realizou um dos bons apronto s de ontem: 52"1/5, terminando com ação vistosa e sem dar tudo. Outro que aprontou muito bem: Estuário, com Bequinho, em 53" fácil, na mesma distância. Estuário anda atinindos, tendo deixado ótima impressão no floreio de ontem. Stranger Horse tirou prova na base do galope largo, anotando 54"3/5, na mesma distância. Fêz todo o percurso por fora terminando contido. Mundo Encantado também em bom estado, floreou muito à vontade, registrando 47"2/5 nos 700. Arrematou com grandes reservas e como se estivesse passeando na cancha. Uncle, bem cedo, ainda no escuro, cravou 54", agradando bastante, uma vez que terminou com boa desenvoltura. Fantail, agora no freio de Ricardo, assinou 46"2/5, nos 700, finalizando com esplêndida disposição, e Cambroeira, no regime de bridão de Amaro Marçal, 24"2/5 nos 360, floreando largo e fazendo tremenda fôrça.

* * *

● Alicondom e Gurupá realizaram os melhores apronto s para a prova especial, com ligeiro destaque para Alicondom com os seus 44" cravados, nos 700, correndo o «fino». E' verdade que chegou com tudo, mas corria muito na tocada de Bequinho. Gurupá, com o Acuña, assinalou 36"4/5 nos 700, também tocado e correndo bem. Finalizou em pouco mais de 13", agradando bastante. Venuto floreou suavemente em 38" nos 600, terminando pelo centro da raia e sem fazer fôrça. Forrobodó, de volta no freio de Haroldo Vasconcellos, assinalou 46"2/5, num autêntico passeio na cancha, e Adelmo, no pêso de Juquinah Corrêa, agradou com 39", floreando largo em tôda reta de chegada.

* * *

● Apenas cinco apronto s anotados para o quinto páreo de amanhã e o melhor foi assinalado pelo Cranceler: 700 em 46", correndo firme e ajustado sòmente no final. Medrar aumentou para 47", na base do galope alegre. Sotero chegou fácil em 44" nos 600. Dr. Osmane assinalou 23"3/5 nos 380, vindo de maior percurso e Rowdy terminou ajustado em 39"2/5 nos 600 metros.

* * *

● Fuco assinalou muito bom tempo nos 600 metros: 51" e linhas, mas correndo de parelha e visivelmente apurado, terminando meio corpo na frente de um companheiro. Marca boa, mas num apronto mexido. Araranguá foi melhor, apesar de ter aumentado para mais de 52". E' que o pilotado de Paulielo fêz todo o percurso por fora, galopando fácil em tôda reta de chegada. Um bom floreio, um dos melhores de ontem. Eddie, muito cedo, assinalou 38"3/5 nos 600, vindo dos 800. Chegou firme, mas sem agradar muito. Feiticeiro, naquele seu estilo de sempre, floreou na base do carreirão, sem preocupação de tempo, anotando 47" nos 600, e Flatery chegou firme em 53"2/5 para os 800.

Benfeitora é Fôrça na "Prova Especial"

Benfeitora estreou vencendo com muita facilidade e agora ficou como uma das fôrças no quinto páreo de sábado, Prova Especial, cujo programa, com chaves, publicamos a seguir:

1º PÁREO — ÀS 14H30M — 1.000 METROS — NCr$ 3.000,00 - (Grama).

N Ks.
1—1 Happy Winter 1 57
2—2 Petard 2 53
3 Play Boy 7 53
3—4 Comodoro 3 53
5 Ugly 5 53
4—6 Fair Flávio 4 53
» Polaco 6 53

2º PÁREO - ÀS 15 HORAS — 1.300 METROS — NCr$ 1.600,00.

N Ks.
1—1 Luana 2 57
2 Quartinha 9 57
2—3 La Troncha 6 57
4 Fain 3 57
3—5 Bonnie Bi 1 57
6 La Lliyss 8 57
4—7 Sarojá 7 57
8 Palcoso 4 57
» Rocha Negra 5 57

3º PÁREO — ÀS 15H30M — 1.200 METROS — NCr$ 1.600,00.

N Ks.
1—1 Praleira 5 57
2—2 Sting-Ray 3 57
3 Belfiore 2 53
3—4 Galopade 4 57
5 Ledermaus 6 53
4—6 Fardella 1 53
7 Miss Brasília 7 53

4º PÁREO - ÀS 16 HORAS — 1.600 METROS — NCr$ 1.200,00.

N Ks.
1—1 Escatoleta 6 58
2 Velocity 5 53
2—3 Bugatti 2 54
4 Estoniana 3 54
3—5 Ulcina 7 57
6 Miss Kadina 8 54
4—7 Secret Love 4 54
8 Octava 1 56

5º PÁREO — ÀS 16H30M — 1.600 METROS — NCr$ 2.000,00 - (Prova Especial) — (Bodas de Prata da Associação dos Cronistas Carnavalescos).

N Ks.
1—1 Happy Spring 2 50
2—2 Benfeitora 6 49
3 Tabaúna 3 47
3—4 La Française 7 53
5 Urajana 5 48
4—6 Estória 4 51
7 Cláudia 1 45

6º PÁREO - ÀS 17 HORAS — 1.200 METROS — NCr$ 1.600,00 — (Betting).

N Ks.
1—1 Neidelinda 2 57
2 Marucha 11 57
2—3 Hiawatha 5 57
4 Christine 4 57
5 Amaci 6 57
3—6 Guirlanda 7 57
7 Happy Climax 10 57
» Blue Signal 8 57
4—8 Ximbeva 3 57
9 Atijada 1 57
» Nogueira 9 57

7º PÁREO — ÀS 17H30M — 1.600 METROS — NCr$ 1.200,00 — (Betting).

N Ks.
1—1 Samovar 12 54
2 Lancelot .... 4 [illegible]
3 Empedan .... 7 [illegible]
2—4 Sebênico .... 5 [illegible]
5 Celso .... 6 [illegible]
6 Hal-Báltico .... 3 [illegible]
3—7 Jocker .... 11 [illegible]
8 Realve .... 2 [illegible]
9 Depex .... 10 [illegible]
4-10 Vestal Boy .... 5 [illegible]
11 Mecano .... 1 [illegible]
12 Ragamuffin .... 6 [illegible]

8º PÁREO - ÀS 18 HORAS — 1.300 METROS — NCr$ 1.600,00 — (Betting).

N Ks.
1—1 Town .... 7 [illegible]
2 Doutor Tito .... 3 [illegible]
2—3 Tanguary .... 6 [illegible]
4 Birbante .... 5 [illegible]
3—5 Leão de Bagé .... 2 [illegible]
6 El Clamor .... 8 [illegible]
4—7 Gorino .... 9 [illegible]
8 Dedal .... 1 [illegible]
9 Zagorro .... 4 [illegible]